



ANÁLISE DAS AÇÕES COMPLEMENTARES À ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE DE CATANDUVA: PROCEDIMENTOS, EXAMES, VACINAS, ATIVIDADES COLETIVAS E GRUPOS

Abril 2026

PREFEITURA DE
CATANDUVA
SECRETARIA DE SAÚDE

 **HOSPITAL**
Senhor Bom Jesus



SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	1
Objetivo Geral	1
Objetivos Específicos	2
Metodologia.....	2
PROCEDIMENTOS CLÍNICOS E AMBULATORIAIS.....	4
EXAMES DIAGNÓSTICOS.....	26
VACINAS	50
ATIVIDADES COLETIVAS E GRUPOS TERAPÊUTICOS	55
TRANSPORTES	84
CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES	112





ANÁLISE DAS AÇÕES COMPLEMENTARES À ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE DE CATANDUVA: PROCEDIMENTOS, EXAMES, VACINAS, ATIVIDADES COLETIVAS E GRUPOS

❖ INTRODUÇÃO

A ampliação do acesso aos serviços de saúde vai além das consultas médicas e atendimentos individuais, englobando uma série de ações essenciais para a promoção, prevenção e recuperação da saúde da população. Procedimentos clínicos e ambulatoriais, exames diagnósticos, atividades coletivas, grupos educativos e terapêuticos e transporte desempenham um papel fundamental na qualificação do cuidado ofertado pelos serviços de saúde e na garantia do suporte necessário para a manutenção da saúde de forma integral. No município de Catanduva, essas ações são realizadas em diversas unidades, compondo uma rede de assistência que visa garantir o atendimento integral e contínuo.

O monitoramento dessas atividades é indispensável para avaliar sua oferta, adesão e impacto na população, permitindo identificar desafios e oportunidades de melhoria. A sistematização dessas informações possibilita uma visão detalhada sobre o funcionamento dos serviços, contribuindo para o aprimoramento das estratégias de planejamento e gestão. Dessa forma, este relatório busca apresentar uma análise abrangente das ações realizadas, possibilitando a construção de um atendimento cada vez mais eficiente, acessível e resolutivo.

❖ OBJETIVO GERAL:

Avaliar e analisar as ações complementares à saúde realizadas pela Atenção Básica de Catanduva, com foco nos procedimentos clínicos e ambulatoriais, exames laboratoriais e de imagem, atividades coletivas, vacinação, transporte e outros serviços, a fim de identificar a efetividade e os desafios no acesso e na qualidade dos serviços oferecidos à população.



❖ OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Analisar a quantidade e distribuição dos procedimentos clínicos e ambulatoriais realizados nas unidades básicas de saúde, por categoria profissional.
- Avaliar os exames laboratoriais e de imagem requisitados pelas UBS, identificando os tipos mais solicitados e as principais demandas da população.
- Analisar as atividades coletivas realizadas nas UBS, considerando o público-alvo, o turno, o tema abordado, as práticas de saúde envolvidas e os objetivos das reuniões, para avaliar a adesão e o impacto das atividades de promoção da saúde.
- Avaliar os dados relativos à vacinação, incluindo a quantidade de vacinas aplicadas, as perdas de doses e o alcance das campanhas de imunização nas unidades de saúde.
- Estudar o uso do transporte da saúde, identificando os locais mais solicitados, o perfil etário dos usuários e as demandas específicas relacionadas ao transporte para serviços de saúde e propor melhorias no processo logístico.
- Identificar possíveis lacunas na cobertura dessas ações e propor estratégias para sua ampliação e melhoria.
- Fornecer subsídios para o planejamento e aprimoramento dos serviços, garantindo maior resolutividade e acesso às ações de saúde.

❖ METODOLOGIA



Este relatório tem como base a análise das ações realizadas pelos serviços de saúde no município de Catanduva, com foco em procedimentos clínicos e ambulatoriais, exames diagnósticos, vacinação, atividades coletivas e grupos educativos ou terapêuticos, bem como o transporte de usuários. Para tanto, os dados utilizados foram extraídos do Sistema de Informação de Saúde (IDS), que contém registros administrativos das unidades de saúde, possibilitando uma avaliação detalhada do volume e da distribuição das ações realizadas ao longo de 2026.

A análise envolve a mensuração dos números de procedimentos clínicos e ambulatoriais, exames diagnósticos, vacinação, atividades coletivas e grupos educativos ou terapêuticos, e transporte de usuários, e a avaliação da efetividade das ações de



saúde no município, considerando não apenas o volume de procedimentos realizados, mas também a relevância e os impactos destes. A partir dos dados, podem ser identificadas demandas específicas, desafios no processo de execução dos serviços e oportunidades de melhorias e permitir uma visão mais ampla dos serviços prestados.

As informações sobre os agendamentos de transporte da saúde foram utilizadas para avaliar a eficiência e a cobertura do serviço, assim como o perfil etário dos usuários atendidos, contribuindo para o planejamento de melhorias no transporte e na logística de atendimentos.

O objetivo principal desta metodologia é oferecer uma visão abrangente sobre a saúde pública em Catanduva, identificar áreas que necessitam de intervenção e planejar estratégias que possam aprimorar a eficácia e a acessibilidade dos serviços de saúde no município.

❖ PROCEDIMENTOS CLÍNICOS E AMBULATORIAIS

- Quantidade total de procedimentos clínicos e ambulatoriais realizados pelas unidades básicas de saúde, por categoria profissional.

A **tabela 01** mostra o número de procedimentos realizados pelos médicos clínicos e da família das unidades básicas do município de Catanduva, no ano de 2026. No período de janeiro a abril de 2026 os médicos realizaram um total de 211.314 procedimentos, dentre eles os mais frequentes foram as consultas médicas, medições de peso e altura e aferição de pressão arterial.

Tabela 01: Número de procedimentos realizados pelos médicos clínicos e da família das unidades básicas de saúde do município de Catanduva, no ano de 2026.

PROCEDIMENTOS MÉDICOS CLÍNICOS E DA FAMÍLIA - 2026													
PROCEDIMENTOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
TOTAL	51.247	47.203	59.902	52.962									211.314
CONSULTA MEDICA EM ATENCAO PRIMARIA	18554	16619	20261	17663									73.097
MEDICAO DE PESO	13038	11414	13932	12100									50.484
MEDICAO DE ALTURA	10238	10606	13968	12132									46.944
AFERICAÇÃO DE PRESSÃO ARTERIAL	6827	6044	8271	7669									28.811
GLICEMIA CAPILAR	1103	966	1647	1709									5.425
AFERICAÇÃO DE TEMPERATURA	596	760	927	702									2.985
CONSULTA PRE - NATAL	212	189	202	195									798
CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR	159	102	142	150									553
EXAME DO PE DIABÉTICO	55	75	81	185									396
ATIVIDADE EDUCATIVA / ORIENTAÇÃO EM GRUPO NA ATENÇÃO PRIMARIA	100	112	92	88									392
AVALIAÇÃO DO CRESCIMENTO NA PUERICULTURA	101	88	93	99									381
ELETROCARDIOGRAMA	60	41	47	63									211
AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA NA PUERICULTURA	44	40	58	56									198
TRIAGEM OFTALMOLOGICA	32	26	43	28									129
REMOÇÃO DE CERUMEN DE CONDUTO AUDITIVO EXTERNO UNI / BILATERAL	34	35	34	26									129
AVALIAÇÃO ANTROPOMETRICA	17	18	14	20									69

VISITA DOMICILIAR/INSTITUCIONAL POR PROFISSIONAL DE NIVEL SUPERIOR	6	7	29	17									59
BUSCA ATIVA - DIABETICO	8	21	8	10									47
BUSCA ATIVA - SAUDE MENTAL	8	2	11	7									28
BUSCA ATIVA - SOCIAL	18	2	0	6									26
TESTE RAPIDO DE GRAVIDEZ	1	1	10	8									20
BUSCA ATIVA - HIPERTENSO	3	2	1	5									11
PROVA DO LACO	3	0	5	2									10
TESTE RAPIDO PARA DETECCAO DE SARS - COVID - 2	2	3	3	1									9
DRENAGEM DE ABSCESSO	2	1	3	1									7
EXERESE DE TUMOR DE PELE E ANEXOS / CISTO SEBACEO / LIPOMA	1	3	1	2									7
CONSULTA PUERPERAL	2	1	1	2									6
EXCISAO E/OU SUTURA SIMPLES DE PEQUENAS LESOES / FERIMENTOS DE PELE / ANEXOS E MUCOSA	1	0	4	1									6
NS1 - TESTE RAPIDO DENGUE	1	3	2	0									6
BUSCA ATIVA - GESTANTE	5	0	1	0									6
COLETA DE MATERIAL DO COLO DE UTERO PARA EXAME CITOPATOLOGICO	4	1	0	0									5
INSERCAO DO DISPOSITIVO INTRA - UTERINO (DIU)	0	3	1	1									5
ADMINISTRACAO DE MEDICAMENTOS POR VIA ORAL	0	4	0	1									5
EXCISAO DE LESAO E/OU SUTURA DE FERIMENTO DA PELE ANEXOS E MUCOSA	1	0	2	1									4
CIRURGIA DE UNHA (CANTOPLASTIA)	0	1	1	2									4
BUSCA ATIVA - PUERICULTURA	1	2	0	1									4
RETIRADA DO DISPOSITIVO INTRA - UTERINO (DIU)	2	0	1	0									3
MATRICIAMENTO DE EQUIPES DA ATENCAO BASICA	2	1	0	0									3
RETIRADA DE PONTOS DE CIRURGIAS (POR PACIENTE)	0	2	0	1									3
TESTE RAPIDO PARA DETECCAO DE ANTICORPOS ANTI - HIV PARAPOPULACAO	1	1	0	0									2

GERAL (EXCETO GESTANTE, PARCEIRO OU PARCERIA)													
TESTE RAPIDO TREPONEMICO (SIFILIS) PARA POPULACAO GERAL (EXCETO GESTANTE, PARCEIRO OU PARCERIA)	1	1	0	0									2
TESTE RAPIDO PARA DETECCAO DO ANTIGENO DE SUPERFICIE DO VIRUS DA HEPATITE B - HBV (HBSAG) PARA POPULACAO GERAL (EXCETO G)	1	1	0	0									2
ATENDIMENTO EM GRUPO NA ATENCAO PRIMARIA	2	0	0	0									2
ACOLHIMENTO COM CLASSIFICACAO DE RISCO	0	0	1	1									2
CURATIVO SIMPLES	0	1	0	1									2
CAUTERIZACAO QUIMICA DE PEQUENAS LESOES	0	0	1	1									2
RETIRADA DE CORPO ESTRANHO DA CAVIDADE AUDITIVA E NASAL	0	0	1	1									2
ANESTESIA REGIONAL	0	2	0	0									2
TESTE RAPIDO PARA DETECCAO DE ANTICORPOS CONTRA O VIRUS DA HEPATITE C PARA POPULACAO GERAL (EXCETO GESTANTE, PARCEIRO OU	1	0	0	0									1
CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA	0	0	0	1									1
ATENDIMENTO MEDICO EM UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO	0	0	1	0									1
ADMINISTRACAO DE MEDICAMENTOS POR VIA INTRAMUSCULAR	0	0	1	0									1
DESBASTAMENTO DE CALOSIDADE E/OU MAL PERFURANTE (DESBASTAMENTO)	0	0	0	1									1
TRATAMENTO DE OUTRAS AFECCOES DA PELE E DO TECIDO SUBCUTANEO	0	0	0	1									1
FULGURACAO / CAUTERIZACAO QUIMICA DE LESOES CUTANEAS	0	0	1	0									1
INCISAO E DRENAGEM DE ABSCESSO	0	1	0	0									1
RETIRADA DE CORPO ESTRANHO SUBCUTANEO	0	0	0	1									1

ENTEROTOMIA E/OU ENTERORRAFIA C/ SUTURA / RESSECCAO (QUALQUER SEGMENTO)	0	1	0	0									1
---	---	---	---	---	--	--	--	--	--	--	--	--	---

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 15/05/2026.

A **tabela 02** mostra os procedimentos realizados pelos médicos pediatras das unidades básicas de saúde do município de Catanduva, no ano de 2026, sendo os principais as consultas médicas e medição de peso e altura.

Tabela 02: Número de procedimentos realizados pelos médicos pediatras das unidades básicas de saúde do município de Catanduva, no ano de 2026.

PROCEDIMENTOS MÉDICOS PEDIATRAS - 2026													
PROCEDIMENTOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
TOTAL	214	393	647	615									1.869
CONSULTA MEDICA EM ATENCAO PRIMARIA	146	218	324	270									958
MEDICAO DE PESO	30	82	142	145									399
MEDICAO DE ALTURA	30	82	140	139									391
AVALIACAO DO DESENVOLVIMENTO DA CRIANCA NA PUERICULTURA	8	0	19	50									77
AFERICAO DE PRESSAO ARTERIAL	0	4	16	4									24
AVALIACAO DO CRESCIMENTO NA PUERICULTURA	0	4	4	6									14
AFERICAO DE TEMPERATURA	0	3	2	1									6

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 15/05/2026.

A **tabela 03** mostra os procedimentos realizados pelos médicos ginecologistas das unidades básicas de saúde do município de Catanduva, no ano de 2026. No total foram realizados 3.426 procedimentos no período de janeiro a abril de 2026, sendo eles consultas, exames

de rotina, como o exame citopatológico, cuidados gerais como medição de peso e altura, aferição de pressão arterial, temperatura e glicemia capilar, controle da fertilidade como a inserção de DIU e outros.

Tabela 03: Número de procedimentos realizados pelos médicos ginecologistas das unidades básicas de saúde do município de Catanduva, no ano de 2026.

PROCEDIMENTOS MÉDICOS GINECOLOGISTAS - 2026													
PROCEDIMENTOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
TOTAL	565	841	1.131	889									3.426
CONSULTA MEDICA EM ATENCAO PRIMARIA	211	280	369	315									1.175
MEDICAO DE ALTURA	71	189	327	269									856
MEDICAO DE PESO	107	147	178	124									556
AFERICAO DE PRESSAO ARTERIAL	126	145	144	109									524
COLETA DE MATERIAL DO COLO DE UTERO PARA EXAME CITOPATOLOGICO	23	42	51	32									148
GLICEMIA CAPILAR	6	14	31	30									81
CONSULTA PRE-NATAL	19	19	20	6									64
INSERCAO DO DISPOSITIVO INTRA-UTERINO (DIU)	1	2	2	4									9
AFERICAO DE TEMPERATURA	0	2	3	0									5
ATIVIDADE EDUCATIVA / ORIENTACAO EM GRUPO NA ATENCAO PRIMARIA	0	0	4	0									4
EXERESE DE POLIPO DE UTERO	0	1	1	0									2
COLETA DE MATERIAL DO COLO DO UTERO PARA EXAME MOLECULAR DE DETECCAO DE HPV	1	0	0	0									1
RETIRADA DO DISPOSITIVO INTRA-UTERINO (DIU)	0	0	1	0									1

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 15/05/2026.

A **tabela 04** mostra os procedimentos realizados pelos enfermeiros das unidades básicas de saúde do município de Catanduva, no ano de 2026. Os procedimentos mais realizados no período de janeiro a abril de 2026 incluem consultas de enfermagem, medição de peso, altura e pressão arterial, que são essenciais para monitorar a saúde geral da população, e a glicemia capilar, utilizada para monitorar a saúde de pacientes com diabetes ou risco para a doença. Além disso, há uma quantidade significativa de testes rápidos, como para HIV, sífilis e hepatites, e a coleta de material para exames preventivos, como o exame citopatológico. No total, foram realizados 106.520 procedimentos no período de janeiro a abril, refletindo uma grande demanda por cuidados básicos e monitoramento de condições crônicas.

Tabela 04: Número de procedimentos realizados pelos enfermeiros das unidades básicas de saúde do município de Catanduva, no ano de 2026.

PROCEDIMENTOS ENFERMAGEM - 2026													
PROCEDIMENTOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
TOTAL	25.098	23.266	32.464	25.692									106.520
CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR NA ATENCAO PRIMARIA (EXCETO MEDICO)	7149	6483	8911	7572									30.115
MEDICAO DE PESO	6494	5740	7756	6097									26.087
MEDICAO DE ALTURA	5310	5398	7760	6095									24.563
AFERICAO DE PRESSAO ARTERIAL	3540	3141	4342	3116									14.139
GLICEMIA CAPILAR	579	469	664	451									2.163
AFERICAO DE TEMPERATURA	282	377	760	528									1.947
COLETA DE MATERIAL DO COLO DE UTERO PARA EXAME CITOPATOLOGICO	296	255	373	335									1.259
CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR	149	150	183	255									737
CONSULTA PRE - NATAL	225	181	177	129									712
EXAME DO PE DIABETICO	89	149	107	92									437
AVALIACAO DO CRESCIMENTO NA PUERICULTURA	94	93	93	90									370
VISITA DOMICILIAR/INSTITUCIONAL POR PROFISSIONAL DE NIVEL SUPERIOR	51	56	90	42									239

TESTE RAPIDO PARA DETECCAO DE ANTICORPOS ANTI - HIV PARAPOPULACAO GERAL (EXCETO GESTANTE, PARCEIRO OU PARCERIA)	46	42	82	46									216
TESTE RAPIDO TREPONEMICO (SIFILIS) PARA POPULACAO GERAL (EXCETO GESTANTE, PARCEIRO OU PARCERIA)	46	42	82	46									216
AVALIACAO DO DESENVOLVIMENTO DA CRIANCA NA PUERICULTURA	53	59	51	50									213
TESTE RAPIDO PARA DETECCAO DE ANTICORPOS CONTRA O VIRUS DA HEPATITE C PARA POPULACAO GERAL (EXCETO GESTANTE, PARCEIRO OU	43	40	82	44									209
TESTE RAPIDO PARA DETECCAO DO ANTIGENO DE SUPERFICIE DO VIRUS DA HEPATITE B - HBV (HBSAG) PARA POPULACAO GERAL (EXCETO G	44	41	83	40									208
TESTE RAPIDO TREPONEMICO (SIFILIS) EM GESTANTE	60	47	51	38									196
BUSCA ATIVA - SOCIAL	48	14	73	55									190
ATIVIDADE EDUCATIVA / ORIENTACAO EM GRUPO NA ATENCAO PRIMARIA	49	29	73	37									188
TESTE RAPIDO PARA DETECCAO DE ANTICORPOS ANTI - HIV EM GESTANTE	56	40	45	37									178
CONSULTA PUERPERAL	45	36	47	49									177
TESTE RAPIDO PARA DETECCAO DO ANTIGENO DE SUPERFICIE DO VIRUS DA HEPATITE B - HBV (HBSAG) EM GESTANTE	53	40	49	32									174
COLETA DE SANGUE PARA TRIAGEM NEONATAL	34	40	43	44									161
TESTE RAPIDO PARA DETECCAO DE ANTICORPOS CONTRA O VIRUS DA HEPATITE C EM GESTANTE	51	34	43	30									158
CATETERISMO VESICAL DE DEMORA	26	32	33	40									131
AVALIACAO ANTROPOMETRICA	26	32	40	26									124
CURATIVO SIMPLES	27	24	25	41									117
TESTE RAPIDO DE GRAVIDEZ	31	25	30	28									114
COLETA DE MATERIAL PARA EXAME LABORATORIAL	7	26	40	3									76
ADMINISTRACAO DE MEDICAMENTOS POR VIA INTRAMUSCULAR	6	1	2	65									74

CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR NA ATENCAO ESPECIALIZADA (EXCETO MEDICO)	1	6	57	3									67
ACOLHIMENTO COM CLASSIFICACAO DE RISCO	0	0	64	0									64
TESTE RAPIDO PARA DETECCAO DE SARS - COVID - 2	7	25	18	13									63
CURATIVO GRAU II C/ OU S/ DEBRIDAMENTO	15	12	27	9									63
BUSCA ATIVA - VACINA	2	0	5	40									47
CURATIVO ESPECIAL	5	9	20	9									43
ATENDIMENTO EM GRUPO NA ATENCAO PRIMARIA	19	6	8	3									36
TESTE RAPIDO PARA DETECCAO DE ANTICORPOS CONTRA O VIRUS DA HEPATITE C EM PARCEIRO OU PARCERIA DE GESTANTE	6	10	11	6									33
TESTE RAPIDO PARA DETECCAO DE ANTICORPOS ANTI - HIV EM PARCEIRO OU PARCERIA DE GESTANTE	5	10	11	4									30
BUSCA ATIVA - GESTANTE	3	5	1	12									21
PROVA DO LACO	1	4	11	3									19
BUSCA ATIVA - DIABETICO	2	12	4	1									19
TESTE RAPIDO PARA DETECCAO DO ANTIGENO DE SUPERFICIE DO VIRUS DA HEPATITE B (HBV) (HBSAG) EM PARCEIRO OU PARCERIA DE GES	4	3	4	4									15
CATETERISMO VESICAL DE ALIVIO	1	5	3	6									15
NS1 - TESTE RAPIDO DENGUE	0	6	6	3									15
TESTE RAPIDO TREPONEMICO (SIFILIS) EM PARCEIRO OU PARCERIA DE GESTANTE	3	3	5	2									13
RETIRADA DE PONTOS DE CIRURGIAS (POR PACIENTE)	2	4	1	4									11
BUSCA ATIVA - SAUDE MENTAL	1	1	5	2									9
COLETA DE LINFA PARA PESQUISA DE M. LEPRAE	2	3	1	1									7
BUSCA ATIVA - PUERICULTURA	5	0	0	1									6
TRIAGEM OFTALMOLOGICA	0	1	1	2									4
ADMINISTRACAO DE MEDICAMENTOS POR VIA SUBCUTANEA (SC)	1	1	0	2									4

ADMINISTRACAO DE MEDICAMENTOS POR VIA ENDOVENOSA	1	1	1	0									3
ADMINISTRACAO DE MEDICAMENTOS POR VIA ORAL	1	0	0	2									3
ADMINISTRACAO DE PENICILINA PARA TRATAMENTO DE SIFILIS	0	0	1	2									3
PREPARACAO PARA O ELETROCARDIOGRAMA	0	0	2	1									3
BUSCA ATIVA - FARMACEUTICO	0	0	1	2									3
ATIVIDADE EDUCATIVA / ORIENTACAO EM GRUPO NA ATENCAO ESPECIALIZADA	0	1	1	0									2
CONSULTA PRE - NATAL DO PARCEIRO	1	1	0	0									2
DEBRIDAMENTO DE ULCERA / NECROSE	0	1	1	0									2
ATIVIDADES EDUCATIVAS DA POPULACAO SOBRE A TEMATICA DA HANSENIASE	1	0	0	0									1
TELECONSULTA NA ATENCAO PRIMARIA	0	0	1	0									1
ASSISTENCIA DOMICILIAR POR EQUIPE MULTIPROFISSIONAL.	0	0	1	0									1
OXIGENOTERAPIA POR DIA	0	0	0	1									1
TERAPIA DE REIDRATAÇÃO ORAL	0	0	1	0									1
COMPONENTE CEFALICO	0	0	1	0									1
BUSCA ATIVA - HIPERTENSO	0	0	0	1									1

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 15/05/2026.

A **tabela 05** mostra os procedimentos realizados pelos auxiliares de enfermagem das unidades básicas de saúde do município de Catanduva, no ano de 2026.

Entre os procedimentos mais realizados no período de janeiro a abril de 2026, destacam-se a medição de altura, peso e aferição de pressão arterial. No total foram realizados 193.586 procedimentos no período de janeiro a abril, que refletem a constante demanda por cuidados básicos e monitoramento da saúde da população.

Tabela 05: Número de procedimentos realizados pelos auxiliares de enfermagem das unidades básicas de saúde do município de Catanduva, no ano de 2026.

PROCEDIMENTOS AUXILIARES DE ENFERMAGEM - 2026													
PROCEDIMENTOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
TOTAL	47.121	44.818	53.321	48.326									193.586
MEDICAO DE ALTURA	13725	13305	15968	14720									57.718
AFERICAO DE PRESSAO ARTERIAL	9270	8644	10104	8704									36.722
MEDICAO DE PESO	8171	8140	9265	8081									33.657
COLETA DE MATERIAL PARA EXAME LABORATORIAL	4438	3732	4691	4056									16.917
ADMINISTRACAO DE MEDICAMENTOS POR VIA INTRAMUSCULAR	2176	1998	2633	3447									10.254
GLICEMIA CAPILAR	2739	2345	2563	2273									9.920
AFERICAO DE TEMPERATURA	1633	1679	2150	1888									7.350
CURATIVO SIMPLES	1394	1353	1780	1370									5.897
ADMINISTRACAO DE MEDICAMENTOS POR VIA ENDOVENOSA	903	774	1028	880									3.585
AVALIACAO ANTROPOMETRICA	602	546	643	607									2.398
PREPARACAO PARA O ELETROCARDIOGRAMA	628	437	488	297									1.850
VISITA DOMICILIAR POR PROFISSIONAL DE NIVEL MEDIO	255	355	495	544									1.649
ADMINISTRACAO DE MEDICAMENTOS POR VIA SUBCUTANEA (SC)	244	243	300	332									1.119
BUSCA ATIVA - VACINA	147	219	200	396									962
ADMINISTRACAO DE MEDICAMENTOS POR VIA ORAL	218	204	228	166									816
TESTE RAPIDO PARA DETECCAO DE SARS - COVID - 2	142	291	199	108									740
RETIRADA DE PONTOS DE CIRURGIAS (POR PACIENTE)	127	130	162	123									542
CURATIVO ESPECIAL	85	123	116	102									426
NS1 - TESTE RAPIDO DENGUE	57	90	82	51									280
PROVA DO LACO	47	88	82	40									257
TESTE RAPIDO DE GRAVIDEZ	52	58	50	43									203
INALACAO / NEBULIZACAO	32	32	28	61									153

ADMINISTRACAO DE PENICILINA PARA TRATAMENTO DE SIFILIS	29	12	36	22									99
ASSISTENCIA DOMICILIAR POR PROFISSIONAL DE NIVEL MEDIO	4	6	25	13									48
BUSCA ATIVA - HIPERTENSO	0	6	0	0									6
TESTE RAPIDO PARA DENGUE IGG/IGM	1	4	0	0									5
BUSCA ATIVA - SOCIAL	1	1	2	0									4
OXIGENOTERAPIA POR DIA	0	1	0	1									2
ADMINISTRACAO TOPICA DE MEDICAMENTO(S)	1	0	1	0									2
SESSAO DE CONSTELACAO FAMILIAR	0	0	1	0									1
COLETA DE SANGUE PARA TRIAGEM NEONATAL	0	1	0	0									1
TESTE RAPIDO PARA DETECCAO DE ANTICORPOS ANTI - HIV PARAPOPULACAO GERAL (EXCETO GESTANTE, PARCEIRO OU PARCERIA)	0	0	1	0									1
CATETERISMO VESICAL DE ALIVIO	0	0	0	1									1

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 15/05/2026.

A **tabela 06** mostra os procedimentos realizados pelos dentistas das unidades básicas de saúde do município de Catanduva, no ano de 2026. O procedimento mais realizado no período de janeiro a abril de 2026 inclui a orientação de higiene bucal, essencial para a educação e prevenção, e a raspagem e alisamento e polimento supragengival, importante para o controle da placa bacteriana e a saúde das gengivas. Também se destacam as restaurações de dentes permanentes, tanto posteriores quanto anteriores, fundamentais para restaurar dentes danificados. As consultas odontológicas, tanto iniciais quanto de retorno e conclusão de tratamento, são essenciais para o acompanhamento contínuo dos pacientes. Além disso, o procedimento de profilaxia e remoção de placa bacteriana e o selamento provisório de cavidade dentária têm um papel importante na prevenção de doenças bucais. Esses procedimentos refletem um esforço contínuo para garantir a saúde bucal da população, com foco na prevenção, tratamento e manutenção.

Tabela 06: Número de procedimentos realizados pelos dentistas das unidades básicas de saúde do município de Catanduva, no ano de 2026.

PROCEDIMENTOS DE ODONTOLOGIA - 2026													
PROCEDIMENTOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
TOTAL	10.758	9.617	11.190	10.006									41.571
ORIENTACAO DE HIGIENE BUCAL	2919	2557	3007	2829									11.312
RASPAGEM ALISAMENTO E POLIMENTO SUPRAGENGIVAIS (POR SEXTANTE)	1461	1405	1381	1211									5.458
RESTAURACAO DE DENTE PERMANENTE POSTERIOR COM RESINA COMPOSTA	859	782	978	814									3.433
PRIMEIRA CONSULTA ODONTOLOGICA PROGRAMATICA	703	625	654	636									2.618
PROFILAXIA / REMOCAO DE PLACA BACTERIANA	606	540	635	580									2.361
CONSULTA DE RETORNO EM ODONTOLOGIA	440	407	500	428									1.775
RESTAURACAO DE DENTE PERMANENTE ANTERIOR COM RESINA COMPOSTA	406	425	474	431									1.736
CONSULTA DE CONCLUSAO DE TRATAMENTO ODONTOLOGICO	376	335	392	363									1.466
RASPAGEM SUBGENGIVAL (POR SEXTANTE)	324	344	356	385									1.409
SELAMENTO PROVISORIO DE CAVIDADE DENTARIA	329	264	368	312									1.273
AJUSTE OCLUSAL	236	206	246	220									908
CURATIVO DE DEMORA C/ OU S/ PREPARO BIOMECANICO	214	196	247	226									883
EXODONTIA DE DENTE PERMANENTE	213	139	222	157									731
APLICACAO TOPICA DE FLUOR (INDIVIDUAL POR SESSAO)	204	163	184	166									717
ACESSO A POLPA DENTARIA E MEDICACAO (POR DENTE)	143	135	151	115									544
ATENDIMENTO DE URGÊNCIA EM ATENÇÃO BÁSICA	107	125	154	95									481
ATENDIMENTO ODONTOLOGICO A GESTANTE	117	115	137	101									470
SUTURA SIMPLES DE PEQ LESOES DE PELE / MUCOSA	124	82	148	110									464
RETIRADA DE PONTOS DE CIRURGIAS BASICAS (POR PACIENTE)	96	94	116	103									409

RASPAGEM CORONO - RADICULAR (POR SEXTANTE)	60	80	72	73									285
EXODONTIA DE DENTE DECIDUO	61	56	92	46									255
RESTAURAÇÃO DE DENTE DECÍDUO POSTERIOR COM RESINA COMPOSTA	53	35	71	61									220
RESTAURAÇÃO DE DENTE DECÍDUO POSTERIOR COM IONÔMERO DE VIDRO	66	54	47	51									218
CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR NA ATENÇÃO BASICA	58	42	51	61									212
CONSULTA DE RETORNO	95	55	12	26									188
TESTE RAPIDO PARA DETECÇÃO DE ANTICORPOS ANTI - HIV PARAPOPULACAO GERAL (EXCETO GESTANTE, PARCEIRO OU PARCERIA)	39	31	56	37									163
TESTE RÁPIDO TREPONÊMICO (SÍFILIS) PARA POPULAÇÃO GERAL (EXCETO GESTANTE, PARCEIRO OU PARCERIA)	38	29	57	36									160
TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DE ANTICORPOS CONTRA O VÍRUS DA HEPATITE C PARA POPULAÇÃO GERAL (EXCETO GESTANTE, PARCEIRO OU	34	27	56	35									152
TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DO ANTÍGENO DE SUPERFÍCIE DO VÍRUS DA HEPATITE B - HBV (HBSAG) PARA POPULAÇÃO GERAL (EXCETO G	36	26	53	31									146
AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA NA PUERICULTURA - ODONTO	35	32	21	14									102
TRATAMENTO RESTAURADOR ATRAUMÁTICO (TRA/ART)	34	17	25	26									102
APLICACAO DE CARIOSTATICO POR DENTE	32	15	12	14									73
RESTAURAÇÃO RES.COMP. CLASSE 1	13	23	28	8									72
REMOÇÃO/RESTAURAÇÃO COM AMALGAMA DE DENTE PERMANENTE POSTERIOR	15	18	16	15									64
RESTAURAÇÃO DE DENTE DECÍDUO ANTERIOR COM RESINA COMPOSTA	14	11	16	15									56
TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DE ANTICORPOS ANTI - HIV EM GESTANTE	9	8	17	18									52
TESTE RAPIDO TREPONEMICO (SIFILIS) EM GESTANTE	8	8	16	18									50

TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DO ANTÍGENO DE SUPERFÍCIE DO VÍRUS DA HEPATITE B - HBV (HBSAG) EM GESTANTE	10	8	17	14									49
TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DE ANTICORPOS CONTRA O VÍRUS DA HEPATITE C EM GESTANTE	8	7	17	13									45
APLICACAO DE SELANTE	18	8	7	9									42
APLICACAO DE VERNIZ FLUORETADO	26	5	4	7									42
COROA PROVISORIA	10	15	6	9									40
EVIDENCIACAO DE PLACA BACTERIANA	0	0	13	26									39
BASE FORRADORA EM IONOMERO	12	17	2	8									39
APLICACAO DE SELANTE POR DENTE	20	7	7	4									38
RESTAURAÇÃO RES.COMP. CLASSE 2	13	6	5	9									33
CAPEAMENTO PULPAR DIRETO	6	8	7	4									25
CAPEAMENTO PULPAR INDIRETO	12	7	3	2									24
REMOCAO FRAGMENTO DENTAL	5	0	4	5									14
AFERICAO DE PRESSAO ARTERIAL	5	0	3	5									13
CURETAGEM PERIAPICAL	5	0	2	4									11
DRENAGEM DE ABSCESSO	2	1	3	4									10
TRATAMENTO DE ALVEOLITE	2	1	4	1									8
TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DE ANTICORPOS CONTRA O VÍRUS DA HEPATITE C EM PARCEIRO OU PARCERIA DE GESTANTE	3	1	3	1									8
PULPOTOMIA DENTARIA	3	4	0	0									7
RASPAGEM ALISAMENTO SUBGENGIVAI (POR SEXTANTE)	3	1	0	3									7
RESTAURAÇÃO RES.COMP. CLASSE 5	2	2	3	0									7
RESTAURACAO DE DENTE PERMANENTE POSTERIOR COM AMALGAMA	0	4	2	0									6
FACETA DIRETA RES. COMP	4	2	0	0									6
SELAMENTO DE PERFURACAO RADICULAR	0	1	1	3									5
RESTAURAÇÃO RES.COMP. CLASSE 3	1	1	2	1									5
ULOTOMIA/ULECTOMIA	2	0	0	2									4
TRATAMENTO DE PERICORONARITE	1	1	0	2									4
DRENAGEM DE ABSCESSO	1	1	1	0									3

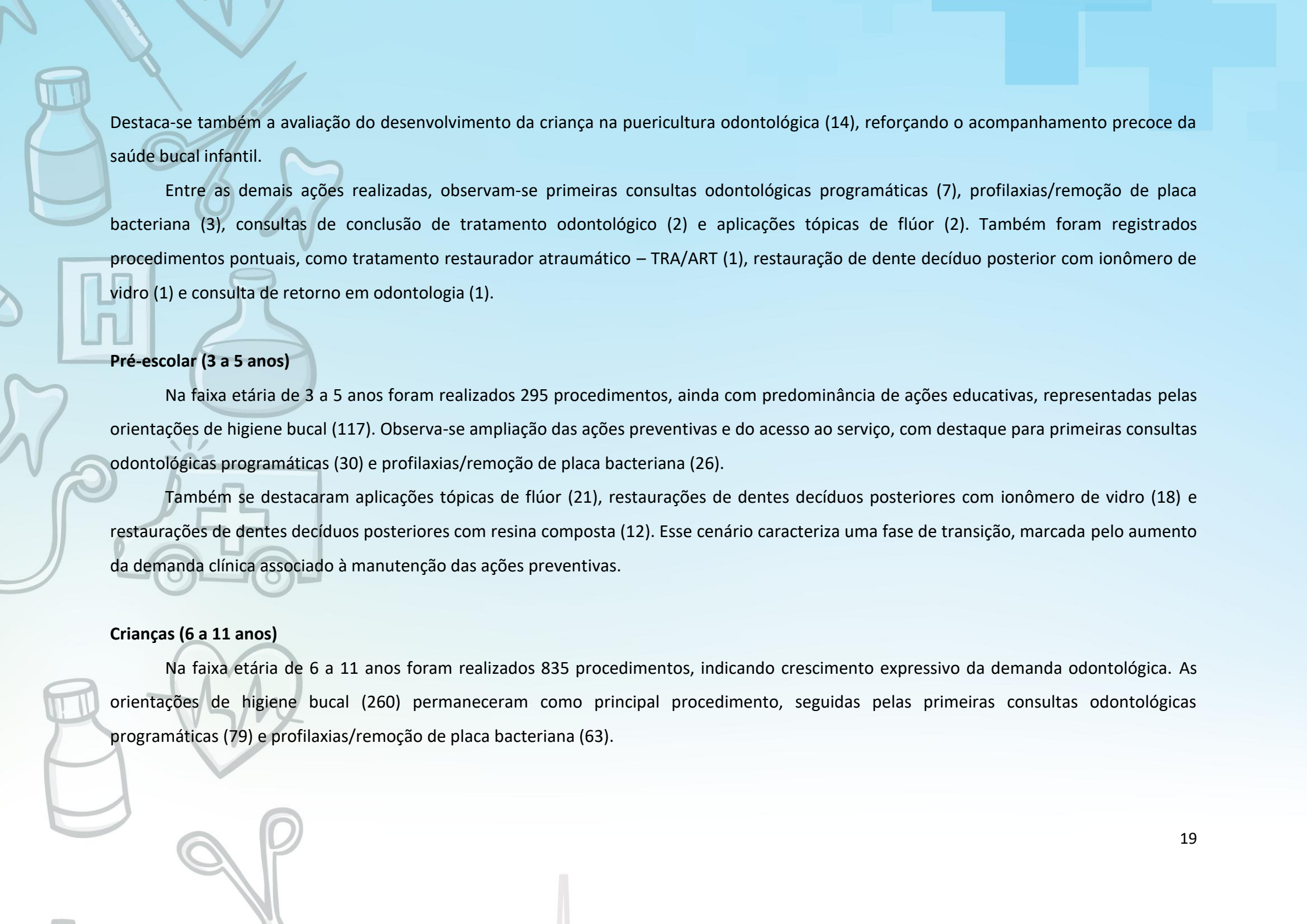
AÇÃO COLETIVA DE EXAME BUCAL COM FINALIDADE EPIDEMIOLÓGICA	0	0	3	0									3
ODONTOSECCAO	1	1	1	0									3
ATENDIMENTO DE URGENCIA EM ATENCAO ESPECIALIZADA	2	0	0	0									2
EXODONTIA MULTIPLA COM ALVEOLOPLASTIA POR SEXTANTE	1	0	1	0									2
TRATAMENTO DE LESÕES DA MUCOSA ORAL	0	0	0	2									2
CORRECAO DE IRREGULARIDADES DE REBORDO ALVEOLAR	0	1	0	0									1
EXCISAO/SUTURA SIMPLES DE PEQUENAS LESOES DE PELE/MUCOSA	0	0	1	0									1
EXODONTIA DE DENTE SUPRANUMERÁRIO	0	0	0	1									1
PROTESE PARCIAL MANDIBULAR REMOVIVEL	0	1	0	0									1
PROTESE TOTAL MANDIBULAR	1	0	0	0									1
GENGIVECTOMIA	1	0	0	0									1
TRATAMENTO ENDODÔNTICO DE DENTE COM TRÊS OU MAIS RAÍZES	1	0	0	0									1

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 15/05/2026.

Na odontologia, diferentes faixas etárias demandam cuidados e procedimentos distintos, pois as necessidades bucais variam de acordo com o desenvolvimento, envelhecimento e condições de saúde oral. A análise dos procedimentos realizados nas Unidades Básicas de Saúde de Catanduva no mês de abril de 2026, conforme demonstrado na **tabela 07**, permite compreender essas demandas e orientar o planejamento de ações preventivas e assistenciais adequadas.

Primeira infância (0 a 2 anos).

Na faixa etária de 0 a 2 anos foram realizados 66 procedimentos, com predominância de ações educativas e preventivas. As orientações de higiene bucal (35) foram o procedimento mais frequente, evidenciando a importância da promoção da saúde desde os primeiros anos de vida.



Destaca-se também a avaliação do desenvolvimento da criança na puericultura odontológica (14), reforçando o acompanhamento precoce da saúde bucal infantil.

Entre as demais ações realizadas, observam-se primeiras consultas odontológicas programáticas (7), profilaxias/remoção de placa bacteriana (3), consultas de conclusão de tratamento odontológico (2) e aplicações tópicas de flúor (2). Também foram registrados procedimentos pontuais, como tratamento restaurador atraumático – TRA/ART (1), restauração de dente decíduo posterior com ionômero de vidro (1) e consulta de retorno em odontologia (1).

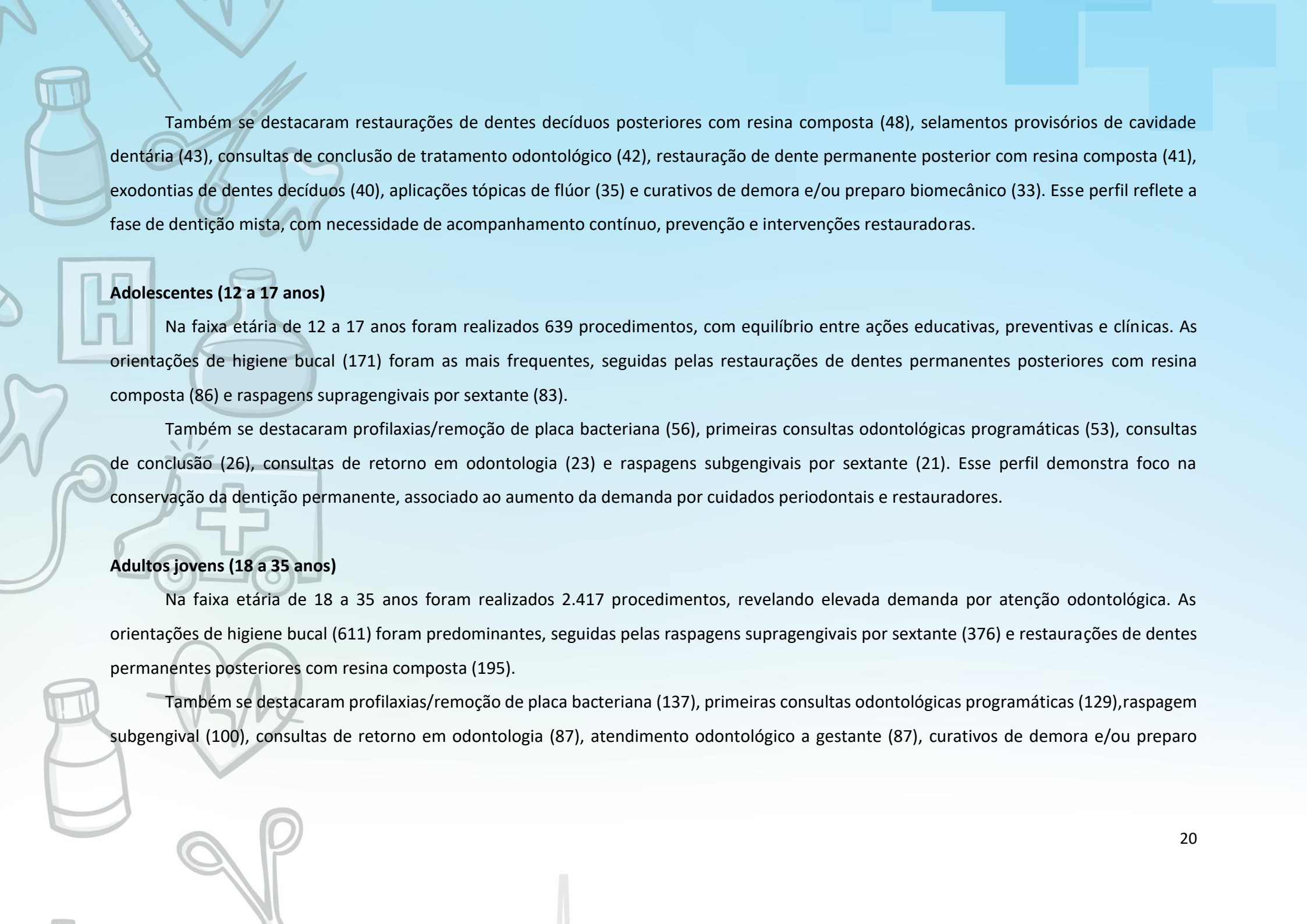
Pré-escolar (3 a 5 anos)

Na faixa etária de 3 a 5 anos foram realizados 295 procedimentos, ainda com predominância de ações educativas, representadas pelas orientações de higiene bucal (117). Observa-se ampliação das ações preventivas e do acesso ao serviço, com destaque para primeiras consultas odontológicas programáticas (30) e profilaxias/remoção de placa bacteriana (26).

Também se destacaram aplicações tópicas de flúor (21), restaurações de dentes decíduos posteriores com ionômero de vidro (18) e restaurações de dentes decíduos posteriores com resina composta (12). Esse cenário caracteriza uma fase de transição, marcada pelo aumento da demanda clínica associado à manutenção das ações preventivas.

Crianças (6 a 11 anos)

Na faixa etária de 6 a 11 anos foram realizados 835 procedimentos, indicando crescimento expressivo da demanda odontológica. As orientações de higiene bucal (260) permaneceram como principal procedimento, seguidas pelas primeiras consultas odontológicas programáticas (79) e profilaxias/remoção de placa bacteriana (63).



Também se destacaram restaurações de dentes decíduos posteriores com resina composta (48), selamentos provisórios de cavidade dentária (43), consultas de conclusão de tratamento odontológico (42), restauração de dente permanente posterior com resina composta (41), exodontias de dentes decíduos (40), aplicações tópicas de flúor (35) e curativos de demora e/ou preparo biomecânico (33). Esse perfil reflete a fase de dentição mista, com necessidade de acompanhamento contínuo, prevenção e intervenções restauradoras.

Adolescentes (12 a 17 anos)

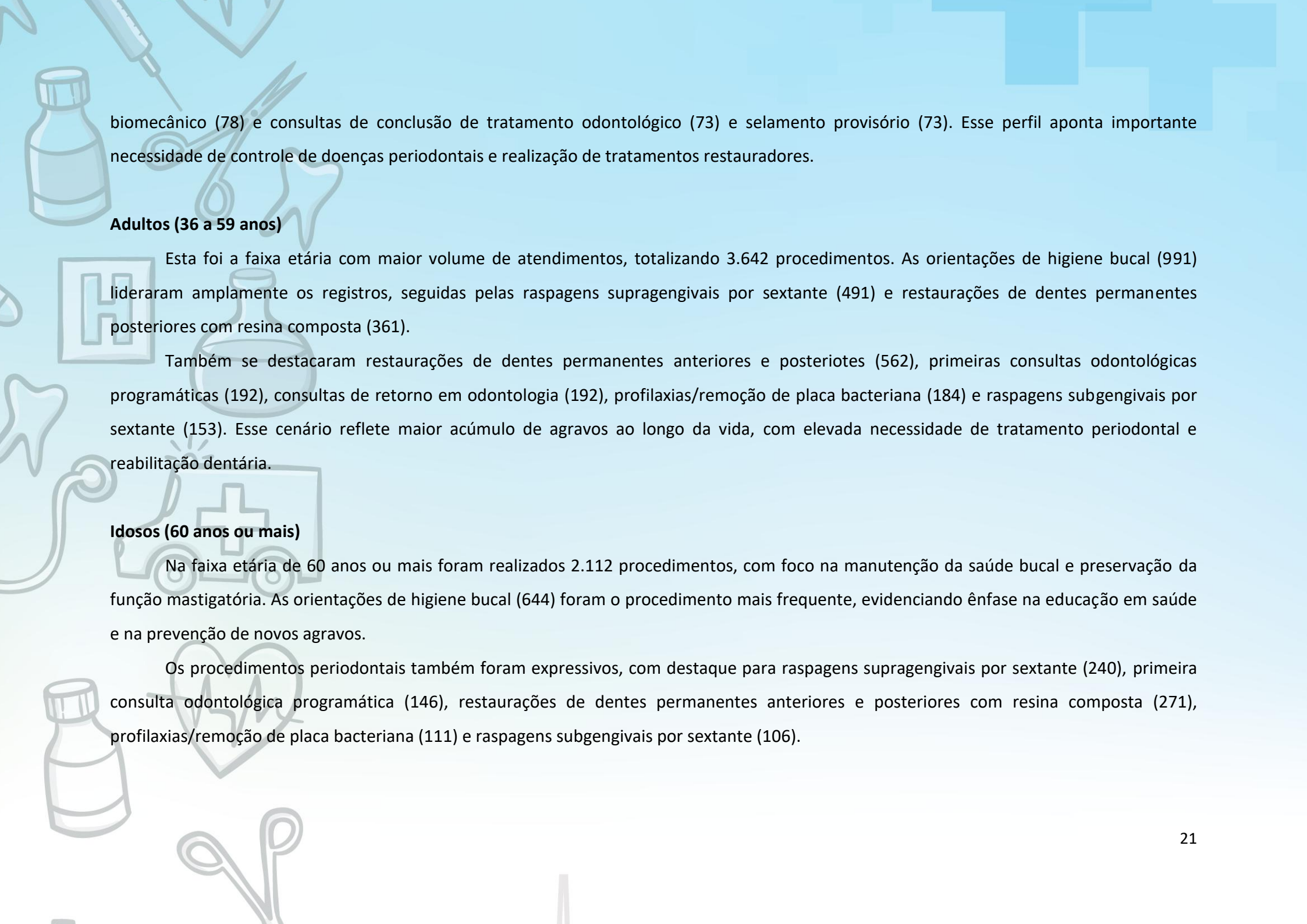
Na faixa etária de 12 a 17 anos foram realizados 639 procedimentos, com equilíbrio entre ações educativas, preventivas e clínicas. As orientações de higiene bucal (171) foram as mais frequentes, seguidas pelas restaurações de dentes permanentes posteriores com resina composta (86) e raspagens supragengivais por sextante (83).

Também se destacaram profilaxias/remoção de placa bacteriana (56), primeiras consultas odontológicas programáticas (53), consultas de conclusão (26), consultas de retorno em odontologia (23) e raspagens subgengivais por sextante (21). Esse perfil demonstra foco na conservação da dentição permanente, associado ao aumento da demanda por cuidados periodontais e restauradores.

Adultos jovens (18 a 35 anos)

Na faixa etária de 18 a 35 anos foram realizados 2.417 procedimentos, revelando elevada demanda por atenção odontológica. As orientações de higiene bucal (611) foram predominantes, seguidas pelas raspagens supragengivais por sextante (376) e restaurações de dentes permanentes posteriores com resina composta (195).

Também se destacaram profilaxias/remoção de placa bacteriana (137), primeiras consultas odontológicas programáticas (129), raspagem subgengival (100), consultas de retorno em odontologia (87), atendimento odontológico a gestante (87), curativos de demora e/ou preparo



biomecânico (78) e consultas de conclusão de tratamento odontológico (73) e selamento provisório (73). Esse perfil aponta importante necessidade de controle de doenças periodontais e realização de tratamentos restauradores.

Adultos (36 a 59 anos)

Esta foi a faixa etária com maior volume de atendimentos, totalizando 3.642 procedimentos. As orientações de higiene bucal (991) lideraram amplamente os registros, seguidas pelas raspagens supragengivais por sextante (491) e restaurações de dentes permanentes posteriores com resina composta (361).

Também se destacaram restaurações de dentes permanentes anteriores e posteriotes (562), primeiras consultas odontológicas programáticas (192), consultas de retorno em odontologia (192), profilaxias/remoção de placa bacteriana (184) e raspagens subgengivais por sextante (153). Esse cenário reflete maior acúmulo de agravos ao longo da vida, com elevada necessidade de tratamento periodontal e reabilitação dentária.

Idosos (60 anos ou mais)

Na faixa etária de 60 anos ou mais foram realizados 2.112 procedimentos, com foco na manutenção da saúde bucal e preservação da função mastigatória. As orientações de higiene bucal (644) foram o procedimento mais frequente, evidenciando ênfase na educação em saúde e na prevenção de novos agravos.

Os procedimentos periodontais também foram expressivos, com destaque para raspagens supragengivais por sextante (240), primeira consulta odontológica programática (146), restaurações de dentes permanentes anteriores e posteriores com resina composta (271), profilaxias/remoção de placa bacteriana (111) e raspagens subgengivais por sextante (106).

Também se destacaram consultas de retorno em odontologia (95), exodontias de dentes permanentes (55) e atendimentos domiciliares em atenção básica (51), reforçando a necessidade de acessibilidade e continuidade do cuidado para a população idosa. O perfil dessa faixa etária demonstra combinação de ações preventivas, manutenção funcional e tratamento restaurador, evidenciando que o cuidado odontológico nessa fase deve integrar educação em saúde, controle periodontal, preservação dentária e acessibilidade.

O procedimento mais realizado em todas as faixas etárias foi a orientação de higiene bucal no mês de abril de 2026.

Tabela 07: Número de procedimentos realizados pelos dentistas das unidades básicas de saúde do município de Catanduva, por faixa etária, no mês de abril de 2026.

PROCEDIMENTOS DE ODONTOLOGIA POR FAIXA ETÁRIA - ABRIL 2026								
PROCEDIMENTOS	0 a 2 Anos	3 a 5 Anos	6 a 11 Anos	12 a 17 Anos	18 a 35 Anos	36 a 59 Anos	60 +	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
TOTAL	66	295	835	639	2417	3642	2112	10006
ORIENTACAO DE HIGIENE BUCAL	35	117	260	171	611	991	644	2829
RASPAGEM ALISAMENTO E POLIMENTO SUPRAGENGIVAIS (POR SEXTANTE)	0	4	17	83	376	491	240	1211
RESTAURACAO DE DENTE PERMANENTE POSTERIOR COM RESINA COMPOSTA	0	0	41	86	195	361	131	814
PRIMEIRA CONSULTA ODONTOLOGICA PROGRAMATICA	7	30	79	53	129	192	146	636
PROFILAXIA / REMOCAO DE PLACA BACTERIANA	3	26	63	56	137	184	111	580
RESTAURACAO DE DENTE PERMANENTE ANTERIOR COM RESINA COMPOSTA	0	0	6	16	68	201	140	431
CONSULTA DE RETORNO EM ODONTOLOGIA	1	6	24	23	87	192	95	428
RASPAGEM SUBGENGIVAL (POR SEXTANTE)	0	4	1	21	100	153	106	385
CONSULTA DE CONCLUSAO DE TRATAMENTO ODONTOLOGICO	2	13	42	26	73	118	89	363
SELAMENTO PROVISORIO DE CAVIDADE DENTARIA	0	12	43	10	73	117	57	312
CURATIVO DE DEMORA C/ OU S/ PREPARO BIOMECANICO	0	4	33	8	78	80	23	226
AJUSTE OCLUSAL	0	0	0	19	63	102	36	220
APLICACAO TOPICA DE FLUOR (INDIVIDUAL POR SESSAO)	2	21	35	17	31	40	20	166
EXODONTIA DE DENTE PERMANENTE	0	0	0	5	18	79	55	157
ACESSO A POLPA DENTARIA E MEDICACAO (POR DENTE)	0	2	18	5	30	43	17	115

SUTURA SIMPLES DE PEQ LESOES DE PELE / MUCOSA	0	0	0	5	15	59	31	110
RETIRADA DE PONTOS DE CIRURGIAS BASICAS (POR PACIENTE)	0	0	0	3	31	37	32	103
ATENDIMENTO ODONTOLOGICO A GESTANTE	0	0	0	4	87	10	0	101
ATENDIMENTO DE URGÊNCIA EM ATENÇÃO BÁSICA	0	2	8	5	17	41	22	95
RASPAGEM CORONO-RADICULAR (POR SEXTANTE)	0	4	0	8	12	29	20	73
CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR NA ATENÇÃO BASICA	0	0	0	0	2	8	51	61
RESTAURAÇÃO DE DENTE DECÍDUO POSTERIOR COM RESINA COMPOSTA	0	12	48	1	0	0	0	61
RESTAURAÇÃO DE DENTE DECÍDUO POSTERIOR COM IONÔMERO DE VIDRO	1	18	32	0	0	0	0	51
EXODONTIA DE DENTE DECIDUO	0	1	40	5	0	0	0	46
TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DE ANTICORPOS ANTI-HIV PARAPOPULACAO GERAL (EXCETO GESTANTE, PARCEIRO OU PARCERIA)	0	0	0	0	23	11	3	37
TESTE RÁPIDO TREPONÊMICO (SÍFILIS) PARA POPULAÇÃO GERAL (EXCETO GESTANTE, PARCEIRO OU PARCERIA)	0	0	0	0	23	11	2	36
TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DE ANTICORPOS CONTRA O VÍRUS DA HEPATITE C PARA POPULAÇÃO GERAL (EXCETO GESTANTE, PARCEIRO OU	0	0	0	0	22	11	2	35
TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DO ANTÍGENO DE SUPERFÍCIE DO VÍRUS DA HEPATITE B - HBV (HBSAG) PARA POPULAÇÃO GERAL (EXCETO G	0	0	0	0	20	9	2	31
EVIDENCIACAO DE PLACA BACTERIANA	0	2	0	2	5	9	8	26
TRATAMENTO RESTAURADOR ATRAUMÁTICO (TRA/ART)	1	8	17	0	0	0	0	26
CONSULTA DE RETORNO	0	0	3	0	7	13	3	26
TESTE RÁPIDO TREPONEMICO (SIFILIS) EM GESTANTE	0	0	0	0	18	0	0	18
TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DE ANTICORPOS ANTI-HIV EM GESTANTE	0	0	0	0	18	0	0	18
REMOÇÃO/RESTAURAÇÃO COM AMALGAMA DE DENTE PERMANENTE POSTERIOR	0	0	0	1	3	8	3	15
RESTAURAÇÃO DE DENTE DECÍDUO ANTERIOR COM RESINA COMPOSTA	0	6	7	2	0	0	0	15
APLICACAO DE CARIOSTATICO POR DENTE	0	0	4	0	2	8	0	14
AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA NA PUERICULTURA - ODONTO	14	0	0	0	0	0	0	14
TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DO ANTÍGENO DE SUPERFÍCIE DO VÍRUS DA HEPATITE B - HBV (HBSAG) EM GESTANTE	0	0	0	0	14	0	0	14
TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DE ANTICORPOS CONTRA O VÍRUS DA HEPATITE C EM GESTANTE	0	0	0	0	13	0	0	13
COROA PROVISORIA	0	0	2	0	1	4	2	9

APLICACAO DE SELANTE	0	0	4	1	1	3	0	9
RESTAURAÇÃO RES.COMP. CLASSE 2	0	0	0	0	1	6	2	9
RESTAURAÇÃO RES.COMP. CLASSE 1	0	0	0	2	0	5	1	8
BASE FORRADORA EM IONOMERO	0	1	0	1	1	4	1	8
APLICACAO DE VERNIZ FLUORETADO	0	0	1	0	1	2	3	7
REMOCAO FRAGMENTO DENTAL	0	0	1	0	1	1	2	5
AFERICAÇÃO DE PRESSÃO ARTERIAL	0	0	0	0	1	2	2	5
APLICACAO DE SELANTE POR DENTE	0	1	1	0	1	1	0	4
CAPEAMENTO PULPAR DIRETO	0	0	1	0	3	0	0	4
CURETAGEM PERIAPICAL	0	0	0	0	0	0	4	4
DRENAGEM DE ABSCESSO	0	0	1	0	1	2	0	4
RASPAGEM ALISAMENTO SUBGENGIVAS (POR SEXTANTE)	0	0	0	0	0	0	3	3
SELAMENTO DE PERFURAÇÃO RADICULAR	0	0	0	0	0	2	1	3
ULOTOMIA/ULECTOMIA	0	0	1	0	1	0	0	2
TRATAMENTO DE PERICORONARITE	0	1	0	0	1	0	0	2
CAPEAMENTO PULPAR INDIRETO	0	0	2	0	0	0	0	2
TRATAMENTO DE LESÕES DA MUCOSA ORAL	0	0	0	0	1	0	1	2
TRATAMENTO DE ALVEOLITE	0	0	0	0	0	0	1	1
EXODONTIA DE DENTE SUPRANUMERÁRIO	0	0	0	0	1	0	0	1
RESTAURAÇÃO RES.COMP. CLASSE 3	0	0	0	0	0	1	0	1
TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DE ANTICORPOS CONTRA O VÍRUS DA HEPATITE C EM PARCEIRO OU PARCERIA DE GESTANTE	0	0	0	0	0	1	0	1

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 19/05/2026.

A **tabela 08** mostra os procedimentos realizados pelos farmacêuticos das unidades básicas de saúde do município de Catanduva, no ano de 2026. O procedimento mais realizado pelos farmacêuticos no período de janeiro a abril de 2026 foi a consulta farmacêutica.

Tabela 08: Número de procedimentos realizados pelos farmacêuticos das unidades básicas de saúde do município de Catanduva, no ano de 2026.

PROCEDIMENTOS DOS FARMACÊUTICOS - 2026													
PROCEDIMENTOS	JANEIRO Nº	FEVEREIRO Nº	MARÇO Nº	ABRIL Nº	MAIO Nº	JUNHO Nº	JULHO Nº	AGOSTO Nº	SETEMBRO Nº	OUTUBRO Nº	NOVEMBRO Nº	DEZEMBRO Nº	TOTAL Nº
TOTAL	1.208	1.474	1.744	1.511									5.937
CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR NA ATENCAO PRIMARIA (EXCETO MEDICO)	977	1023	1089	991									4.080
MEDICAO DE ALTURA	28	315	451	414									1.208
MEDICAO DE PESO	41	32	62	45									180
TESTE RAPIDO PARA DETECCAO DE ANTICORPOS ANTI - HIV PARAPOPULACAO GERAL (EXCETO GESTANTE, PARCEIRO OU PARCERIA)	20	13	19	8									60
TESTE RAPIDO TREPONEMICO (SIFILIS) PARA POPULACAO GERAL (EXCETO GESTANTE, PARCEIRO OU PARCERIA)	21	11	19	8									59
TESTE RAPIDO PARA DETECCAO DE ANTICORPOS CONTRA O VIRUS DA HEPATITE C PARA POPULACAO GERAL (EXCETO GESTANTE, PARCEIRO OU	19	13	18	8									58
TESTE RAPIDO PARA DETECCAO DO ANTIGENO DE SUPERFICIE DO VIRUS DA HEPATITE B - HBV (HBSAG) PARA POPULACAO GERAL (EXCETO G	19	12	18	7									56
ADMINISTRACAO DE MEDICAMENTOS POR VIA ORAL	11	18	11	3									43
SESSAO DE AURICULOTERAPIA	22	5	11	1									39
AFERICAO DE PRESSAO ARTERIAL	14	4	11	7									36
ATIVIDADE EDUCATIVA / ORIENTACAO EM GRUPO NA ATENCAO PRIMARIA	8	1	18	5									32
TESTE RAPIDO TREPONEMICO (SIFILIS) EM GESTANTE	6	7	3	3									19
TESTE RAPIDO PARA DETECCAO DE ANTICORPOS ANTI - HIV EM GESTANTE	5	7	4	3									19
TESTE RAPIDO PARA DETECCAO DE ANTICORPOS CONTRA O VIRUS DA HEPATITE C EM GESTANTE	6	6	3	3									18

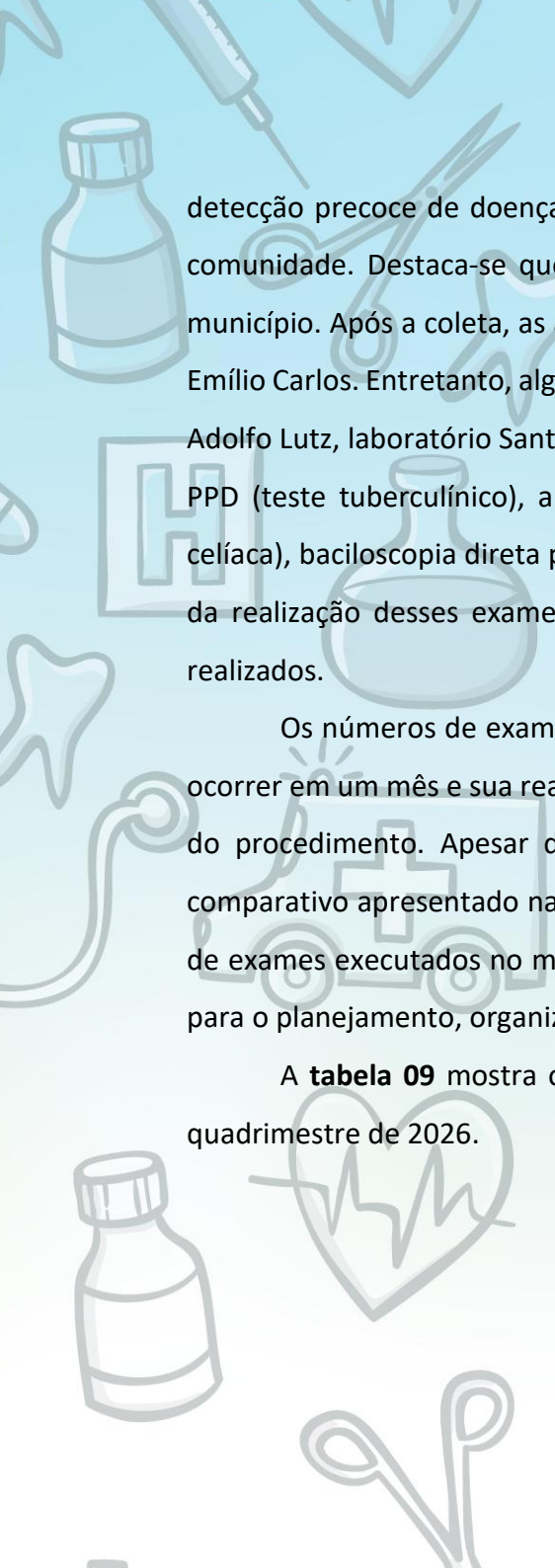
TESTE RAPIDO PARA DETECCAO DO ANTIGENO DE SUPERFICIE DO VIRUS DA HEPATITE B - HBV (HBSAG) EM GESTANTE	6	6	2	3										17
GLICEMIA CAPILAR	1	0	1	1										3
EXAME DO PE DIABETICO	0	1	1	1										3
TESTE RAPIDO PARA DETECCAO DE ANTICORPOS ANTI - HIV EM PARCEIRO OU PARCERIA DE GESTANTE	2	0	0	0										2
TESTE RAPIDO PARA DETECCAO DO ANTIGENO DE SUPERFICIE DO VIRUS DA HEPATITE B (HBV) (HBSAG) EM PARCEIRO OU PARCERIA DE GES	1	0	0	0										1
TESTE RAPIDO TREPONEMICO (SIFILIS) EM PARCEIRO OU PARCERIA DE GESTANTE	0	0	1	0										1
TESTE RAPIDO PARA DETECCAO DE ANTICORPOS CONTRA O VIRUS DA HEPATITE C EM PARCEIRO OU PARCERIA DE GESTANTE	0	0	1	0										1
DOSE SUPERVISIONADA NO TRATAMENTO DE HANSENIASE	0	0	1	0										1
NS1 - TESTE RAPIDO DENGUE	1	0	0	0										1

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 15/05/2026.

❖ EXAMES DIAGNÓSTICOS

- Quantidade de exames laboratoriais solicitados e realizados.
- Quantidade de exames de mamografia, espirometria e eletrocardiogramas solicitados e realizados.
- Quantidade de outros exames solicitados pelas unidades básicas de saúde (de imagem, urológicos e cardiológicos).

A realização de exames é fundamental para o diagnóstico e acompanhamento de condições clínicas e monitoramento da saúde da população. Entre os exames destacados, incluem-se exames laboratoriais, mamografias, espirometrias, eletrocardiogramas, radiografias, ultrassonografias, tomografias, ressonâncias, endoscopias, urológicos, cardiológicos, audiológicos. A oferta desses exames contribui para a



detecção precoce de doenças, promovendo uma abordagem preventiva e assegurando um atendimento de saúde integral e de qualidade à comunidade. Destaca-se que a maioria dos exames laboratoriais é requisitada e coletada diretamente nas Unidades Básicas de Saúde do município. Após a coleta, as amostras são encaminhadas para análise em laboratórios conveniados, como o Laboratório Santa Rita e o Hospital Emílio Carlos. Entretanto, alguns exames são realizados diretamente em outros serviços, como o laboratório do Hospital Emílio Carlos, o Instituto Adolfo Lutz, laboratório Santa Rita e Centro de especialidades médicas. Entre esses exames, podem ser citados o teste de tolerância à glicose, o PPD (teste tuberculínico), a prova de progressão espermática (CADA), dosagem de anticorpos antitransglutaminase (triagem para doença celíaca), baciloscopia direta para BAAR (hanseníase), entre outros. Como esses locais podem não possuir acesso ao sistema IDS, não há registro da realização desses exames no sistema, motivo pelo qual podem aparecer zerados na coluna de exames realizados, mesmo tendo sido realizados.

Os números de exames requisitados e realizados podem apresentar divergências no mesmo período, pois a solicitação do exame pode ocorrer em um mês e sua realização em outro, dependendo da disponibilidade do paciente para comparecer à unidade para coleta ou execução do procedimento. Apesar de os números de exames requisitados e realizados não coincidirem necessariamente no mesmo período, o comparativo apresentado na tabela é relevante para demonstrar o volume de solicitações realizadas pelas unidades de saúde e o quantitativo de exames executados no município. Essas informações contribuem para o monitoramento da demanda por exames laboratoriais, bem como para o planejamento, organização e avaliação da oferta desses serviços.

A **tabela 09** mostra o número de exames laboratoriais requisitados e realizados nas unidades básicas de saúde de Catanduva no 1º quadrimestre de 2026.

Tabela 09: Número de exames laboratoriais requisitados e realizados pelas unidades básicas de saúde, no 1º quadrimestre de 2026.

EXAMES LABORATORIAIS REQUISITADOS E REALIZADOS - 1º SEMESTRE 2026														
EXAMES LABORATORIAIS	JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO		ABRIL		MAIO		JUNHO		TOTAL	
	Requisitado	Realizado	Requisitado	Realizado	Requisitado	Realizado	Requisitado	Realizado	Requisitado	Realizado	Requisitado	Realizado	Requisitado	Realizado
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
TOTAL	65035	51481	51993	38739	72109	55817	62103	50619					251240	196656
HEMOGRAMA COMPLETO	4137	3256	3331	2457	4644	3545	3924	3177					16036	12435
DOSAGEM DE GLICOSE	3929	3080	3182	2356	4294	3347	3636	2978					15041	11761
DOSAGEM DE COLESTEROL TOTAL	3677	2939	2995	2230	4150	3238	3462	2889					14284	11296
DOSAGEM DE COLESTEROL HDL	3661	2929	2986	2232	4153	3238	3453	2882					14253	11281
DOSAGEM DE COLESTEROL LDL	3533	2816	2864	2127	4068	3167	3377	2812					13842	10922
DOSAGEM DE TRIGLICERIDEOS	3517	2814	2842	2131	3912	3080	3287	2727					13558	10752
DOSAGEM DE CREATININA	3215	2624	2617	1951	3615	2886	3083	2557					12530	10018
DOSAGEM DE HEMOGLOBINA GLICOSILADA	3045	2369	2566	1837	3437	2649	2981	2458					12029	9313
DOSAGEM DE HORMONIO TIREOESTIMULANTE TSH	2914	2340	2295	1745	3154	2477	2803	2290					11166	8852
URINA TIPO 1	2802	2073	2149	1528	3054	2285	2610	1982					10615	7868
DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTAMICOXALACETICA TGO	2516	2050	1988	1519	2699	2141	2380	2026					9583	7736
DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTAMICOPIRUVICA TGP	2515	2054	1995	1522	2688	2129	2378	2021					9576	7726
DOSAGEM DE VITAMINA B12	2059	1650	1643	1269	2481	1876	2253	1852					8436	6647
DOSAGEM DE 25 HIDROXIVITAMINA D	1812	1467	1464	1125	2221	1679	2039	1686					7536	5957
DOSAGEM DE POTASSIO	1790	1438	1449	1080	1996	1611	1622	1428					6857	5557
DOSAGEM DE UREIA	1701	1410	1312	997	1909	1530	1640	1359					6562	5296
DOSAGEM DE SODIO	1484	1188	1124	891	1634	1309	1282	1139					5524	4527
DOSAGEM DE TIROXINA LIVRE T4 LIVRE	1378	1099	1079	858	1535	1221	1410	1122					5402	4300
UROCULTURA	1330	903	1024	721	1385	1013	1233	871					4972	3508
DOSAGEM DE CREATINOFOSFOQUINASE CPK	1211	967	807	637	1183	951	981	900					4182	3455

DOSAGEM DE FERRITINA	954	763	757	550	1131	826	1148	903					3990	3042
DOSAGEM DE ACIDO URICO	1122	880	828	628	1059	903	921	802					3930	3213
DOSAGEM DE FERRO SERICO	936	746	713	525	1061	766	1102	850					3812	2887
DOSAGEM DE MICROALBUMINA NA URINA	707	555	527	391	683	590	588	476					2505	2012
PESQUISA DE SANGUE OCULTO NAS FEZES	581	419	400	276	660	484	518	403					2159	1582
DOSAGEM DE ANTIGENO PROSTATICO ESPECIFICO PSA TOTAL	524	437	469	375	629	536	494	407					2116	1755
DOSAGEM DE HORMONIO FOLICULOESTIMULANTE FSH	375	319	273	214	370	288	345	272					1363	1093
DOSAGEM DE ACIDO FOLICO	300	255	270	199	378	308	390	303					1338	1065
PESQUISA DE OVOS E CISTOS DE PARASITAS (PARASITOLOGICO)	343	229	246	141	350	204	291	181					1230	755
DOSAGEM DE CALCIO	344	329	266	190	311	273	266	227					1187	1019
DOSAGEM DE GAMAGLUTAMILTRANSFERASE GAMA GT	263	212	217	159	341	242	340	260					1161	873
DOSAGEM DE ESTRADIOL	263	223	180	156	271	213	257	207					971	799
ANTIBIOGRAMA (AMOSTRA 1)	252	176	190	135	222	179	192	139					856	629
PESQUISA DE ANTICORPOS IGM ANTITOXOPLASMA	196	144	172	111	196	150	174	124					738	529
PESQUISA DE ANTICORPOS IGG ANTITOXOPLASMA	196	145	175	112	194	148	172	123					737	528
VDRL P/ DETECCAO DE SIFILIS EM GESTANTE	176	128	168	103	193	138	168	118					705	487
DOSAGEM DE TESTOSTERONA	194	169	143	101	194	162	160	143					691	575
TESTE RAPIDO PARA DETECCAO DE SARS - COVID - 2	115	151	223	318	183	220	146	122					667	811
DOSAGEM DE HORMONIO LUTEINIZANTE LH	202	175	127	107	187	150	150	124					666	556
DOSAGEM DE FOSFATASE ALCALINA	169	139	117	103	192	125	161	122					639	489
PESQUISA LABORATORIAL DE ANTICORPOS CONTRA O VIRUS DA HEPATITE C (ANTI - HCV) EM GESTANTE	151	104	148	94	168	124	139	101					606	423

TESTE DE VDRL P DETECÇÃO DE SIFILIS	169	123	117	90	162	108	156	99					604	420
DOSAGEM DE GONADOTROFINA CORIONICA HUMANA HCG BETA HCG	161	113	145	99	150	121	120	85					576	418
PESQUISA LABORATORIAL DE ANTIGENO DE SUPERFICIE DO VIRUS DA HEPATITE B (HBSAG) PARA POPULACAO GERAL	147	101	123	89	155	108	137	96					562	394
DETERMINACAO DE VELOCIDADE DE HEMOSSEDIMENTACAO	163	142	106	86	150	109	140	134					559	471
PESQUISA LABORATORIAL DE ANTIGENOS DE HIV E/OU ANTICORPOS ANTI - HIV - 1 OU ANTI - HIV - 2 PARA POPULACAO GE	142	103	121	100	158	107	132	89					553	399
DOSAGEM DE BILIRRUBINA TOTAL E FRACOES	138	101	109	77	158	100	129	98					534	376
PESQUISA LABORATORIAL DE ANTIGENOS DE HIV OU ANTICORPOS ANTI - HIV - 1 OU ANTI - HIV - 2 EM GESTANTE	105	80	110	54	154	111	127	89					496	334
TESTE RAPIDO PARA DETECAO DE INFECCAO PELO HIV	132	131	98	112	167	162	86	98					483	503
NS1 - TESTE RAPIDO DENGUE	85	59	128	97	161	88	105	54					479	298
DOSAGEM DE TESTOSTERONA LIVRE	125	107	101	69	133	112	119	101					478	389
DOSAGEM DE PROTEINA C REATIVA	150	118	93	73	111	95	116	88					470	374
DETERMINACAO DE FATOR REUMATOIDE	132	117	87	73	141	100	106	113					466	403
COOMBS INDIRETO - TESTE INDIRETO DE ANTIGLOBULINA HUMANA TIA	134	97	121	73	117	92	86	65					458	327
DOSAGEM DE TRANSFERRINA	95	90	92	53	118	92	126	92					431	327
PESQUISA LABORATORIAL DE ANTIGENO DE SUPERFICIE DO VIRUS DA HEPATITE B (HBSAG) EM GESTANTE	88	72	85	48	137	93	108	71					418	284
DOSAGEM DE PROLACTINA	110	83	85	72	106	86	102	85					403	326
DOSAGEM DE PROGESTERONA	102	98	86	64	125	103	82	74					395	339

PESQUISA DE FATOR RH INCLUI D FRACO	124	81	99	72	101	87	69	56					393	296
DETERMINACAO DE TEMPO E ATIVIDADE DA PROTROMBINA TAP	103	71	85	55	101	77	103	76					392	279
PESQUISA LABORATORIAL DE ANTICORPOS CONTRA O VIRUS DA HEPATITE C (ANTI - HCV) PARA POPULACAO GERAL (EX	81	63	73	56	103	66	110	71					367	256
DETERMINACAO DIRETA E REVERSA DE GRUPO ABO	116	78	90	69	83	79	68	56					357	282
ANTIGENO COVID - 19	79	0	140	0	82	0	51	0					352	0
SOROLOGIA DENGUE	64	0	66	0	110	0	69	0					309	0
DOSAGEM DE INSULINA	91	78	67	56	82	75	63	51					303	260
PESQUISA DE ANTICORPOS ANTINUCLEO	74	59	44	39	79	50	49	56					246	204
DOSAGEM DE PROTEINAS TOTAIS E FRACOES	53	45	54	36	77	53	50	43					234	177
DOSAGEM DE ACIDO VALPROICO	52	39	43	34	74	47	52	39					221	159
DETERMINACAO DE TEMPO DE TROMBOPLASTINA PARCIAL ATIVADA TTP ATIVADA	66	46	46	32	50	38	51	38					213	154
DOSAGEM DE MAGNESIO	49	46	36	26	67	48	61	58					213	178
DETERMINACAO DE CURVA GLICEMICA CLASSICA 5 DOSAGENS	56	1	43	0	60	0	50	3					209	4
DETERMINACAO QUANTITATIVA DE PROTEINA C REATIVA	49	37	25	26	63	36	57	64					194	163
DETECCAO DE DNA PROVIRAL DO HTLV - 1 E DO HTLV - 2 EM GESTANTE	52	42	36	25	55	39	50	26					193	132
DOSAGEM DE PROTEINAS URINA DE 24 HORAS	26	21	30	15	63	38	59	59					178	133
ELETOFORESE DE HEMOGLOBINA	42	29	31	26	51	36	40	31					164	122
DOSAGEM DE AMILASE	35	30	25	19	52	32	43	35					155	116
DOSAGEM DE CORTISOL	44	36	25	23	45	40	40	35					154	134
DOSAGEM DE TRIIODOTIRONINA T3	48	43	25	22	34	30	44	30					151	125
CONTAGEM DE RETICULOCITOS	44	28	24	23	47	26	32	30					147	107

PROVA DO LAÇO	12	51	36	91	46	98	43	45					137	285
CLEARANCE DE CREATININA	38	38	23	17	37	32	37	38					135	125
DOSAGEM DE TIROXINA T4	35	37	31	19	26	25	43	29					135	110
PESQUISA LABORATORIAL DE ANTICORPOS ANTI - HTLV - 1 + HTLV - 2 EM GESTANTE	26	12	36	29	42	28	31	16					135	85
DOSAGEM DE CALCIO IONIZAVEL	31	27	29	30	29	25	34	28					123	110
DOSAGEM DE ZINCO	23	22	20	12	42	32	33	28					118	94
PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA ANTIGENO DE SUPERFICIE DO VIRUS DA HEPATITE B ANTIHBS	30	23	24	25	36	22	24	15					114	85
PESQUISA DE ANTICORPOS ANTITIREOGLOBULINA	28	24	15	8	32	26	36	25					111	83
BACIOSCOPIA DIRETA P BAAR TUBERCULOSE DIAGNÓSTICA (AMOSTRA 1)	20	11	18	10	36	15	32	19					106	55
DOSAGEM DE PARATORMONIO	18	19	16	11	36	25	28	28					98	83
DOSAGEM DE CARBAMAZEPINA	26	21	22	14	29	20	20	17					97	72
DOSAGEM DE LITIO	15	21	21	9	28	12	24	23					88	65
DOSAGEM DE 17ALFAHIDROXIPROGESTERONA	31	20	22	20	17	15	12	10					82	65
PESQUISA DE ANTICORPOS ANTIMICROSSOMAS	19	14	27	10	19	18	17	15					82	57
DOSAGEM DE FOSFORO	19	15	10	13	27	16	24	22					80	66
DOSAGEM DE LIPASE	16	13	17	12	20	14	24	16					77	55
TESTE DE TOLERANCIA PARA GLICOSE 75G	20	0	22	0	19	0	14	0					75	0
ANTICORPO ANTIPEPTIDEO CITRULINADO CICLICO - ANTI CCP	26	23	13	13	23	12	12	12					74	60
DETERMINACAO DE TEMPO DE COAGULACAO	22	10	16	11	17	3	16	10					71	34
DOSAGEM DE DESIDROGENASE LATICA	12	7	13	10	18	14	25	21					68	52
TESTE TREPONEMICO LABORATORIAL PARA DETECAO DE SIFILIS PARA	16	9	16	9	15	9	20	5					67	32

POPULACAO GERAL (EXCETO GESTANTE, PARCE														
BACILOSCOPIA DIRETA P BAAR TUBERCULOSE DIAGNÓSTICA (AMOSTRA 2)	11	8	13	5	19	8	23	10					66	31
PESQUISA DE HELICOBACTER PYLORI	8	3	19	6	14	9	23	7					64	25
DOSAGEM DE FOLATO	10	12	12	5	29	25	11	13					62	55
PESQUISA DE ANTICORPOS ANTIHELICOBACTER PYLORI	17	13	12	7	17	12	12	6					58	38
DOSAGEM DE DEHIDROEPIANDROSTERONA DHEA	18	11	10	8	17	14	9	5					54	38
CULTURA DE BACTERIAS P IDENTIFICACAO (AMOSTRA 1)	14	4	11	4	15	5	7	2					47	15
DOSAGEM DE IMUNOGLOBULINA E IGE	13	9	13	7	12	7	9	7					47	30
BACILOSCOPIA DIRETA P/ BAAR TUBERCULOS (CONTROLE)	13	7	9	6	9	0	12	6					43	19
DOSAGEM DE TIREOGLOBULINA	15	9	7	6	4	6	14	8					40	29
DOSAGEM DE PEPTIDEO C	16	14	6	4	10	5	3	2					35	25
ELETROFORESE DE PROTEINAS	6	5	4	1	13	9	12	12					35	27
DOSAGEM DE ESTRIOL	7	2	12	9	9	7	6	6					34	24
TESTE TREPONEMICO LABORATORIAL P/ DETECAO DE SIFILIS EM GESTANTE	8	8	9	3	12	9	4	4					33	24
PESQUISA DE ANTICORPOS IGM CONTRA ANTIGENO CENTRAL DO VIRUS DA HEPATITE B ANTIHBCIGM	6	3	9	7	7	3	8	7					30	20
DOSAGEM DE HEMOGLOBINA	13	11	6	4	6	8	4	4					29	27
PESQUISA DE ANTICORPOS IGG CONTRA ANTIGENO CENTRAL DO VIRUS DA HEPATITE B ANTIHBCIGG	4	2	8	6	9	4	8	6					29	18
TESTE FTA - ABS TOTAL PARA DIAGNOSTICO DA SIFILIS PARA POPULACAO GERAL (EXCETO GESTANTE, PARCEIRO OU P	10	4	3	3	7	5	7	6					27	18
HEMATOCRITO	1	1	2	2	14	8	9	9					26	20
PESQUISA DE ANTICORPOS IGG ANTICITOMEGALOVIRUS	8	8	5	5	3	3	10	6					26	22

PESQUISA DE ANTICORPOS IGM ANTICITOMEGALOVIRUS	8	8	5	4	3	3	10	6					26	21
PESQUISA LABORATORIAL DE ANTIGENO DE SUPERFICIE DO VIRUS DA HEPATITE B (HBSAG) EM PARCEIRO OU PARCER	6	4	3	1	3	2	11	9					23	16
BACILOSCOPIA DIRETA P BAAR TUBERCULOSE DIAGNÓSTICA (AMOSTRA 3)	6	4	2	0	3	1	11	1					22	6
PESQUISA LABORATORIAL DE ANTIGENOS DE HIV OU ANTICORPOS ANTI - HIV - 1 OU ANTI - HIV - 2 EM PARCEIRO E PARCE	10	8	2	1	6	3	4	2					22	14
PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA ANTIGENO E DO VIRUS DA HEPATITE B ANTIHBE	6	4	3	3	2	1	9	6					20	14
PESQUISA DE ANTICORPOS IGM CONTRA O VIRUS DA HEPATITE A HAVIGG	6	5	4	4	4	3	6	6					20	18
DOSAGEM DO ANTÍGENO CA 125	5	2	3	2	7	4	4	2					19	10
PESQUISA DE ANTICORPOS IGG CONTRA O VIRUS DA HEPATITE A HAVIGG	6	6	4	4	4	3	5	5					19	18
PROVA DE PROGRESSAO ESPERMATICA CADA	3	0	2	0	8	0	6	1					19	1
PESQUISA LABORATORIAL DE ANTICORPOS CONTRA O VIRUS DA HEPATITE C (ANTI - HCV) EM PARCEIRO OU PARCERIA	7	5	2	2	4	3	6	5					19	15
PPD - INTRADERMORREACAO COM DERIVADO PROTEICO PURIFICADO	9	0	5	0	1	2	3	0					18	2
PESQUISA LABORATORIAL DE ANTICORPOS ANTI - HTLV - 1 + HTLV - 2 PARA POPULACAO GERAL (EXCETO GESTANTE, PARC	3	6	3	3	5	5	6	4					17	18
BACILOSCOPIA DIRETA P BAAR HANSEIASE (AMOSTRA 1)	4	1	6	3	2	1	4	2					16	7
PESQUISA DE ANTICORPOS ANTIDNA	3	3	0	0	7	5	6	3					16	11

CULTURA DE BACTERIAS P IDENTIFICACAO (AMOSTRA 2)	3	0	5	0	5	0	3	0					16	0
DETERMINACAO DE CURVA GLICEMICA 2 DOSAGENS	4	0	5	0	3	1	3	1					15	2
PESQUISA DE ANTICORPOS IGM CONTRA O VIRUS EPSTEINBARR	5	6	2	2	3	3	5	2					15	13
PESQUISA DE LEUCOCITOS NAS FEZES	7	5	2	1	3	2	3	1					15	9
PESQUISA DE ANTICORPOS IGG CONTRA O VIRUS EPSTEINBARR	5	6	2	2	3	3	4	2					14	13
PESQUISA DE ANTIGENO E DO VIRUS DA HEPATITE B HBEAG	3	1	4	5	2	1	5	3					14	10
DOSAGEM DE COBRE	4	0	2	0	7	0	1	0					14	0
CULTURA PARA IDENTIFICACAO DE FUNGOS	4	2	4	1	3	0	2	1					13	4
DOSAGEM DE ANDROSTENEDIONA	6	4	2	1	5	5	0	0					13	10
DOSAGEM DE COMPLEMENTO C3	3	4	2	1	5	3	3	1					13	9
DOSAGEM DE COMPLEMENTO C4	3	4	2	1	5	3	3	1					13	9
DOSAGEM DE FIBRINOGENIO	5	1	1	4	5	4	2	3					13	12
DOSAGEM DE IMUNOGLOBULINA A IGA	5	2	2	2	4	2	2	1					13	7
TESTE FTA - ABS TOTAL PARA DIAGNOSTICO DA SIFILIS EM GESTANTE	5	2	2	2	3	1	3	1					13	6
DETECCAO DE DNA PROVIRAL DO HTLV-1 E DO HTLV-2 EM PARCEIRO OU PARCERIA DE GESTANTE	1	0	4	0	7	0	1	0					13	0
PESQUISA DE ANTICORPO IGG ANTICARDIOLIPINA	5	3	0	0	4	3	3	0					12	6
PESQUISA DE ANTICORPOS ANTIESTREPTOLISINA O ASLO	5	5	1	1	3	1	2	1					11	8
PESQUISA DE FATOR REUMATOIDE WAALERROSE	0	0	1	1	6	1	4	3					11	5
PESQUISA DE SUBSTANCIAS REDUTORAS NAS FEZES	3	2	3	2	2	1	3	3					11	8
DOSAGEM DE ANTICORPOS ANTITRANSGLUTAMINASE RECOMBINANTE HUMANO IGA	2	1	3	3	2	1	3	2					10	7
PESQUISA DE ANTICORPO IGM ANTICARDIOLIPINA	4	3	0	0	3	1	3	0					10	4

PESQUISA DE ANTICORPOS IGG CONTRA O VIRUS DA RUBEOLA	3	3	1	0	2	2	4	3					10	8
PESQUISA DE ANTICORPOS IGM CONTRA O VIRUS DA RUBEOLA	3	3	1	0	2	2	4	3					10	8
CONTAGEM DE PLAQUETAS	3	2	2	2	0	0	4	1					9	5
DOSAGEM DE ALFA1GLICOPROTEINA ACIDA	2	2	1	0	3	2	3	3					9	7
DOSAGEM DE ADRENOCORTICOTROFICO ACTH	2	3	0	0	5	5	1	0					8	8
DOSAGEM DE ALDOLASE	3	3	1	1	2	1	2	1					8	6
DOSAGEM DE RENINA	4	1	2	3	1	1	1	1					8	6
PESQUISA DE ANTICORPOS ANTISM	3	3	1	0	2	1	2	1					8	5
PESQUISA DE ANTICORPOS ANTISSB LA	1	1	0	0	4	2	3	3					8	6
PESQUISA DE ANTIGENO CARCINOEMBRIONARIO CEA	2	1	2	1	2	2	2	2					8	6
PROVA DE RETRACAO DO COAGULO	2	1	1	1	2	1	3	2					8	5
PESQUISA DE ANTICOAGULANTE LUPICO	3	0	0	0	3	0	2	0					8	0
DOSAGEM DE BETA2MICROGLOBULINA	0	0	4	2	1	1	2	1					7	4
DOSAGEM DE IMUNOGLOBULINA M IGM	3	1	2	1	2	1	0	0					7	3
DOSAGEM DE TROPONINA	2	1	3	4	0	0	2	0					7	5
PESQUISA DE ANTICORPOS ANTISSA RO	1	1	0	0	3	1	3	3					7	5
DOSAGEM DE ALFA - FETOPROTEINA	1	1	3	1	1	1	1	1					6	4
DOSAGEM DE HORMONIO DE CRESCIMENTO HGH	4	2	0	1	1	2	1	1					6	6
ANTIBIOGRAMA (AMOSTRA 2)	3	0	1	0	2	0	0	0					6	0
DETERMINACAO DE TEMPO DE SANGRAMENTO DE IVY	1	0	2	1	0	0	2	1					5	2
DETERMINACAO DE TEMPO DE SANGRAMENTO DUKE	1	2	0	0	1	1	3	1					5	4
DOSAGEM DE SOMATOMEDINA C IGF1	1	1	1	1	3	3	0	0					5	5
PESQUISA DE ROTAVIRUS NAS FEZES	4	1	1	1	0	0	0	0					5	2

PESQUISA DE STREPTOCOCCUS AGALACTIAE	3	0	0	0	2	0	0	0					5	0
PESQUISA LABORATORIAL DE ANTICORPOS ANTI-HTLV-1 + HTLV-2 EM PARCEIRO OU PARCERIA DE GESTANTE	0	0	0	0	1	1	4	2					5	3
CULTURA PARA BAAR	2	2	1	0	1	0	0	0					4	2
DETERMINACAO DE COMPLEMENTO CH50	1	2	0	0	2	2	1	0					4	4
DOSAGEM DE ALFA - 1 - ANTITRIPSINA	0	0	1	0	2	2	1	1					4	3
DOSAGEM DE CHUMBO	2	2	0	0	0	0	2	0					4	2
DOSAGEM DE FATOR VII	3	2	0	0	1	0	0	1					4	3
PESQUISA DE ANTICORPOS ANTIMUSCULO LISO	0	0	1	0	2	2	1	1					4	3
PESQUISA DE ANTICORPOS ANTIRIBONUCLEOPROTEINA RNP	0	0	2	1	1	1	1	0					4	2
PESQUISA DE ANTICORPOS IGG ANTITRYPANOSOMA CRUZI	0	0	1	1	1	2	2	1					4	4
PESQUISA DE ANTICORPOS IGM ANTITRYPANOSOMA CRUZI	0	0	1	1	1	1	2	1					4	3
PESQUISA DE IMUNOGLOBULINA E (IGE) ALERGENO - ESPECIFICA	0	1	0	0	2	2	2	2					4	5
DOSAGEM DE IMUNOGLOBULINA A IGG	1	0	2	0	1	0	0	0					4	0
TESTE MOLECULAR PARA A DETECÇÃO DO COMPLEXO MYCOBACTERIUM TUBERCULOSIS	0	0	1	0	3	2	0	0					4	2
BACILOSCOPIA DIRETA P BAAR HANSENIASE (AMOSTRA 2)	1	0	0	0	2	0	1	1					4	1
TESTE TREPONEMICO LABORATORIAL P/ DETECCAO DE SIFILIS EM PARCEIRO OU PARCERIA DE GESTANTE	0	0	2	1	1	0	1	1					4	2
TESTE CONFIRMATORIO COM PESQUISA DE ANTICORPOS ANTI - HTLV - 1 + ANTI - HTLV - 2 EM GESTANTE	1	1	2	1	0	0	1	1					4	3
DOSAGEM DE CREATINOFOSFOQUINASE FRACAO MB CKMB	2	3	0	0	1	1	0	0					3	4
DOSAGEM DE HAPTOGLOBINA	0	0	0	0	2	1	1	0					3	1

DOSAGEM DE LACTATO	2	0	0	1	0	0	1	1					3	2
PESQUISA DE ANTICORPOS ANTIESCLERODERMA SCL 70	0	0	0	0	3	2	0	0					3	2
BACIOSCOPIA DIRETA P BAAR HANSEIASE (AMOSTRA 3)	0	0	0	0	2	1	1	0					3	1
HEMOCULTURA	0	0	0	0	2	0	0	1					2	1
PESQUISA DE ANTICORPOS ANTIESPERMATOZOIDES ELISA	2	1	0	0	0	0	0	0					2	1
PESQUISA DE ANTICORPOS ANTIILHOTA DE LANGERHANS	1	2	1	0	0	0	0	0					2	2
TESTE DE ESFORÇO TESTE ERGOMETRICO	0	0	1	0	0	0	1	0					2	0
DETECCAO DE DNA PROVIRAL DO HTLV-1 E DO HTLV-2 PARA POPULACAO GERAL (EXCETO GESTANTE, PARCEIRO OU PA	0	0	0	0	2	2	0	0					2	2
DETECCAO RAPIDA DE CLAMIDIA E GONOCOCO	0	0	1	0	0	0	1	0					2	0
DOSAGEM DE CITRATO	0	0	1	1	0	0	0	0					1	1
DOSAGEM DE CLORETO	0	0	0	0	1	1	0	0					1	1
PESQUISA DE ANTICORPOS ANTIMITOCONDRIA	0	0	1	1	0	0	0	0					1	1
PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA PARACOCCIDIODES BRASILIENSIS	1	0	0	0	0	0	0	0					1	0
PESQUISA DE ANTICORPOS HETEROFILOS CONTRA O VIRUS EPSTEINBARR	1	2	0	0	0	0	0	0					1	2
PESQUISA DE TRYPANOSOMA CRUZI POR IMUNOFLOURESCENCIA	0	0	0	0	0	0	1	0					1	0
TESTE DE ELISA IGG P/ IDENTIFICACAO DO TOXOPLASMA GONDII (TOXOPLASMOSE)	0	0	0	0	1	0	0	0					1	0
TESTE DIRETO DE ANTIGLOBULINA HUMANA TAD	0	0	0	0	1	0	0	0					1	0

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 26/05/2026. *Exames requisitados foram retirados do relatório de evolução das requisições de procedimentos, os exames realizados foram retirados do relatório de evolução das recepções de exames, e os exames realizados direto na unidade básica de saúde foram retirados do relatório de procedimentos realizados no sistema IDS.

A **tabela 10** apresenta o número de mamografias requisitadas pelas unidades básicas de saúde e realizadas pelo Centro de Especialidades Médicas – CEM, no 1º semestre de 2026.

Observa-se que, nos meses de janeiro e fevereiro e abril, houve um número significativamente maior de exames requisitados em comparação aos realizados. No mês de março, foram requisitadas 505 mamografias, e não foram realizadas nenhuma no CEM, pois o mamógrafo está quebrado.

Tabela 10: Número de mamografias requisitadas pelas unidades básicas de saúde e realizadas pelo CEM, no 1º semestre de 2026.

MAMOGRAFIAS REQUISITADAS E REALIZADAS - 1º SEMESTRE 2026														
MAMOGRAFIAS	JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO		ABRIL		MAIO		JUNHO		TOTAL	
	Requisitado	Realizado	Requisitado	Realizado	Requisitado	Realizado	Requisitado	Realizado	Requisitado	Realizado	Requisitado	Realizado	Requisitado	Realizado
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
TOTAL	364	66	326	50	505	0	394	71					1589	187
MAMOGRAFIA BILATERAL PARA RASTREAMENTO	297	64	260	48	400	0	310	71					1267	183
MAMOGRAFIA	67	2	66	2	105	0	84	0					322	4

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 26/05/2026.

A **tabela 11** apresenta o número de espirometrias requisitadas pelas Unidades Básicas de Saúde e as realizadas pelo CEM, no 1º semestre de 2026.

Observa-se que, no mês de janeiro, foram requisitados 49 exames, porém não houve realização. Já em fevereiro, foram solicitados 52 exames e realizados 85, indicando que parte dos exames executados pode ter sido oriunda de demandas reprimidas de períodos anteriores. No mês de março foram solicitados 74 exames e realizados 42. Em abril foram solicitados 51 exames e não houve realização. No total, foram registradas 226 espirometrias requisitadas e 127 realizadas.

É importante considerar que a ausência de exames realizados em determinados períodos pode estar relacionada a fatores operacionais, como a indisponibilidade do equipamento de espirometria, devido a falhas ou necessidade de manutenção, o que compromete temporariamente a oferta do serviço.

Além disso, assim como observado em outros exames, podem ocorrer intervalos entre a solicitação e a realização, absenteísmo de pacientes e possíveis falhas no registro das informações no sistema.

Dessa forma, os dados indicam a necessidade de monitoramento contínuo do serviço, com atenção especial à manutenção dos equipamentos, organização da agenda e qualificação dos registros, a fim de garantir maior regularidade e acesso aos exames.

Tabela 11: Número de espirometrias requisitadas pelas unidades básicas de saúde e realizadas pelo CEM, no 1º semestre de 2026.

ESPIROMETRIAS REQUISITADAS E REALIZADAS - 1º SEMESTRE 2026														
ESPIROMETRIAS	JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO		ABRIL		MAIO		JUNHO		TOTAL	
	Requisitado	Realizado	Requisitado	Realizado	Requisitado	Realizado	Requisitado	Realizado	Requisitado	Realizado	Requisitado	Realizado	Requisitado	Realizado
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
TOTAL	49	0	52	85	74	42	51	0					226	127
PROVA DE FUNCAO PULMONAR COMPLETA ESPIROMETRIA	40	0	50	68	64	40	45	0					199	108
PROVA DE FUNCAO PULMONAR SIMPLES ESPIROMETRIA	9	0	2	17	10	2	6	0					27	19

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 26/05/2026.

A **tabela 12** apresenta o número de eletrocardiogramas requisitados, das preparações realizadas e dos exames realizados nas Unidades Básicas de Saúde de Catanduva, no ano de 2026. Este exame é realizado na própria unidade.

Observa-se que o número de exames requisitados é superior ao de preparações e ao de eletrocardiogramas realizados. Essa diferença pode ser explicada pelo fato de que os exames solicitados em um determinado mês não são necessariamente realizados no mesmo mês, em

função de fatores como tempo de agendamento e comparecimento do usuário. Além disso, pode haver situações em que apenas a requisição é registrada no sistema, sem o correspondente registro das etapas posteriores.

Verifica-se também que o número de preparações para o eletrocardiograma é superior ao de exames realizados. Essa diferença pode estar relacionada a inconsistências no registro dos procedimentos no sistema de informação, como o registro da realização da preparação sem o registro do eletrocardiograma, ou ainda a casos em que, apesar da preparação, o exame não foi concluído.

Recomenda-se a realização de análise dos registros assistenciais, com verificação da consistência entre as etapas de preparação e realização do eletrocardiograma. Sugere-se a padronização do processo de registro e a orientação das equipes quanto à necessidade de lançamento do procedimento realizado, visando maior fidedignidade das informações e qualificação dos indicadores assistenciais.

Tabela 12: Número de eletrocardiogramas requisitados, preparados e realizados pelas unidades básicas de saúde do município de Catanduva, no ano de 2026.

ELETROCARDIOGRAMAS REQUISITADOS, PREPARADOS E REALIZADOS - 2026													
ELETROCARDIOGRAMAS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
Eletrocardiogramas requisitados	1113	585	756	553									3007
Preparação para o eletrocardiograma	628	437	490	298									1853
Eletrocardiogramas realizados	288	239	260	225									1012

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 26/05/2026.

As **tabelas 13 a 20** apresentam somente os exames requisitados pelas unidades de saúde. Embora o sistema IDS disponibilize parte das informações referentes a exames de imagem, urológicos, cardiológicos, como no caso do CEM, que possui acesso ao sistema, não foi possível obter todos os exames realizados, uma vez que muitos são executados por instituições como o Hospital Padre Albino, o hospital de Bebedouro, entre outros, que não utilizam o IDS. Para evitar a divulgação de informações incompletas, optou-se por apresentar apenas os exames requisitados.

A **tabela 13** apresenta o número de requisições de radiografias pelas unidades de saúde de Catanduva, totalizando 3.169 solicitações no período de janeiro a abril de 2026. A maior parte das requisições é para RX de Tórax PA e Perfil, seguido de RX de coluna lombo sacra.

Tabela 13: Número de radiografias requisitadas pelas unidades básicas de saúde do município de Catanduva, no ano de 2026.

RADIOGRAFIAS REQUISITADAS - 2026													
RADIOGRAFIAS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
TOTAL	899	682	821	767									3169
RX DE TORAX PA E PERFIL	146	106	149	113									514
RX DE COLUNA LOMBO SACRA	80	71	68	65									284
RX DE JOELHO 2 INCIDENCIAS COM CARGA ESQUERDO	35	21	45	34									135
RX DE JOELHO 2 INCIDENCIAS COM CARGA DIREITO	36	25	39	26									126
RX DE JOELHO 2 INCIDENCIAS ESQUERDO	23	21	32	36									112
RX DE COLUNA TOTAL	27	19	26	31									103
RX DE JOELHO 2 INCIDENCIAS DIREITO	25	21	25	31									102
RX DE QUADRIL 2 INCIDENCIAS DIREITO	31	21	22	22									96
RX DE QUADRIL 2 INCIDENCIAS ESQUERDO	25	21	18	19									83
RX DE COLUNA LOMBAR AP	19	13	20	29									81
RX DE MAO 2 INCIDENCIAS DIREITO	22	23	18	17									80
RX DE COLUNA CERVICAL AP E PERFIL	17	19	21	12									69
RX DE MAO 2 INCIDENCIAS ESQUERDO	17	14	15	16									62
RX DE OMBRO 2 INCIDENCIAS DIREITO	20	13	15	11									59
RX DE COLUNA LOMBAR PERFIL	14	11	13	16									54
RX DE OMBRO 2 INCIDENCIAS ESQUERDO	16	14	11	10									51
RX DE CALCANEIO ESQUERDO	18	8	11	13									50
RX DE CALCANEIO DIREITO	17	9	11	7									44
RX DE COLUNA DORSO LOMBAR	12	8	16	8									44
RX DE COLUNA TORACO LOMBAR	6	12	9	13									40
RX DE DEDOS DA MAO 2 INCIDENCIAS ESQUERDO	13	10	9	6									38
RX DE DEDOS DA MAO 2 INCIDENCIAS DIREITO	10	7	12	7									36
RX DE PE ESQUERDO	11	4	6	14									35
RX DE COLUNA LOMBO SACRA COM OBLIQUAS	5	9	13	7									34
RX DE PE DIREITO	9	5	6	14									34

RX DE BACIA	9	7	10	7									33
RX DE MAO E PUNHO P DETERMINACAO DE IDADE OSSEA	10	6	9	6									31
RX DE COLUNA CERVICAL AP E PERFIL	6	9	8	7									30
RX DE PUNHO 2 INCIDENCIAS DIREITO	4	7	9	10									30
RX DE CAVUM LATERAL HIRTZ	6	5	8	10									29
RX DE PE 2 INCIDENCIAS COM CARGA ESQUERDO	8	5	7	5									25
RX DE COLUNA TORACICA AP + LATERAL	5	7	5	6									23
RX DE PE 2 INCIDENCIAS SEM CARGA ESQUERDO	3	7	3	10									23
RX DE BACIA 2 INCIDENCIAS RAL	4	9	4	5									22
RX DE PE 2 INCIDENCIAS COM CARGA DIREITO	7	7	4	4									22
RX DE PE 2 INCIDENCIAS SEM CARGA DIREITO	3	6	5	8									22
RX DE MAO DIREITA AP	7	6	3	6									22
RX DE MAO ESQUERDA AP	9	4	3	6									22
RX DE TORNOZELO 2 INCIDENCIAS ESQUERDO	8	4	6	3									21
RX DE COTOVELO 2 INCIDENCIAS ESQUERDO	8	4	6	1									19
RX DE PUNHO 2 INCIDENCIAS ESQUERDO	0	5	5	9									19
RX DE PERNA 2 INCIDENCIAS ESQUERDO	4	1	6	6									17
RX DE COTOVELO 2 INCIDENCIAS DIREITO	7	2	2	4									15
RX DE OMBRO 2 INCIDENCIAS E PERFIL ESCAPULAR DIREITO	6	3	3	3									15
RX DE ABDOMEN AGUDO MINIMO DE 3 INCIDENCIAS	3	4	5	2									14
RX DE OMBRO 2 INCIDENCIAS E AXILAR ESQUERDO	9	3	1	1									14
RX DE TORNOZELO 2 INCIDENCIAS DIREITO	3	7	2	2									14
RX DE COLUNA LOMBO SACRA FUNCIONAL DINAMICA	1	7	1	4									13
RX DE JOELHO 2 INCIDENCIAS E AXIAL PATELA ESQUERDO	7	2	2	2									13
RX DE TORNOZELO 2 INCIDENCIAS COM CARGA ESQUERDO	5	4	3	1									13
RX DE OMBRO 2 INCIDENCIAS E AXILAR DIREITO	5	4	1	2									12
RX DE PERNA 2 INCIDENCIAS DIREITO	3	1	4	4									12
RX DE OMBRO 2 INCIDENCIAS E PERFIL ESCAPULAR ESQUERDO	4	0	3	4									11
RX DE SEIOS DA FACE FN + MN + LATERAL + HIRTZ	6	2	1	2									11
RX DE COLUNA DORSAL FRENTE E PERFIL	1	1	2	5									9
RX DE ARTICULACAO COXO FEMURAL DIREITO	2	1	4	1									8
RX DE CRANIO PA + LATERAL	2	2	4	0									8
RX DE JOELHO 2 INCIDENCIAS E AXIAL PATELA DIREITO	2	1	1	4									8
RX DE TORNOZELO 2 INCIDENCIAS COM CARGA DIREITO	4	2	2	0									8
RX DE ARCOS COSTAIS DIREITO	3	2	2	0									7

RX DE ARCOS COSTAIS ESQUERDO	3	1	1	2									7
RX DE ARTICULACAO COXO FEMURAL ESQUERDO	3	0	3	1									7
RX DE BRACO DIREITO	4	0	2	1									7
RX DE COLUNA AP PARA ESCOLIOSE	1	4	1	1									7
RX DE COLUNA CERVICAL AP + LATERAL + TO + FLEXAO	3	1	1	2									7
RX DE COLUNA TORACO LOMBAR DINAMICA	1	1	3	2									7
RX DE PE E DEDOS DO PE DIREITO	3	0	3	1									7
RX DE FEMUR 2 INCIDENCIAS DIREITO	4	0	2	0									6
RX DE PE E DEDOS DO PE ESQUERDO	3	1	2	0									6
RX DE JOELHO AP	1	1	4	0									6
RX PERNA ESQUERDA	2	0	1	3									6
RX DE ABDOMEN SIMPLES COM PREPARO	3	1	1	0									5
RX DE COLUNA CERVICAL AP LATERAL TO OBLIQUAS	1	2	2	0									5
RX DE COLUNA CERVICAL FUNCIONAL DINAMICA	1	1	2	1									5
RX DE COSTELAS POR HEMITORAX	2	2	1	0									5
RX DE REGIAO SACROCCIGEA	1	1	2	1									5
RX DE ANTEBRAÇO	1	2	0	1									4
RX DE FEMUR 2 INCIDENCIAS ESQUERDO	2	0	1	1									4
RX DE CALCANEIO PERFIL	1	2	0	1									4
RX DE PUNHO ESQUERDO AP	2	1	0	1									4
RX DE ANTEBRACO 2 INCIDENCIAS ESQUERDO	1	1	1	0									3
RX DE ARTICULACAO ACROMIO CLAVICULAR DIREITA	0	1	1	1									3
RX DE ARTICULACAO ESTERNO CLAVICULAR DIREITO	2	0	1	0									3
RX DE ARTICULACAO TEMPORO MANDIBULAR BILATERAL	1	1	1	0									3
RX DE ARTICULACAO TEMPORO MANDIBULAR UNILATERAL	0	1	0	2									3
RX DE CLAVICULA DIREITO	0	0	1	2									3
RX DE SEIOS DA FACE FN MN	0	1	1	1									3
RX DE ESCAPULA AP	2	0	0	1									3
RX DE ESCAPULA PERFIL	2	0	0	1									3
RX DE PE DIREITO AP	2	0	0	1									3
RX DE PE DIREITO OBLIQUA	1	0	0	2									3
RX DE PE ESQUERDO OBLIQUA	1	0	0	2									3
RX DE PE ESQUERDO PERFIL	2	0	0	1									3
RX DE ARTICULACAO ACROMIO CLAVICULAR ESQUERDA	1	0	1	0									2
RX DE ARTICULACAO SACRO ILIACA	0	1	0	1									2

RX DE COXA ESQUERDO	1	1	0	0										2
RX DE ESTERNO 2 INCIDENCIAS	2	0	0	0										2
RX DE FACE	1	0	1	0										2
RX DE JOELHO PERFIL	0	0	1	1										2
RX DE PE DIREITO PERFIL	1	0	0	1										2
RX DE PUNHO DIREITO AP	1	1	0	0										2
RX DE UMEROS ESQUERDO PERFIL	2	0	0	0										2
ESCANOMETRIA	0	0	1	0										1
RX DE ANTEBRACO 2 INCIDENCIAS DIREITO	0	0	0	1										1
RX DE ARTICULACAO ESCAPULO UMERAL ESQUERDO	1	0	0	0										1
RX DE ARTICULACAO ESTERNO CLAVICULAR ESQUERDO	1	0	0	0										1
RX DE BRACO ESQUERDO	0	0	1	0										1
RX DE COXA DIREITO	0	1	0	0										1
RX DE JOELHO 2 INCIDENCIAS E TUNEL ESQUERDO	0	0	1	0										1
RX DE ABDOME AGUDO - ABDOME ORTOSTATICO	0	0	0	1										1
RX DE COTOVELO AP	1	0	0	0										1
RX DE COTOVELO PERFIL	1	0	0	0										1
RX DE FEMUR AP	0	0	0	1										1
RX DE FEMUR PERFIL	0	0	0	1										1
RX DE MANDIBULA PA	0	0	1	0										1
RX DE NARIZ WATERS	1	0	0	0										1
RX DE PE ESQUERDO AP	1	0	0	0										1
RX DE SACRO COCCIX PERFIL	0	0	1	0										1
RX DE SEIOS DA FACE MN (WATERS)	0	0	1	0										1

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 25/05/2026.

A **tabela 14** mostra que no período de janeiro a abril de 2026, as unidades básicas de saúde requisitaram um total de 6.040 ultrassonografias. A maior parte das ultrassonografias requisitadas refere-se a exames ginecológicos, obstétricos, avaliação abdominal e rins e vias urinárias.

Tabela 14: Número de ultrassonografia requisitadas pelas unidades básicas de saúde do município de Catanduva, no ano de 2026.

ULTRASSONOGRÁFIAS REQUISITADAS - 2026													
ULTRASSONOGRÁFIAS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
TOTAL	1613	1348	1657	1422									6040
US TRANSVAGINAL	157	173	206	171									707
US ABDOMEN TOTAL	159	137	149	169									614
US OBSTETRICO	182	125	142	116									565
US RINS E VIAS URINARIAS	130	90	147	120									487
US MAMAS	79	72	119	69									339
US DOPPLER VENOSO MEMBRO INFERIOR ESQUERDO	88	68	80	84									320
US DOPPLER VENOSO MEMBRO INFERIOR DIREITO	83	69	76	85									313
US OMBRO DIREITO	75	61	74	39									249
US OMBRO ESQUERDO	76	44	45	54									219
US JOELHO DIREITO	46	39	58	47									190
US JOELHO ESQUERDO	43	31	59	41									174
US ABDOMEN SUPERIOR	34	31	36	29									130
US PUNHO DIREITO	27	27	43	18									115
US PAREDE ABDOMINAL	31	18	26	22									97
US PROSTATA (VIA ABDOMINAL)	18	27	24	19									88
US PUNHO ESQUERDO	18	26	27	13									84
US TRANSVAGINAL (OBSTETRICO)	27	18	24	13									82
US DOPPLER PARTES MOLES (DIREITO)	28	24	18	10									80
US DOPPLER PARTES MOLES (ESQUERDO)	27	22	17	12									78
US TIREOIDE	15	22	20	21									78
US PELVICA GINECOLOGICA (VIA ABDOMINAL)	14	14	21	9									58
US REGIAO INGUINAL ESQUERDA	14	8	21	14									57
US MAO ESQUERDA	13	7	8	20									48
US COTOVELO DIREITO	13	16	5	12									46
US PE ESQUERDO	18	7	8	11									44
US REGIAO INGUINAL DIREITA	9	13	13	9									44
US PARTES MOLES	13	5	10	13									41
US PE DIREITO	15	11	8	7									41
US PROSTATA (VIA TRANSRETAL)	12	9	13	7									41
US QUADRIL ESQUERDO	7	7	12	13									39

US PARTES MOLES (REGIAO CERVICAL)	10	8	7	12										37
US QUADRIL DIREITO	5	9	9	14										37
US MAO DIREITA	12	6	8	9										35
US BOLSA ESCROTAL/ TESTICULOS	11	7	7	8										33
US PARTES MOLES (ORGAOS E ESTRUTURAS SUPERFICIAIS)	10	6	9	8										33
US BRACO DIREITO	9	8	7	6										30
US CERVICAL	6	8	4	11										29
US DOPPLER TIREOIDE	8	2	14	5										29
US COTOVELO ESQUERDO	10	5	10	3										28
US TORNOZELO DIREITO	6	9	7	5										27
US TORNOZELO ESQUERDO	8	9	5	3										25
US PARTES MOLES	5	3	6	10										24
US OBSTÉTRICO MORFOLÓGICO	4	6	7	7										24
US PARTES MOLES (REGIAO DORSAL)	3	8	6	6										23
US BRACO ESQUERDO	5	5	4	6										20
US PARTES MOLES (AXILAR ESQUERDO)	1	4	9	2										16
US PARTES MOLES (AXILAR DIREITO)	1	3	2	4										10
US PARTES MOLES (REGIAO GLUTEA)	1	3	1	5										10
US DEDO	2	4	1	2										9
US PARTES MOLES (REGIAO DA FACE)	3	0	4	2										9
US TORAX	2	2	1	1										6
US ANTEBRACO DIREITO	3	1	1	0										5
US ANTEBRACO ESQUERDO	1	1	0	3										5
US COXA DIREITA	2	0	2	1										5
US COXA ESQUERDA	1	1	2	1										5
US DOPPLER ARTERIAL MEMBRO INFERIOR ESQUERDO	0	0	2	3										5
US DOPPLER CAROTIDAS E VERTEBRAIS (ARTERIAS CERVICAIS)	1	2	0	2										5
US PERNA ESQUERDA	0	1	3	1										5
US TRANSFONTANELA	0	2	2	1										5
US DOPPLER ARTERIAL MEMBRO INFERIOR DIREITO	1	0	0	3										4
US SUBMANDIBULAR	0	1	3	0										4
US DOPPLER BOLSA ESCROTAL/ TESTICULOS	1	0	0	2										3
US DOPPLER BOLSA ESCROTAL/ TESTICULOS	0	1	0	2										3
US DOPPLER OBSTETRICO	2	0	0	1										3
US DOPPLER OBSTETRICO	2	0	0	1										3

US DOPPLER VENOSO DE MEMBRO SUPERIOR DIREITO	3	0	0	0									3
US DOPPLER VENOSO DE MEMBRO SUPERIOR ESQUERDO	1	0	1	1									3
US PERNA DIREITA	1	0	2	0									3
US TORNOZELO ESQUERDO	0	0	1	2									3
US PARTES MOLES (NADEGAS)	0	1	0	1									2
US PENIS	0	1	0	1									2
US DOPPLER TRANSVAGINAL	0	0	1	0									1
US OBSTETRICO - GESTAÇÃO MULTIPLA	1	0	0	0									1

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 25/05/2026.

A **tabela 15** mostra o número de tomografias requisitadas pelas unidades básicas de saúde de Catanduva, no ano de 2026.

Tabela 15: Número de tomografias requisitadas pelas unidades básicas de saúde do município de Catanduva, no ano de 2026.

TOMOGRAFIAS REQUISITADAS – 2026													
TOMOGRAFIAS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
TOTAL	0	1	2	1									4
TC DE TORAX	0	1	1	0									2
TC COLUNA LOMBO SACRA	0	0	1	0									1
TC CRANIO	0	0	0	1									1

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 25/05/2026.

A **tabela 16** mostra o número de ressonâncias requisitadas pelas unidades básicas de saúde de Catanduva, no ano de 2026.

Tabela 16: Número de ressonâncias requisitadas pelas unidades básicas de saúde do município de Catanduva, no ano de 2026.

RESSONÂNCIAS REQUISITADAS – 2026													
RESSONÂNCIAS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
TOTAL	1	0	1	1									3
RM JOELHO ESQUERDO	0	0	1	1									2
RM MAO DIREITA	1	0	0	0									1

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 25/05/2026.

A **tabela 17** mostra o número de endoscopias requisitadas pelas unidades básicas de saúde de Catanduva, no ano de 2026.

Tabela 17: Número de endoscopias requisitadas pelas unidades básicas de saúde do município de Catanduva, no ano de 2026.

ENDOSCOPIAS REQUISITADAS – 2026													
ENDOSCOPIAS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
TOTAL	105	77	98	86									366
ENDOSCOPIA DIGESTIVA ALTA	102	72	93	74									341
COLONOSCOPIA (COLOSCOPIA)	3	5	5	12									25

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 25/05/2026.

A **tabela 18** mostra o número de exames urológicos requisitados pelas unidades básicas de saúde de Catanduva, no ano de 2026.

Tabela 18: Número de exames urológicos requisitados pelas unidades básicas de saúde do município de Catanduva, no ano de 2026.

EXAMES UROLÓGICOS REQUISITADOS - 2026													
EXAMES UROLÓGICOS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
AVALIACAO URODINAMICA COMPLETA	0	5	3	1									9

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 25/05/2026.

A **tabela 19** mostra o número de exames cardiológicos requisitados pelas unidades básicas de saúde de Catanduva, no ano de 2026.

Tabela 19: Número de exames cardiológicos requisitados pelas unidades básicas de saúde do município de Catanduva, no ano de 2026.

EXAMES CARDIOLÓGICOS REQUISITADOS - 2026													
EXAMES CARDIOLÓGICOS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
ECOCARDIOGRAFIA TRANSTORACICA	4	2	3	3									12

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 25/05/2026.

A **tabela 20** mostra o número de outros exames de imagem requisitados pelas unidades básicas de saúde de Catanduva, no ano de 2026.

Tabela 20: Número de outros exames de imagem requisitados pelas unidades básicas de saúde do município de Catanduva, no ano de 2026.

OUTROS EXAMES DE IMAGEM REQUISITADOS - 2026													
OUTROS EXAMES DE IMAGEM	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
TOTAL	31	35	56	44									166
DENSITOMETRIA OSSEA 2 SEGMENTOS COLUNA E FEMUR	31	34	54	44									163
DENSITOMETRIA OSSEA CORPO INTEIRO	0	1	1	0									2
BRONCOSCOPIA BRONCOFIBROSCOPIA	0	0	1	0									1

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 25/05/2026.

❖ VACINAS

- Quantidade de vacinas aplicadas e dosagem, nas unidades básicas de saúde, no município de Catanduva.

A **tabela 21** apresenta o total de 23.681 vacinas aplicadas nas unidades básicas de saúde de Catanduva no período de janeiro a abril de 2026. Considerando o acumulado do quadrimestre, a vacina influenza trivalente (FLU3V) lidera com 11.185 doses, representando 47,2% do total.

Os dados indicam variações importantes ao longo dos meses, possivelmente relacionadas a estratégias de campanha, sazonalidade e disponibilidade de imunobiológicos, com destaque para o aumento significativo da vacinação contra influenza no mês de março e principalmente em abril.

Tabela 21: Quantidade de vacinas aplicadas nas unidades básicas de saúde do município de Catanduva, no ano de 2026.

VACINAS APLICADAS NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE - 2026													
VACINAS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
TOTAL	4.149	2.809	4.853	11.870									23.681
INFLUENZA TRIVALENTE (FLU3V)	367	1	1889	8928									11.185
VACINA POLIO INJETÁVEL (VIP)	450	307	358	316									1.431
DIFTERIA E TÉTANO ADULTO	342	229	290	416									1.277
DENGUE	237	463	183	146									1.029
VACINA FEBRE AMARELA	316	201	227	209									953
PENTAVALENTE (Penta)	252	203	245	203									903
PNEUMOCÓCICA10V	233	170	221	211									835
MENINGOCÓCICA ACWY (MenACWY)	317	145	154	155									771
VACINA ROTAVÍRUS HUMANO (VRH)	169	151	179	158									657
TRIPLICE BACTERIANA (DTP)	219	126	140	145									630
TRIPLICE VIRAL (SCR)	192	110	150	154									606
MENINGO C	147	134	174	129									584
VACINA HEPATITE B	151	121	142	150									564
HPV QUADRIVALENTE (HPV Quadri)	206	84	95	104									489
VARICELA ATENUADA	203	87	71	96									457
TRIPLICE ACELULAR ADULTO (dTpa adulto)	116	96	101	103									416
HEPATITE A PEDIÁTRICA (HAped)	95	58	85	74									312
TETRA VIRAL (SCR + VARICELA)	67	51	94	75									287
VACINA VÍRUS SINCICIAL RESPIRATÓRIO A E B (RECOMBINANTE)	0	0	4	57									61
PNEUMOCÓCICA 20V (Pncc 20V)	23	12	16	6									57
VACINA PNEUMO 23	2	34	2	13									51
HEXAVALENTE (HEXA)	13	8	10	20									51
VACINA BCG	19	5	11	1									36
MENINGOCÓCICA B	9	9	5	1									24
ROTAVÍRUS PENTAVALENTE	4	4	4	0									12
VACINA Hib	0	0	1	0									1
PNEUMOCÓCICA 13V	0	0	1	0									1
VACINA INFLUENZA TETRAVALENTE/QUADRIVALENTE (FRACIONADA, INATIVADA)	0	0	1	0									1

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 11/05/2026.

A **tabela 22** detalha as doses das vacinas aplicadas nas unidades básicas de saúde de Catanduva, no ano de 2026.

Tabela 22: Quantidade de vacinas aplicadas nas unidades básicas de saúde do município de Catanduva, por doses, no ano de 2026.

VACINAS APLICADAS NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE POR DOSE - 2026													
VACINAS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
TOTAL	4.149	2.809	4.853	11.870									23.681
VACINA BCG	19	5	11	1									36
DOSE	3	3	5	1									12
ÚNICA	16	2	6	0									24
VACINA HEPATITE B	151	121	142	150									564
1ª DOSE	61	52	46	60									219
2ª DOSE	40	34	45	44									163
3ª DOSE	26	26	32	33									117
DOSE	17	4	11	4									36
1ª DOSE REVACINAÇÃO	3	4	5	4									16
2ª DOSE REVACINAÇÃO	2	0	0	3									5
3ª DOSE REVACINAÇÃO	1	0	3	2									6
1ª DOSE REVACINAÇÃO DOBRADA	0	1	0	0									1
3ª DOSE REVACINAÇÃO DOBRADA	1	0	0	0									1
TETRA VIRAL (SCR + VARICELA)	67	51	94	75									287
ÚNICA	67	51	94	75									287
TRIPLICE VIRAL (SCR)	192	110	150	154									606
1ª DOSE	127	78	97	104									406
2ª DOSE	44	19	21	25									109
DOSE	21	13	32	25									91
VACINA FEBRE AMARELA	316	201	227	209									953
DOSE	113	98	127	96									434
ÚNICA	31	23	14	24									92
REFORÇO	172	80	86	89									427
TRIPLICE BACTERIANA (DTP)	219	126	140	145									630
1º REFORÇO	90	54	73	61									278

2º REFORÇO	129	72	67	84									352
DIFTERIA E TÉTANO ADULTO	342	229	290	416									1277
1ª DOSE	59	34	38	45									176
2ª DOSE	17	20	20	27									84
3ª DOSE	7	8	19	16									50
REFORÇO	259	167	213	328									967
TRIPLICE ACELULAR ADULTO (dTpa adulto)	116	96	101	103									416
DOSE	101	66	74	78									319
REFORÇO	15	30	27	25									97
PNEUMOCOCICA10V	233	170	221	211									835
1ª DOSE	79	70	73	65									287
2ª DOSE	64	56	78	70									268
REFORÇO	90	44	70	76									280
VACINA ROTAVÍRUS HUMANO (VRH)	169	151	179	158									657
1ª DOSE	94	83	82	77									336
2ª DOSE	75	68	97	81									321
VACINA POLIO INJETÁVEL (VIP)	450	307	358	316									1431
1ª DOSE	88	80	81	69									318
2ª DOSE	72	63	92	76									303
3ª DOSE	92	62	72	59									285
REFORÇO	198	102	113	112									525
PENTAVALENTE (Penta)	252	203	245	203									903
1ª DOSE	89	78	81	68									316
2ª DOSE	71	62	92	75									300
3ª DOSE	92	63	72	60									287
VACINA PNEUMO 23	2	34	2	13									51
1ª DOSE	2	34	2	13									51
INFLUENZA TRIVALENTE (FLU3V)	367	1	1889	8928									11185
1ª DOSE	94	1	37	197									329
2ª DOSE	90	0	5	35									130
ÚNICA	183	0	1847	8696									10726
VACINA Hib	0	0	1	0									1
1ª DOSE	0	0	1	0									1
MENINGO C	147	134	174	129									584

1ª DOSE	71	70	99	66									306
2ª DOSE	75	64	74	61									274
ÚNICA	0	0	0	1									1
REFORÇO	1	0	1	1									3
MENINGOCÓCICA ACWY (MenACWY)	317	145	154	155									771
1ª DOSE	11	15	5	4									35
2ª DOSE	4	5	4	2									15
DOSE	164	58	47	45									314
ÚNICA	13	4	6	11									34
REFORÇO	125	63	92	93									373
VARICELA ATENUADA	203	87	71	96									457
1ª DOSE	37	8	3	1									49
2ª DOSE	158	73	63	91									385
ÚNICA	8	6	5	4									23
HEPATITE A PEDIÁTRICA (HAped)	95	58	85	74									312
ÚNICA	95	58	85	74									312
HPV QUADRIVALENTE (HPV Quadri)	206	84	95	104									489
1ª DOSE	0	0	1	2									3
3ª DOSE	0	0	0	1									1
ÚNICA	206	84	94	101									485
HEXAVALENTE (HEXA)	13	8	10	20									51
1ª DOSE	3	1	2	8									14
2ª DOSE	2	1	5	3									11
3ª DOSE	5	4	1	8									18
1º REFORÇO	2	2	2	1									7
2º REFORÇO	1	0	0	0									1
PNEUMOCÓCICA 13V	0	0	1	0									1
ÚNICA	0	0	1	0									1
VACINA INFLUENZA TETRAVALENTE/QUADRIVALENTE (FRACIONADA, INATIVADA)	0	0	1	0									1
1ª DOSE	0	0	1	0									1
MENINGOCÓCICA B	9	9	5	1									24
1ª DOSE	4	4	2	0									10
2ª DOSE	5	4	3	1									13

3ª DOSE	0	1	0	0									1
ROTAVÍRUS PENTAVALENTE	4	4	4	0									12
1ª DOSE	1	1	2	0									4
2ª DOSE	2	1	1	0									4
3ª DOSE	1	2	1	0									4
DENGUE	237	463	183	146									1029
1ª DOSE	164	65	95	72									396
2ª DOSE	73	59	67	58									257
ÚNICA	0	339	21	16									376
PNEUMOCÓCICA 20V (Pncc 20V)	23	12	16	6									57
1ª DOSE	8	5	2	1									16
2ª DOSE	7	3	10	3									23
3ª DOSE	6	2	4	1									13
1º REFORÇO	1	2	0	1									4
DOSE	1	0	0	0									1
VACINA VÍRUS SINCIAL RESPIRATÓRIO A E B (RECOMBINANTE)	0	0	4	57									61
ÚNICA	0	0	4	57									61

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 11/05/2026.

❖ ATIVIDADES COLETIVAS E GRUPOS TERAPÊUTICOS

- Quantidade e quais atividades coletivas e grupos terapêuticos foram realizados nas unidades básicas de saúde, E-multi, Academias da Saúde, Consultório na Rua e CAPS.
- Atividades coletivas por turno, público alvo, temas abordados (grupos de gestantes, hipertensos, diabéticos, saúde mental, entre outros), práticas em saúde.

A **tabela 23** mostra o número de atividades coletivas das unidades básicas de saúde, das E-multi, Academias da saúde e Consultório na Rua, do município de Catanduva, no ano de 2026. A **tabela 24** mostra as atividades coletivas dos CAPS AD, CAPS II e CAPS IJ. As atividades que

lideraram nas unidades básicas de saúde, das E-multi, Academias da saúde e Consultório na Rua foram o atendimento em grupo, seguido dos matriciamentos, nos CAPS também foram o atendimento em grupo seguidos dos matriciamentos.

Tabela 23: Número de atividades coletivas das unidades básicas de saúde, equipes E-multi, Academias da saúde e Consultório na Rua, no ano de 2026.

Atividades Coletivas das Unidades Básicas de Saúde, Equipes E-Multi, Academias da Saúde e Consultório na Rua	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
TOTAL	707	704	813	700									2.924
Atendimento em Grupo (Atenção Primária)	136	163	205	188									692
Matriciamento Atenção Primária	148	137	162	140									587
Atendimento em Grupo (Atenção Primária) não fatura ESUS	129	101	91	68									389
Reunião de Equipe Atenção Primária	64	57	48	48									217
Reunião de planejamento semanal	50	46	55	47									198
Educação em Saúde (Palestras Gerais Atenção Primária)	35	35	27	28									125
Grupo de Gestante	12	20	34	13									79
Grupo Hipertensão	19	14	26	26									85
Reunião de Equipe	11	18	30	19									78
Educação em Saúde	20	19	18	27									84
Grupo de Alongamento	19	13	10	21									63
Reunião com outras Equipes de Saúde (Atenção Primária)	9	13	19	7									48
Grupo de Tabagismo	11	9	17	10									47
Grupo Planejamento Familiar	9	16	10	12									47
Ação Coletiva de Escovação Dental Supervisionada	1	10	18	18									47
Grupo NASF	10	5	8	3									26
Equipe II	8	5	8	6									27
Grupo de atenção à saúde	6	6	9	8									29

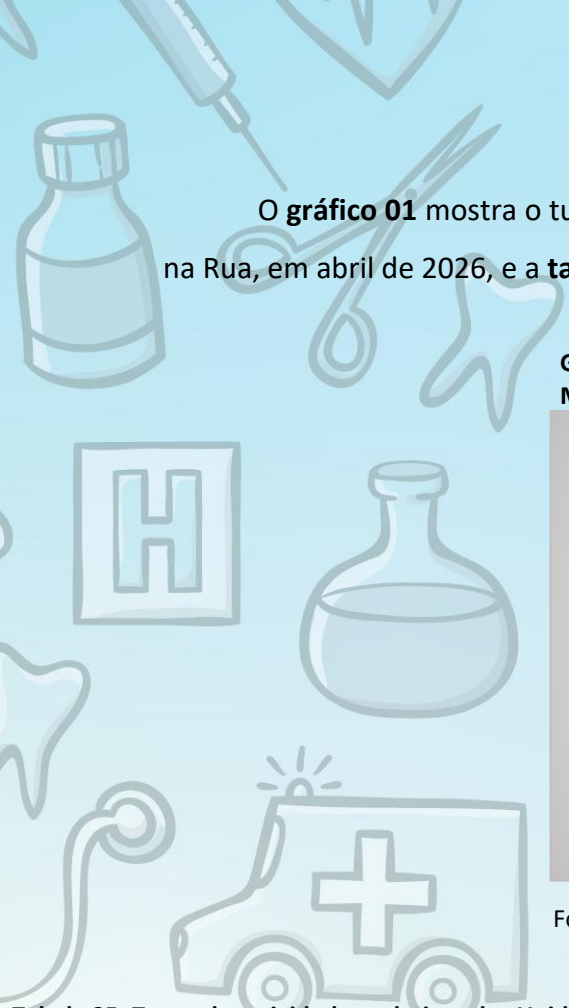
Reunião Intersetorial/ Conselho Local de Saúde/ Controle Social	5	6	10	2									23
Mobilização Social	3	2	3	2									10
Grupo de caminhada	0	2	4	3									9
Matriciamento CAPS	2	2	0	0									4
Reunião de matriciamento CAPS IJ	0	4	0	1									5
Avaliação/Procedimento Coletivo	0	0	1	2									3
Atendimento em Grupo (Atenção Especializada)	0	1	0	0									1
Práticas Corporais (Academia da Saúde)	0	0	0	1									1

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 20/05/2026.

Tabela 24: Número de atividades coletivas dos CAPS AD, CAPS II e CAPS IJ, no ano de 2026.

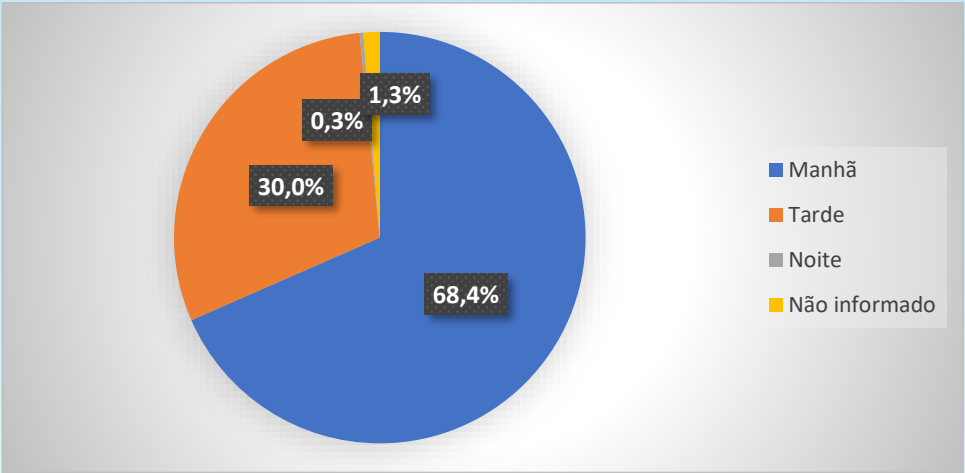
Atividades Coletivas dos CAPS II, CAPS AD e CAPS IJ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
TOTAL	155	136	170	193									654
Atendimento em Grupo (Atenção Especializada)	110	99	144	147									500
Matriciamento CAPS	29	17	8	24									78
Reunião de Equipe da Atenção Especializada	13	11	10	12									46
Educação em saúde	2	3	5	2									12
Reunião Intersetorial/ Conselho Local de Saúde/ Controle Social	0	4	2	5									11
Reunião de equipe	0	0	0	2									2
Reunião com outras Equipes de Saúde (Atenção Primária)	1	0	0	0									1
Capacitação	0	1	0	0									1
Educação em Saúde (Palestras Gerais Atenção Primária)	0	0	1	0									1
Grupo de atenção à saúde	0	1	0	0									1
Reunião de planejamento semanal	0	0	0	1									1

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 20/05/2026.



O **gráfico 01** mostra o turno das atividades coletivas das Unidades Básicas de Saúde, Equipes E-Multi, Academias da Saúde e Consultório na Rua, em abril de 2026, e a **tabela 25** mostra essas atividades por mês, no ano de 2026.

Gráfico 01: Turno das atividades coletivas das Unidades Básicas de Saúde, Equipes E-Multi, Academias da Saúde e Consultório na Rua, em abril de 2026.



Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 20/05/2026.

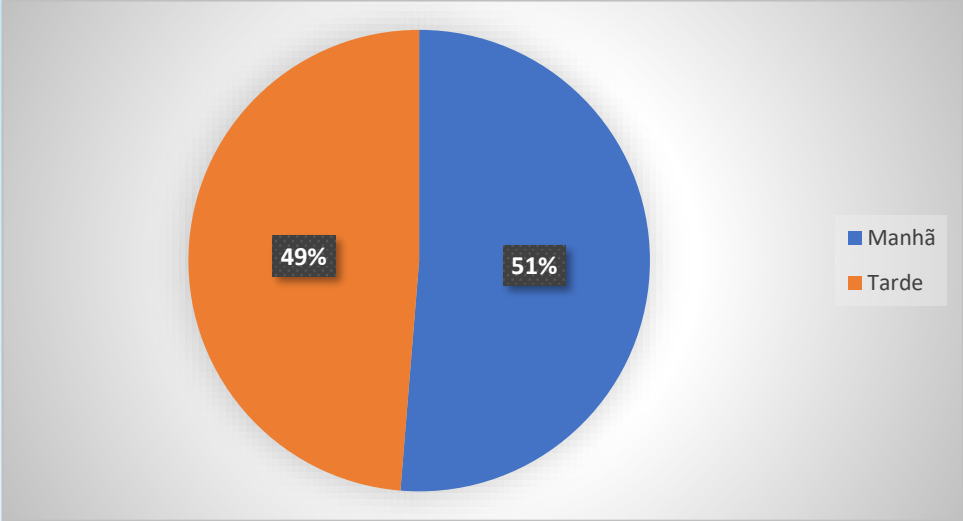
Tabela 25: Turno das atividades coletivas das Unidades Básicas de Saúde, Equipes E-Multi, Academias da Saúde e Consultório na Rua, no ano de 2026.

Turno das Atividades Coletivas das Unidades Básicas de Saúde, Equipes E-Multi, Academias da Saúde e Consultório na Rua	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
TOTAL	707	704	813	700									2.924
Manhã	454	444	528	479									1.905
Tarde	243	255	281	210									989
Noite	3	2	1	2									8
Não informado	7	3	3	9									22

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 20/05/2026.

O **gráfico 02** mostra o turno das atividades coletivas dos CAPS II, CAPS AD e CAPS IJ, em abril de 2026, e a **tabela 26** mostra essas atividades por mês, no ano de 2026.

Gráfico 02: Turno das atividades coletivas dos CAPS AD, CAPS II e CAPS IJ, em abril de 2026.



Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 20/05/2026.

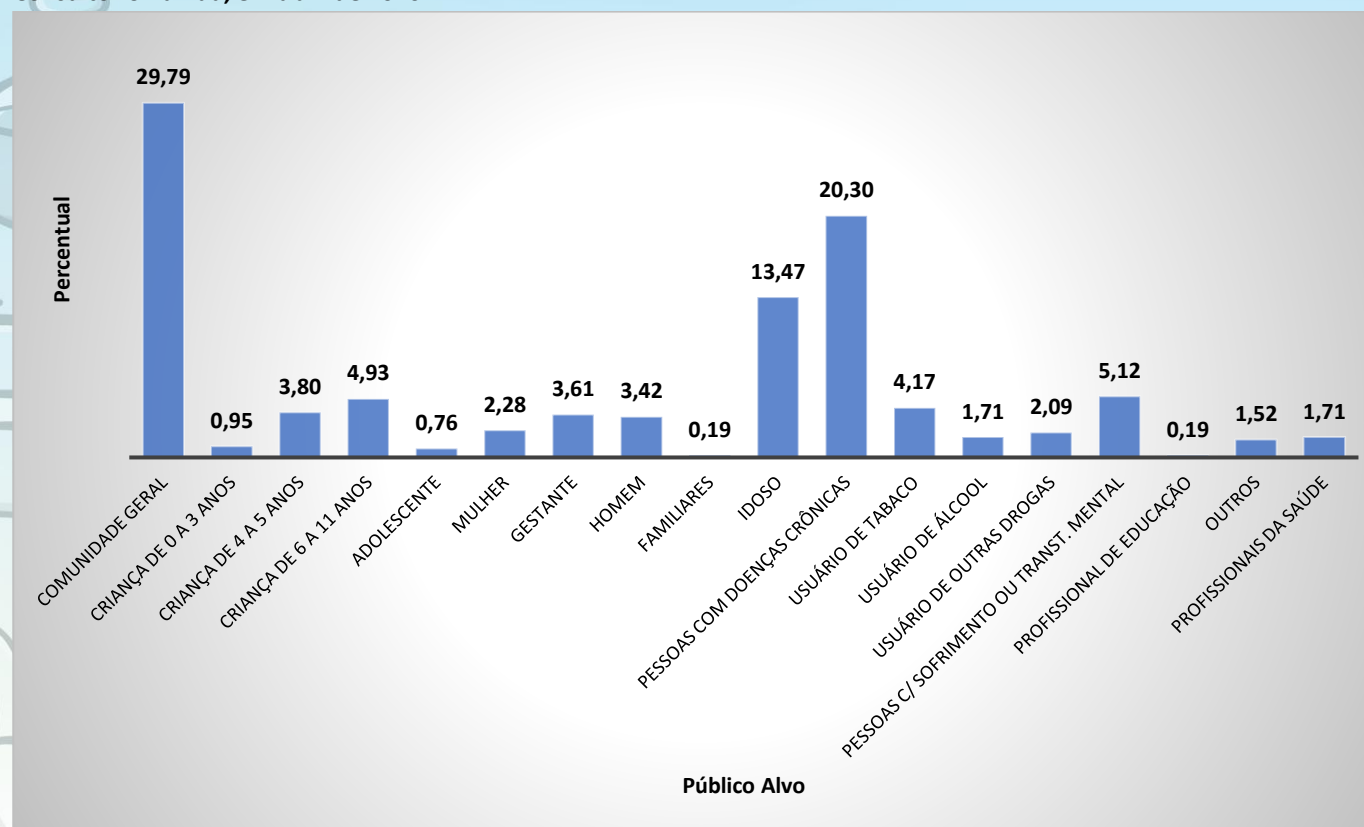
Tabela 26: Turno das atividades coletivas dos CAPS AD, CAPS II e CAPS IJ, no ano de 2026.

Turno das Atividades Coletivas dos CAPS II, CAPS AD e CAPS IJ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
TOTAL	155	136	170	193									654
Manhã	117	90	104	99									410
Tarde	38	46	66	94									244
Noite	0	0	0	0									0
Não informado	0	0	0	0									0

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 20/05/2026.

O **gráfico 03** mostra o público alvo das atividades coletivas das Unidades Básicas de Saúde, Equipes E-Multi, Academias da Saúde e Consultório na Rua, em abril de 2026, e a **tabela 27** mostra o público alvo por mês, no ano de 2026. Em abril houve uma maior participação da comunidade em geral, seguido das pessoas com doenças crônicas.

Gráfico 03: Público Alvo das atividades coletivas das Unidades Básicas de Saúde, Equipes E-Multi, Academias da Saúde e Consultório na Rua, em abril de 2026.



Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 20/04/2026.

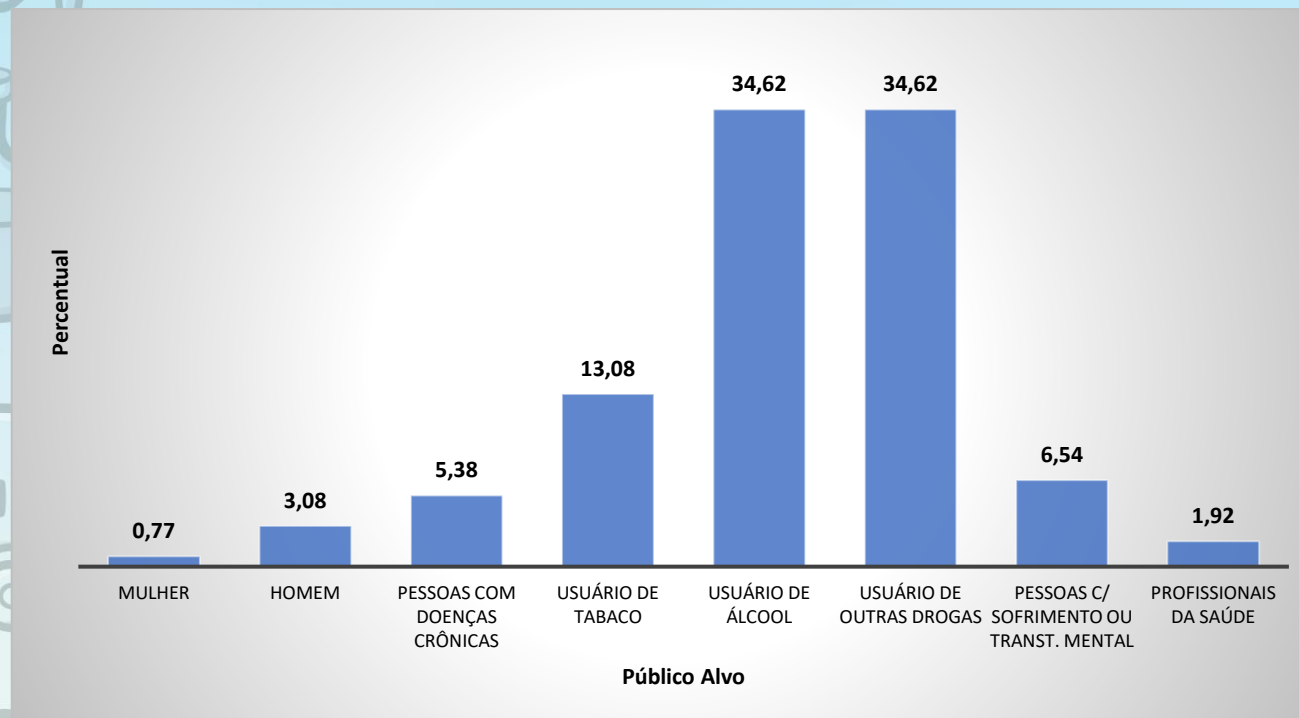
Tabela 27: Público Alvo das atividades coletivas das Unidades Básicas de Saúde, Equipes E-Multi, Academias da Saúde e Consultório na Rua, no ano de 2026.

Público Alvo das atividades coletivas das Unidades Básicas de Saúde, Equipes E-Multi, Academias da Saúde e Consultório na Rua	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
TOTAL	501	507	962	527									2.497
1 - Comunidade Geral	203	167	162	157									689
2 - Criança de 0 a 3 anos	0	5	4	5									14
3 - Criança de 4 a 5 anos	1	17	24	20									62
4 - Criança de 6 a 11 anos	5	15	29	26									75
5 - Adolescente	0	0	3	4									7
6 - Mulher	22	20	46	12									100
7 - Gestante	20	31	40	19									110
8 - Homem	18	16	42	18									94
9 - Familiares	0	2	5	1									8
10 - Idoso	41	56	76	71									244
11 - Pessoas com Doenças Crônicas	92	88	143	107									430
12 - Usuário de Tabaco	25	21	73	22									141
13 - Usuário de Álcool	12	10	75	9									106
14 - Usuário de Outras Drogas	12	14	76	11									113
15 - Pessoas c/ Sofrimento ou Transt. Mental	25	21	124	27									197
16 - Profissional de educação	0	1	3	1									5
17 - Outros	22	12	16	8									58
18 - Profissionais da saúde	3	11	21	9									44

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 20/05/2026.

O **gráfico 04** mostra o público alvo das atividades coletivas do CAPS AD, em abril de 2026, e a **tabela 28** mostra o público alvo por mês, no ano de 2026. Em abril houve uma maior participação de usuários de álcool e de outras drogas.

Gráfico 04: Público Alvo das atividades coletivas do CAPS AD, em abril de 2026.



Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 20/05/2026.

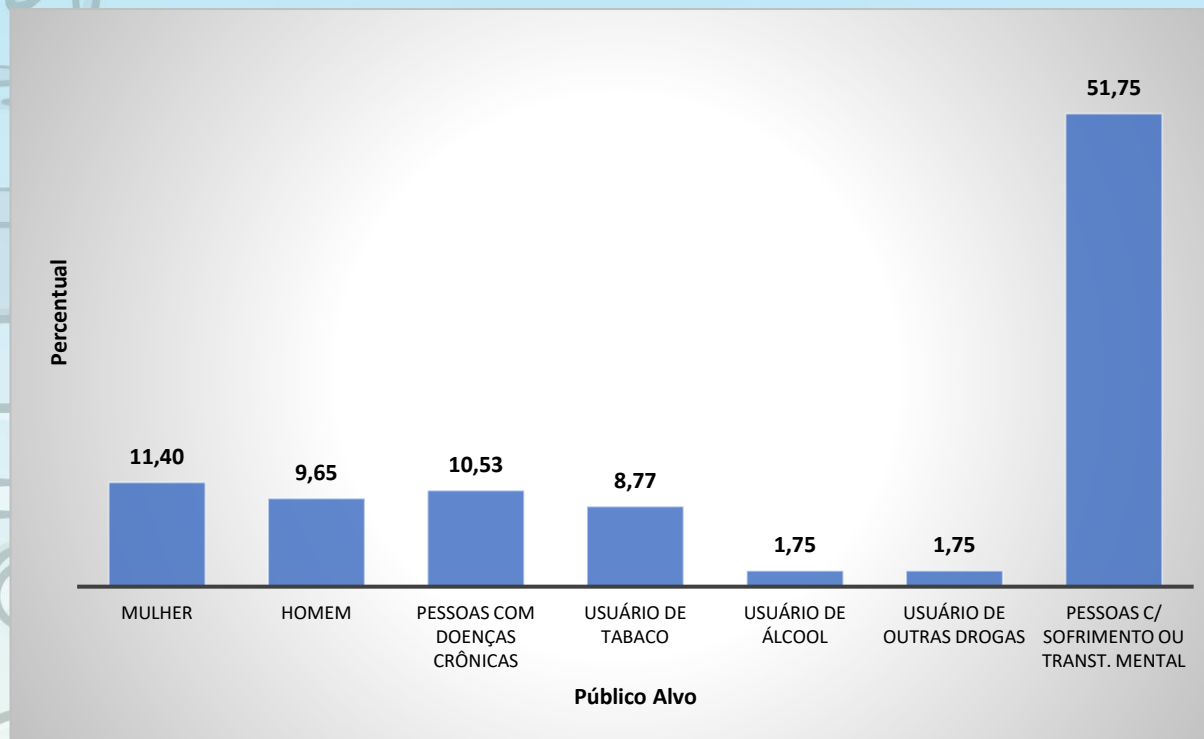
Tabela 28: Público Alvo das atividades coletivas do CAPS AD, no ano de 2026.

Público Alvo das atividades coletivas do CAPS AD	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
TOTAL	195	163	212	260									830
1 - Comunidade Geral	0	0	0	0									0
2 - Criança de 0 a 3 anos	0	0	0	0									0
3 - Criança de 4 a 5 anos	0	0	0	0									0
4 - Criança de 6 a 11 anos	0	0	0	0									0
5 - Adolescente	0	0	0	0									0
6 - Mulher	6	7	6	2									21
7 - Gestante	0	0	0	0									0
8 - Homem	8	8	9	8									33
9 - Familiares	0	0	0	0									0
10 - Idoso	0	0	0	0									0
11 - Pessoas com Doenças Crônicas	21	13	20	14									68
12 - Usuário de Tabaco	22	14	30	34									100
13 - Usuário de Álcool	57	51	61	90									259
14 - Usuário de Outras Drogas	57	50	62	90									259
15 - Pessoas c/ Sofrimento ou Transt. Mental	21	13	20	17									71
16 - Profissional de educação	0	0	0	0									0
17 - Outros	0	0	0	0									0
18 - Profissionais da saúde	3	7	4	5									19

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 20/05/2026.

O **gráfico 05** mostra o público alvo das atividades coletivas do CAPS II, em abril de 2026, e a **tabela 29** mostra o público alvo por mês, no ano de 2026. Em abril houve uma maior participação de pessoas com sofrimento ou transtorno mental.

Gráfico 05: Público Alvo das atividades coletivas do CAPS II, em abril de 2026.



Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 20/05/2026.

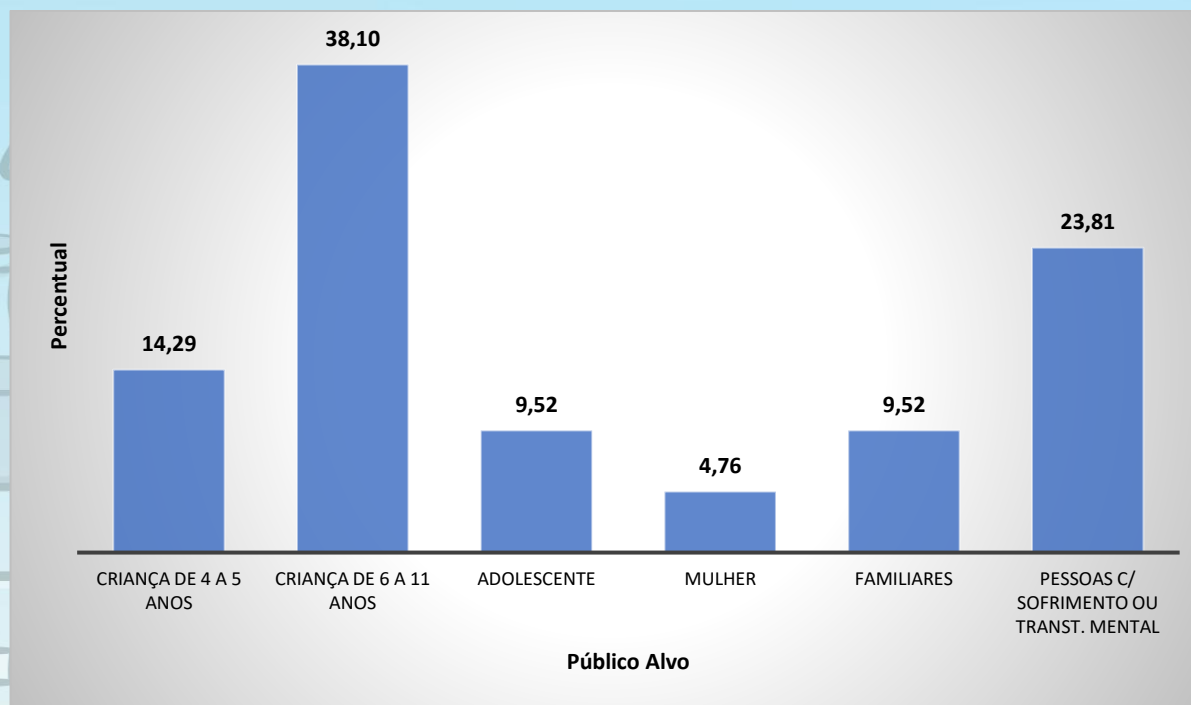
Tabela 29: Público Alvo das atividades coletivas do CAPS II, no ano de 2026.

Público Alvo das atividades coletivas do CAPS II	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
TOTAL	139	105	126	114									484
1 - Comunidade Geral	0	0	0	0									0
2 - Criança de 0 a 3 anos	0	0	0	0									0
3 - Criança de 4 a 5 anos	0	0	0	0									0
4 - Criança de 6 a 11 anos	0	0	0	0									0
5 - Adolescente	0	0	0	0									0
6 - Mulher	16	11	16	13									56
7 - Gestante	0	0	0	0									0
8 - Homem	16	12	13	11									52
9 - Familiares	0	0	0	0									0
10 - Idoso	0	0	0	0									0
11 - Pessoas com Doenças Crônicas	16	12	13	12									53
12 - Usuário de Tabaco	16	11	11	10									48
13 - Usuário de Álcool	1	1	0	2									4
14 - Usuário de Outras Drogas	1	1	0	2									4
15 - Pessoas c/ Sofrimento ou Transt. Mental	73	57	69	59									258
16 - Profissional de educação	0	0	0	0									0
17 - Outros	0	0	0	0									0
18 - Profissionais da saúde	0	0	4	5									9

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 20/05/2026.

O **gráfico 06** mostra o público alvo das atividades coletivas do CAPS II, em abril de 2026, e a **tabela 30** mostra o público alvo por mês, no ano de 2026. Em abril a maior participação foi das crianças de 6 a 11 anos.

Gráfico 06: Público Alvo das atividades coletivas do CAPS IJ, em abril de 2026.



Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 20/05/2026.

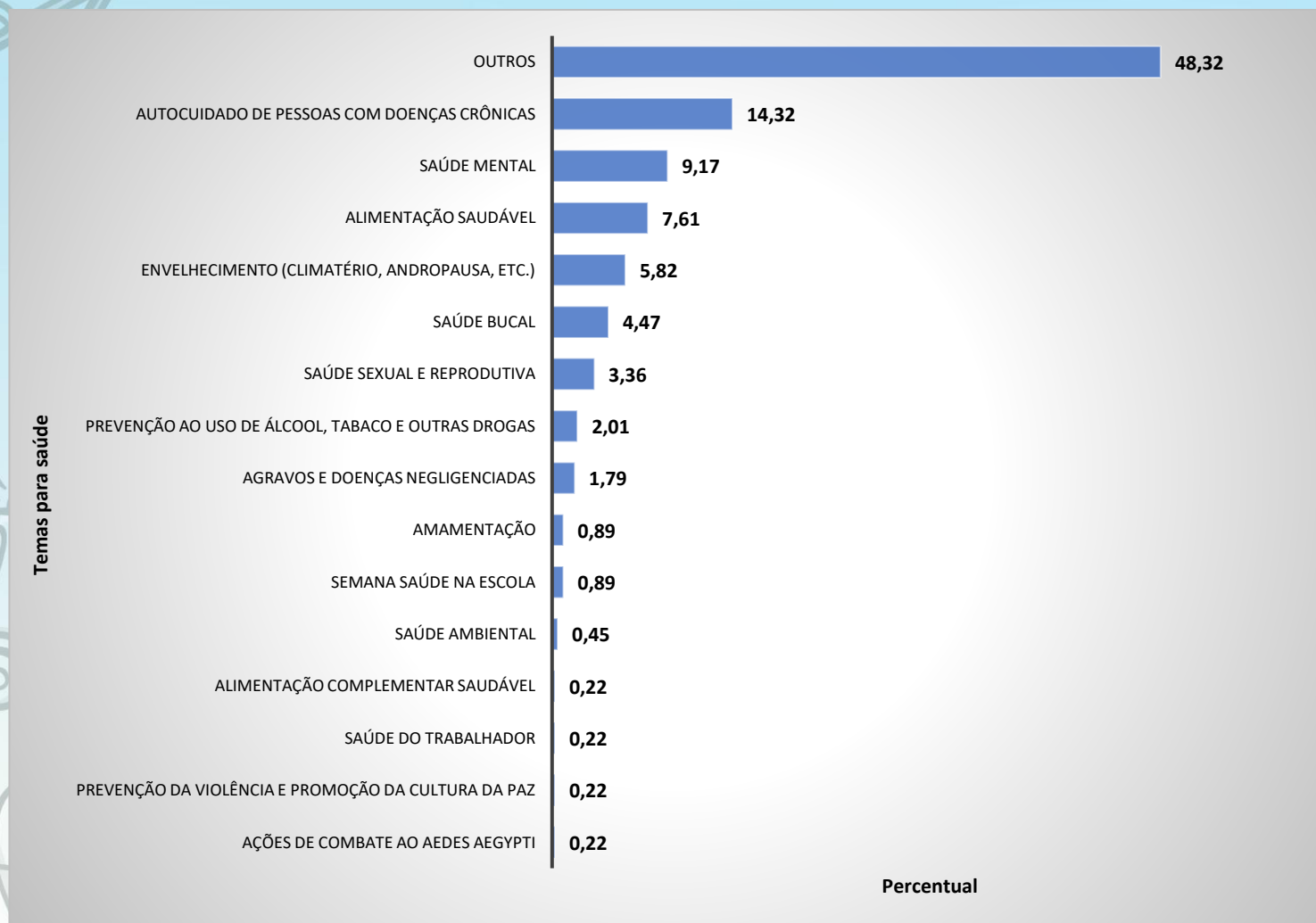
Tabela 30: Público Alvo das atividades coletivas do CAPS II, no ano de 2026.

Público Alvo das atividades coletivas do CAPS II	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
TOTAL	12	12	25	21									70
1 - Comunidade Geral	0	0	0	0									0
2 - Criança de 0 a 3 anos	0	0	0	0									0
3 - Criança de 4 a 5 anos	2	1	4	3									10
4 - Criança de 6 a 11 anos	5	4	7	8									24
5 - Adolescente	1	1	2	2									6
6 - Mulher	0	1	1	1									3
7 - Gestante	0	0	0	0									0
8 - Homem	0	0	0	0									0
9 - Familiares	0	1	2	2									5
10 - Idoso	0	0	0	0									0
11 - Pessoas com Doenças Crônicas	0	0	0	0									0
12 - usuário de Tabaco	0	0	0	0									0
13 - Usuário de Álcool	0	0	0	0									0
14 - Usuário de Outras Drogas	0	0	0	0									0
15 - Pessoas c/ Sofrimento ou Transt. Mental	4	3	4	5									16
16 - Profissional de educação	0	0	0	0									0
17 - Outros	0	1	5	0									6

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 20/05/2026.

O **gráfico 07** mostra as atividades coletivas, por temas, das unidades básicas de saúde, equipes E-multi, Academias da saúde e Consultório na Rua, em abril de 2026, e a **tabela 31** mostra o público alvo por mês, no ano de 2026. Em abril o tema mais discutido foram outros. Nota-se que o tema “outros” está com mais de 40%, e é importante que ele não seja tão utilizado, pois perde-se a oportunidade de identificar claramente quais temas estão sendo abordados. Isso dificulta o planejamento futuro e impossibilita avaliar o impacto real de cada tema de saúde.

Gráfico 07: Atividades coletivas das unidades básicas de saúde, equipes E-multi, Academias da saúde e Consultório na Rua, por temas, em abril de 2026.



Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 20/05/2026.

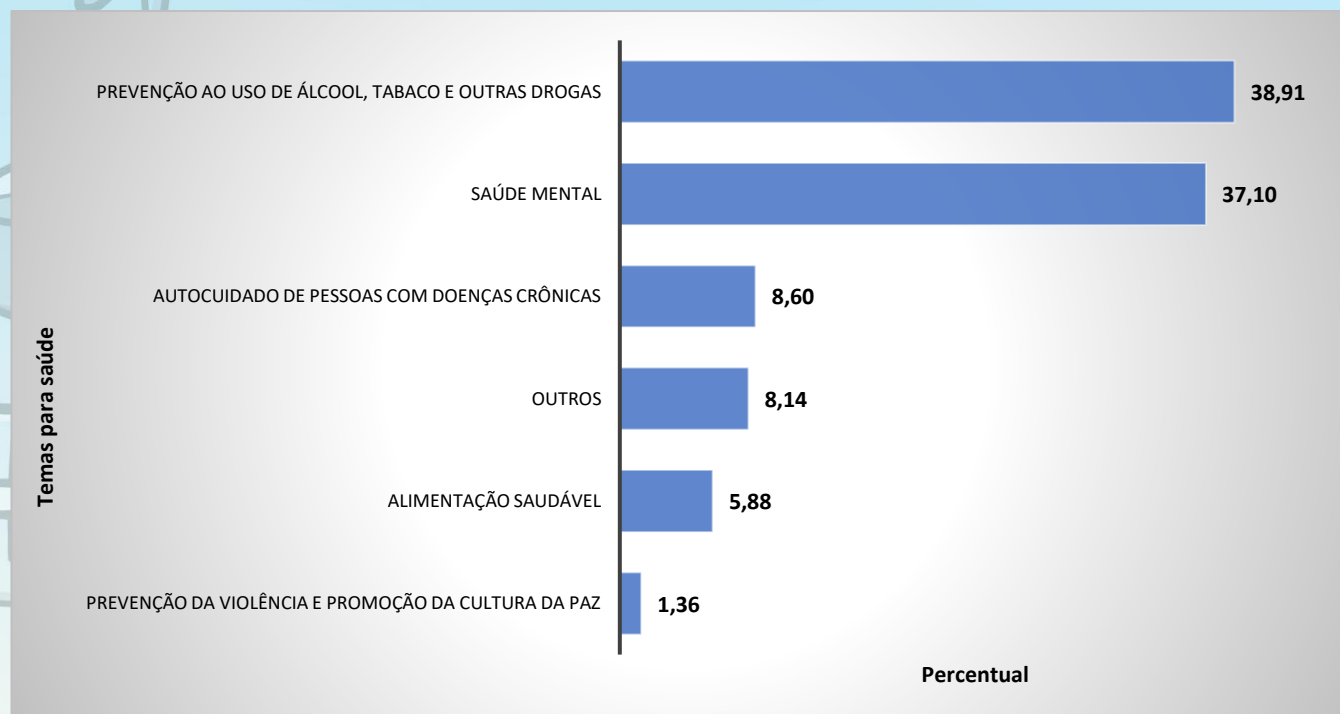
Tabela 31: Quantidade de atividades coletivas, por temas, das unidades básicas de saúde, equipes E-multi, Academias da saúde e Consultório na Rua, no ano de 2026.

Temas para saúde das Atividades Coletivas das Unidades Básicas de Saúde, Equipes E-Multi, Academias da Saúde e Consultório na Rua	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
TOTAL	348	371	478	447									1.644
Outros	140	158	211	216									725
Autocuidado de Pessoas com Doenças Crônicas	61	59	52	64									236
Saúde Mental	70	32	47	41									190
Alimentação Saudável	23	25	38	34									120
Saúde Sexual e Reprodutiva	10	11	35	15									71
Envelhecimento (Climatério, Andropausa, etc.)	3	14	26	26									69
Saúde Bucal	2	18	27	20									67
Prevenção ao uso de álcool, tabaco e outras drogas	15	24	15	9									63
Agravos e Doenças Negligenciadas	20	10	3	8									41
Amamentação	0	5	10	4									19
Semana Saúde na Escola	0	1	5	4									10
Cidadania e Direitos Humanos	3	2	5	0									10
Ações de combate ao Aedes aegypti	0	6	2	1									9
Saúde Ambiental	1	2	1	2									6
Alimentação complementar saudável	0	2	0	1									3
Prevenção da Violência e Promoção da Cultura da Paz	0	0	1	1									2
Saúde do Trabalhador	0	1	0	1									2
Plantas Medicinais/Fitoterapia	0	1	0	0									1

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 20/05/2026.

O **gráfico 08** mostra as atividades coletivas, por temas, dos CAPS II, CAPS AD e CAPS IJ, em abril de 2026, e a **tabela 32** mostra o público alvo por mês, no ano de 2026. Em abril a tema mais discutido foi prevenção ao uso de álcool, tabaco e outras drogas.

Gráfico 08: Atividades coletivas dos CAPS II, CAPS AD e CAPS IJ, por temas, em abril de 2026.



Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 20/05/2026.

Tabela 32: Quantidade de atividades coletivas, por temas, dos CAPS II, CAPS AD e CAPS IJ, no ano de 2026.

Temas para saúde das Atividades Coletivas das Unidades Básicas de Saúde, Equipes E-Multi, Academias da Saúde e Consultório na Rua	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
TOTAL	152	137	211	221									721
Saúde Mental	70	64	105	82									321
Prevenção ao uso de álcool, tabaco e outras drogas	44	43	50	86									223
Autocuidado de Pessoas com Doenças Crônicas	23	18	19	19									79
Outros	8	9	22	18									57
Alimentação Saudável	7	3	13	13									36

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 20/05/2026.

A **tabela 33** mostra quais foram as atividades coletivas realizadas, por temas, das unidades básicas de saúde, equipes E-multi, Academias da saúde e Consultório na Rua, em abril de 2026.

Tabela 33: Atividades coletivas realizadas pelas unidades básicas de saúde, equipes E-multi, Academias da saúde e Consultório na Rua, por temas, no mês de abril de 2026.

Temas para saúde das Atividades Coletivas das Unidades Básicas de Saúde, Equipes E-Multi, Academias da Saúde e Consultório na Rua - ABRIL 2026
Alimentação Saudável:
- Grupo infantil divertidamente.
- Realizada visita odontológica escolar na EMEF Prof. Graciema Ramos da Silva 12, na turma da 6ª série B. A atividade teve como objetivo promover e orientar os alunos sobre a importância da saúde bucal, da escovação e da função dos dentes. Também foram abordados aspectos relacionados à alimentação saudável. Durante a ação, foi realizada a entrega de kits de escovação aos alunos. A atividade transcorreu de forma satisfatória, com boa participação dos alunos, da equipe escolar e das agentes comunitárias de saúde. Nada mais a acrescentar, encerro o presente registro como responsável pela atividade.
- Grupo de gestante
- Atividade Prevenção e Combate à Hipertensão Arterial (HAS) e Alusão ao dia da atividade física
- Grupo saúde mental - renovação de receita + solicitação de exames + orientações sobre hábitos de vida saudáveis + conscientização das doenças.
- Grupo hiperdia - renovação de receita + solicitação de exames + orientações sobre hábitos de vida saudáveis + conscientização das doenças.
- Dia Nacional de Prevenção e Combate à HAS Palestra sobre promoção da saúde e prevenção de doenças + aferição de PA e glicemia + orientações sobre alimentação saudável e uso de medicamentos.
- Projeto Luna em Movimento que trata da realização da caminhada com os pacientes, fortalecendo o vínculo e proporcionando maiores condições de saúde com a prática de exercícios físicos simples mais de qualidade.
- Projeto 60+ - Nutrição.
- Palestra: TEA e Dia mundial da Atividade Física. Realizada no grupo de Hiperdia e renovação de receita
- Realizado grupo de atenção à saúde feito palestra e entrega de panfletos com orientações sobre dia mundial da saúde.
Autocuidado de Pessoas com Doenças Crônicas:
- Atividade Prevenção e Combate à Hipertensão Arterial (HAS) e Alusão ao dia da atividade física.

- Grupo dor crônica.
- Grupo hiperdia - renovação de receita + solicitação de exames + orientações sobre hábitos de vida saudáveis + conscientização das doenças.
- Grupo 60+ - Atividade física com fisioterapeuta.
- Realizado Grupo de Hiperdia em horário estendido. Renovação de receitas, encaminhamentos, e solicitação de exames necessários.
- Dia Mundial da Atividade Física Descrição da atividade: Roda de conversa sobre a importância da atividade física + caminhada + alongamento. Local da realização: Praça da unidade de saúde.
- Descrição da atividade: Palestra sobre promoção da saúde e prevenção de doenças + aferição de PA e glicemia. Local de realização: Praça da unidade de saúde.
- Campanha global de conscientização sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA). Descrição da atividade: Bate papo sobre Transtorno do Espectro Autista e a importância do diagnóstico precoce.
- Grupo de fisioterapia.
- Grupo dor saudável.
- Grupo de alongamento.
- Realizado grupo de atenção a saúde realizado alongamento e fortalecimento com músicas, local; praça ao lado da unidade.
- Feito grupo de dança com o educador físico e aula de alongamento e fortalecimento com o educador físico e as acs com a participação de 07 pessoas no salão de festa da igreja santo expedito.
- Avaliação pé diabético + vacinação pneumocócica 23 + auto cuidados com os pés.
Saúde do Trabalhador:
- Atividades de alongamento matinal aos ACS.
Prevenção ao uso de álcool, tabaco e outras drogas:
- Roda de conversa abordando questões referentes a uso de SPAs, vivências e RD.
- Realizada roda de conversa abordando questões relacionadas a uso e desuso de SPAs, comportamentos e responsabilidades frente a equipe e unidade de saúde e memórias referentes ao sistema prisional.
- Grupo de tabagismo.
Envelhecimento (Climatério, Andropausa, etc.):
- Projeto 60+ - Exercícios físicos.
- Projeto 60+ - Fisioterapia.
- Projeto 60+ - Musicoterapia.

- Projeto 60+ - Exercícios cognitivos.
- Projeto 60+ - Dança.
- Projeto 60+ - Nutrição.
- Projeto 60+ - Psicóloga.
- Reunião de planejamento e NEP. Aula sobre idoso x vulnerabilidade.
Prevenção da Violência e Promoção da Cultura da Paz:
- PSE tema: promoção de cultura de paz, cidadania e direitos humanos.
Saúde Ambiental:
- Saúde auditiva.
Saúde Bucal:
- PSE Saúde: Palestra sobre higiene bucal + entrega de kit (escova e pasta).
- Foi realizada atividade coletiva de escovação supervisionada, com orientação sobre a correta higiene bucal e a importância dos cuidados diários com os dentes. Ao final da atividade, foram entregues escovas dentais e pastas de dente aos participantes, incentivando a continuidade dos hábitos de higiene em casa.
- Foi realizada atividade coletiva na escola EMEIF Prof. ^a Graciema Ramos da Silva. Realizada orientação sobre escovação dentária para a turma do 6º ano A, incluindo palestra com uso de modelo dentário e escova, demonstrando a técnica correta de higiene bucal. Foi feita avaliação prévia dos alunos, com identificação daqueles que necessitam de tratamento odontológico. Foram entregues bilhetes informativos e todos receberam orientações individuais.
- No dia 29 de abril, foi realizada visita odontológica escolar na EMEF Prof. Graciema Ramos da Silva 12, na turma da 6ª série B. A atividade teve como objetivo promover e orientar os alunos sobre a importância da saúde bucal, da escovação e da função dos dentes. Também foram abordados aspectos relacionados à alimentação saudável. Durante a ação, foi realizada a entrega de kits de escovação aos alunos. A atividade transcorreu de forma satisfatória, com boa participação dos alunos, da equipe escolar e das agentes comunitárias de saúde.
- Escovação supervisionada com crianças do 1º ano A e B da EMEF Coronel José Pedro da Motta, utilizando recursos de escova dental e pasta dental. Orientações de manejo correto da escova, ordem ideal de higiene dos dentes e passo a passo até higiene correta e completa.

- Foi realizada uma palestra de orientações sobre higiene bucal, acompanhada de atividades lúdicas de incentivo à saúde bucal, e ação coletiva de escovação dental supervisionada com cada aluno na faixa etária de 6 a 8 anos, na Escola EMEF Prof. Gastão Silveira.

A ação teve como objetivo promover a conscientização sobre a importância da escovação correta, uso do fio dental e alimentação saudável, contribuindo para a formação de hábitos preventivos desde a infância.

Durante a atividade foram distribuídos kits de higiene bucal e as crianças foram acompanhadas para escovar os dentes e ensinadas sobre a forma correta de realizar a escovação, bem como a quantidade de pasta necessária.

A atividade foi bem recebida pelos alunos e pela equipe escolar, demonstrando grande interesse e participação.

- Foi realizada uma palestra de orientações sobre higiene bucal, acompanhada de atividades lúdicas de incentivo à saúde bucal, na Escola EMEF PROF. Maria Aparecida Culturato

Fernandes, com a participação dos alunos com faixa etária de 6 a 11 anos.

Foi realizada uma palestra de orientações sobre higiene bucal, acompanhada de atividades lúdicas de incentivo à saúde bucal, e ação coletiva de escovação dental supervisionada com cada aluno na faixa etária de 6 a 8 anos, na Escola EMEF Prof. Gastão Silveira.

A ação teve como objetivo promover a conscientização sobre a importância da escovação correta, uso do fio dental e alimentação saudável, contribuindo para a formação de hábitos preventivos desde a infância. Durante a atividade foram distribuídos kits de higiene bucal.

Durante a atividade foram distribuídos kits de higiene bucal e as crianças foram acompanhadas para escovar os dentes e ensinadas sobre a forma correta de realizar a escovação, bem como a quantidade de pasta correta.

A atividade foi bem recebida pelos alunos e pela equipe escolar, demonstrando grande interesse e participação.

- Escovação Supervisionada.

- Realizada escovação supervisionada na EMEI Angelo Carana, nas salas Jardim A e B e Pré-escola I e II.

- Realizou-se atividade coletiva de escovação dental supervisionada com os alunos da Pré-Escola 2 A e B. Durante a ação, foi efetuada avaliação clínica bucal dos escolares, sendo

encaminhados bilhetes aos responsáveis pelos alunos que apresentaram sinais de cárie dentária. A escovação foi realizada no ambiente escolar, e procedeu-se à entrega de kits de higiene bucal, contendo escova de dentes e creme dental.

Foi realizado exame clínico bucal para avaliação, nas crianças alunas da escola boa nova.

fornecemos desenhos e orientamos as crianças sobre a importância de ir ao dentista, passar por consulta. As crianças que identificamos lesões de carie, mandamos um bilhete para os pais levarem as crianças para realizar tratamento.

- Realizada aplicação tópica de flúor gel nas crianças do jardim I e II totalizando 33 da EMEI Antônio Nelson Zancaner, com a presença da dentista e Auxiliar de saúde bucal.

- Avaliação da cavidade oral de cada paciente. orientação de escovação, escovação nos alunos Entrega de creme e escova dental.
- Grupo de tabagismo.
Saúde Mental:
- Grupo infantil divertidamente.
- Realizado grupo Pequeno Gigante.
- Realizado grupo Feliz Idade.
- Realizado Grupo Divertidamente - específico para crianças de 6 à 11 anos com TDAH compensados.
- Realizada palestra na recepção solo com em alusão ao autismo.
- Realizado Grupo do 60+ na USF Jardim Alpino (Bem Estar).
- Grupo de gestante.
PSE - USF Imperial - Saúde mental.
- Grupo Infantil terapêutico.
- Projeto 60+ - Psicóloga.
- Grupo Hiperdia + saúde mental.
- Grupo de alongamento.
- Grupo de atenção à saúde. Realizado alongamento e fortalecimento com músicas.
- Realizado grupo de atenção à saúde feito palestra e entrega de panfletos com orientações sobre dia mundial da saúde.
- Grupo de dança + aula de alongamento e fortalecimento.
Saúde Sexual e Reprodutiva:
- Realizada educação em saúde sobre uso de preservativos e ISTS.
- Realizado PSE no colégio, Antônio Maximiniano rodrigues, em parceria com equipe de ACS da USF dr. João Miguel Calil.
- Planejamento familiar.
- Grupo de gestantes.
- Atividade realizada com a turma do 9º ano da Escola Antônio Maximiano Rodrigues, em parceria com os profissionais da UBS Central, com o objetivo de abordar o tema Educação Sexual.
Semana Saúde na Escola:
- PSE - Saúde Auditiva.
- Programa saúde na escola orientações posturais.

- PSE EMEI Gabriel Hernandez - fisioterapeuta + ACS.
- Verificação de situação vacinal na escola pelas ACS - entrega de panfleto com as vacinas para os pais.
Agravos e Doenças Negligenciadas:
- Grupo hiperdia.
- Prevenção de doenças negligenciadas. Tema abordado de forma lúdica, orientações sobre higiene corporal, importância dos cuidados bucais e demonstração em manequim odontológico. Crianças de 03-05 anos.
- Grupo saúde mental + hiperdia.
- Palestra: TEA e Dia mundial da Atividade Física. Realizada no grupo de Hiperdia e renovação de receita.
- Reunião de planejamento e NEP. Aula sobre idoso x vulnerabilidade.
- Grupo de dança, fortalecimento e alongamento.
Outros:
- Acompanhamento de grupo de alongamento com educadora física.
- Realizada roda de conversa abordando questões relacionadas a uso e desuso de SPAs, comportamentos e responsabilidades frente a equipe e unidade de saúde e memórias referentes ao sistema prisional.
- Verificação de situação vacinal na escola pelas ACS - entrega de panfleto com as vacinas para os pais.
- Realizada educação em saúde sobre a importância da higiene e possíveis doenças.
- Ação noturna.
- Grupo de alongamento com educadora física.
- Grupo dor saudável.
- Conscientização sobre atividade física no dia mundial da prática de atividade física. Benefícios da prática regular de atividade física e impactos na qualidade de vida e saúde em geral. Informações sobre grupos de atividades disponíveis no distrito.
- Grupo de hiperdia com orientação da dentista e entrega de kit de escovação.
- PSE - Prevenção À COVID-19.
- Grupo de planejamento familiar.
- Grupo divertidamente.
- Campanha global de conscientização sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA). Bate papo sobre Transtorno do Espectro Autista e a importância do diagnóstico precoce.

- Dia Nacional de Prevenção e Combate à HAS Palestra sobre promoção da saúde e prevenção de doenças + aferição de PA e glicemia Local de realização: Praça da unidade de saúde.
- Dia Mundial da Saúde Roda de conversa sobre a conscientização sobre a saúde e o bem-estar global. Local da realização: Praça da unidade de saúde.
- Foi realizada hoje em conjunto com a Enfermeira da unidade da equipe 1, uma palestra de orientações sobre doenças negligenciadas, abordando também sobre higiene bucal, acompanhada de atividades lúdicas que possuem o incentivo à escovação e à saúde bucal em geral na escola EMEI Prof. Marisa Ap. Vera Dervelan, com a participação dos alunos na faixa etária de 3 até 5 anos. A ação preventiva tem como objetivo principal, promover a conscientização dos alunos sobre a importância e necessidade da escovação diária, higiene pessoal, afim de prevenir cáries e outras bactérias. Visando sempre também, a importância de ir ao dentista no mínimo 2x ao ano.
- Participação em atividade com a fisioterapeuta na escola, com exercícios de movimentos e equilíbrio, estimulando o desenvolvimento motor das crianças.
- Educação permanente sobre dengue.
- Realizada ação PSE na escola municipal creche boa nova com temas alongamento e motricidade para alunos do jardim I e II e pré I e II.
- Realizada atividade programada PSE com o tema: importância da atividade física e postura. Palestra lúdica.
- PSE em escola Azarite
- Realizadas orientações com a diretora na EMEI José Lahud Cury sobre mão pé boca. Oriento quanto medidas preventivas, higienização do local e dos brinquedos.
- Orientação sala de espera sobre autismo e importância da atividade física.
- Capacitação com agentes comunitários sobre vulnerabilidade da pessoa idosa.
- Grupo renovando saúde - grupo de renovação de receitas contínuas.
- Orientações sobre a campanha de vacinação da influenza 2026: grupos prioritários - idosos >60 anos, crianças de 6 meses a menor de 6 anos, gestantes e puérperas até 14 dias pós parto, trabalhadores da saúde, povos indígenas e quilombolas, portadores de comorbidades (dm, renais, hepáticas, respiratórias, cardíacas, neurológicas e obesidade), professores, profissionais de segurança, caminhoneiros, trabalhadores do transporte e portos.
- Capacitação para agentes comunitários de saúde - sobre o ECA - estatuto da criança e do adolescente.
- Grupo hiperdia- orientado a população sobre agendamentos e sobre autismo.
- Grupo de manutenção do tabagismo.

Amamentação:
- Grupo de gestante.
Alimentação complementar saudável:
- Grupo de alongamento.

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 22/05/2026.

O **gráfico 09** mostra as atividades coletivas, por práticas em saúde, das unidades básicas de saúde, equipes E-multi, Academias da saúde e Consultório na Rua, em abril de 2026, e a **tabela 34** e **35** mostram essas práticas por mês, no ano de 2026. Em abril a prática mais realizada foram as práticas corporais/atividade física.

Gráfico 09: Atividades coletivas, por práticas em saúde das unidades básicas de saúde, equipes E-multi, Academias da saúde e Consultório na Rua, em abril de 2026.



Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 20/05/2026.

Tabela 34: Quantidade de atividades coletivas, por práticas em saúde, das unidades básicas de saúde, equipes E-multi, Academias da saúde e Consultório na Rua, no ano de 2026.

Práticas em saúde das atividades coletivas das Unidades Básicas de Saúde, Equipes E-Multi, Academias da Saúde e Consultório na Rua	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
TOTAL	138	166	233	224									761
Práticas Corporais/Atividade Física	71	89	136	124									420
Outras	52	54	58	70									234
Outro procedimento coletivo	14	13	21	11									59
Escovação Dental Supervisionada	1	10	17	17									45
Verificação da Situação Vacinal	0	0	0	2									2
Desenvolvimento da linguagem	0	0	1	0									1

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 20/05/2026.

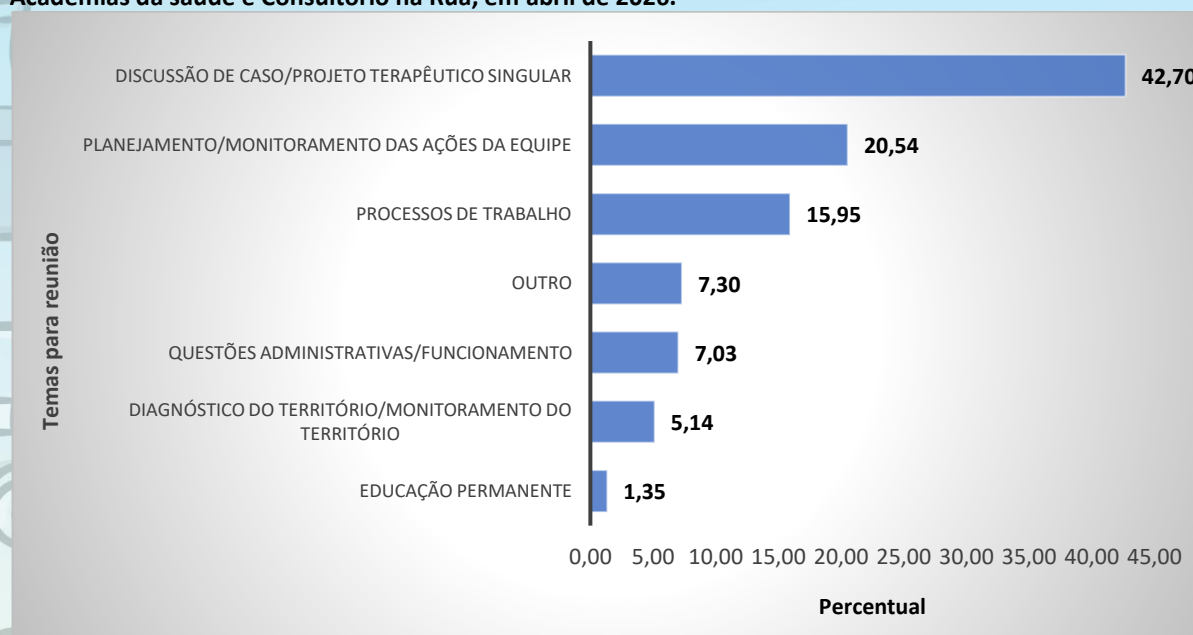
Tabela 35: Quantidade de atividades coletivas, por práticas em saúde (outros procedimentos coletivos), das unidades básicas de saúde, equipes E-multi, Academias da saúde e Consultório na Rua, no ano de 2026.

Práticas em saúde das atividades coletivas (outros procedimentos coletivos) das Unidades Básicas de Saúde, Equipes E-Multi, Academias da Saúde e Consultório na Rua	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
TOTAL	14	13	21	11									59
0	14	13	17	11									55
2 - ATIVIDADE EDUCATIVA / ORIENTACAO EM GRUPO NA ATENCAO PRIMARIA	0	0	2	0									2
Nenhum (a)	0	0	2	0									2

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 20/05/2026.

O **gráfico 10** mostra as atividades coletivas, por temas das reuniões, das unidades básicas de saúde, equipes E-multi, Academias da saúde e Consultório na Rua, em abril de 2026, e a **tabela 36** mostra esses temas por mês, no ano de 2026. Em abril a discussão de caso/projeto terapêutico singular foi o tema mais discutido.

Gráfico 10: Atividades coletivas, por temas das reuniões, das unidades básicas de saúde, equipes E-multi, Academias da saúde e Consultório na Rua, em abril de 2026.



Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 20/05/2026.

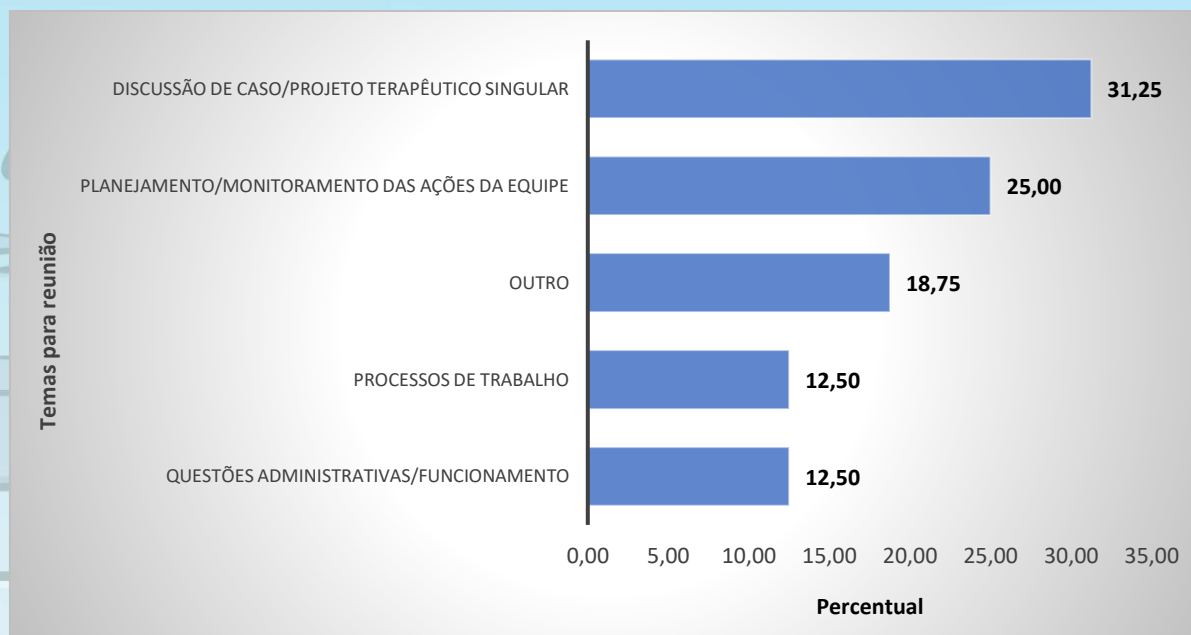
Tabela 36: Atividades coletivas, por temas de reunião, das unidades básicas de saúde, equipes E-multi, Academias da saúde e Consultório na Rua, no ano de 2026.

Temas para reunião das atividades coletivas das Unidades Básicas de Saúde, Equipes E-Multi, Academias da Saúde e Consultório na Rua	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
TOTAL	402	368	421	370									1.561
1 - Questões Administrativas/Funcionamento	29	26	37	26									118
2 - Processos de Trabalho	75	62	79	59									275
3 - Diagnóstico do Território/Monitoramento do Território	19	27	19	19									84
4 - Planejamento/Monitoramento das Ações da Equipe	66	53	80	76									275
5 - Discussão de Caso/Projeto Terapêutico Singular	185	173	178	158									694
6 - Educação Permanente	6	3	1	5									15
7 - Outro	22	24	27	27									100

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 20/05/2026.

O **gráfico 11** mostra as atividades coletivas, por temas das reuniões, dos CAPS AD, CAPS II e CAPS IJ, em abril de 2026, e a **tabela 37** mostra esses temas por mês, no ano de 2026. Em abril a discussão de caso/projeto terapêutico singular foi o tema mais discutido.

Gráfico 11: Atividades coletivas, por temas das reuniões, dos CAPS AD, CAPS II e CAPS IJ, em abril de 2026.



Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 20/05/2026.

Tabela 37: Atividades coletivas, por temas de reunião, dos CAPS AD, CAPS II e CAPS IJ, no ano de 2026.

Temas para reunião das atividades coletivas dos CAPS II, CAPS AD e CAPS IJ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
TOTAL	47	43	36	48									174
1 - Questões Administrativas/Funcionamento	9	7	5	6									27
2 - Processos de Trabalho	8	6	4	6									24
3 - Diagnóstico do Território/Monitoramento do Território	1	0	1	0									2
4 - Planejamento/Monitoramento das Ações da Equipe	8	8	7	12									35
5 - Discussão de Caso/Projeto Terapêutico Singular	13	15	11	15									54
6 - Educação Permanente	0	0	1	0									1
7 - Outro	8	7	7	9									31

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 20/05/2026.

❖ **TRANSPORTES**

- Fluxo dos transportes – etapas do processo
- Visão geral dos transportes confirmados dentro do município de Catanduva, e número de transportados para outros municípios.
- Origem dos transportes.
- Destino dos transportes.
- Faixa etária dos usuários que utilizam os transportes.
- Situação dos transportes (agendado, confirmado, transportado ou cancelado).
- Motivos dos transportes.
- Motivos dos cancelamentos.

Fluxo do Transporte de Saúde – Etapas do Processo

O processo de transporte de pacientes no sistema de saúde de Catanduva segue um fluxo padronizado, com quatro etapas principais:

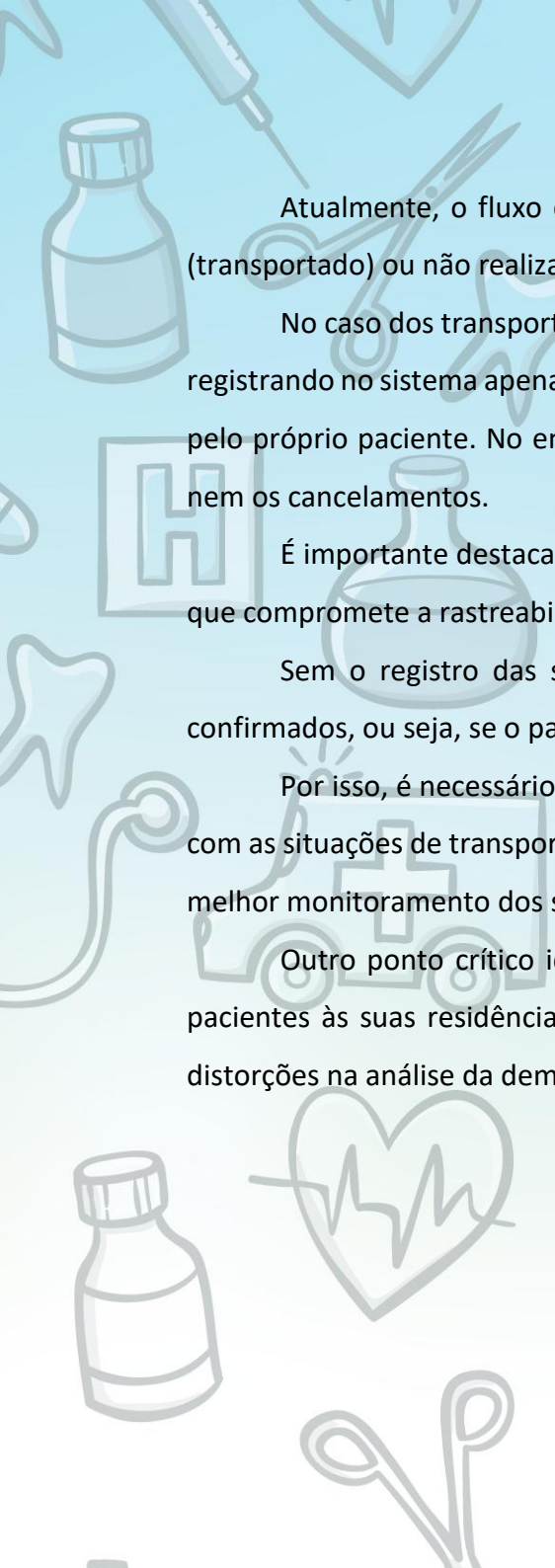
1. **Agendamento:** a solicitação de transporte é feita por uma unidade de saúde, indicando o local de destino e o motivo do transporte. No sistema IDS aparece a situação **agendado**.
2. **Confirmação:** após análise de disponibilidade de veículos e necessidade do paciente, o transporte é confirmado pela equipe responsável. No sistema IDS aparece a situação **confirmado**.
3. **Execução:** se realizado conforme previsto, o transporte é registrado como **transportado**.
4. **Cancelamento:** caso o transporte não ocorra (por ausência do paciente, pedido do paciente, mudança de agenda ou outros motivos), ele é registrado como **cancelado**.

Esse fluxo é essencial para garantir o controle e o monitoramento dos serviços prestados, além de permitir a identificação de gargalos ou falhas no processo.

Os transportes intramunicipais, feitos dentro de Catanduva, são operados por duas entidades:

- Organização Social Hospital Senhor Bom Jesus (OS).
- Secretaria Municipal de Saúde (SMS).

Os transportes intermunicipais, com pacientes levados para fora de Catanduva, são chamados de TFD – Tratamento fora do domicílio e são todos operados pela SMS.



Atualmente, o fluxo completo de registro no sistema IDS – que inclui as etapas de agendamento, confirmação, transporte realizado (transportado) ou não realizado (cancelado) – é aplicado apenas aos transportes intermunicipais - TFD.

No caso dos transportes intramunicipais, realizados dentro de Catanduva pela OS e pela Secretaria Municipal de Saúde - SMS, está sendo registrando no sistema apenas até a etapa de confirmação. Em alguns casos pontuais, há registro de cancelamento, geralmente quando solicitado pelo próprio paciente. No entanto, não estão sendo registrados de forma sistemática os transportes efetivamente realizados (transportados) nem os cancelamentos.

É importante destacar que os transportes estão sendo executados normalmente. A falha está no registro das etapas finais no sistema, o que compromete a rastreabilidade e o controle do serviço.

Sem o registro das situações de “transportado” ou “cancelado”, não é possível saber, com precisão, o desfecho dos transportes confirmados, ou seja, se o paciente foi realmente transportado ou se o transporte acabou não sendo realizado.

Por isso, é necessário revisar o processo atual e garantir que os transportes intramunicipais também sejam registrados até a etapa final, com as situações de transportado ou cancelado, assim como já ocorre no fluxo dos TFD. Essa padronização permitirá um controle mais eficiente, melhor monitoramento dos serviços prestados e maior transparência na gestão do transporte de pacientes.

Outro ponto crítico identificado é que todas as rotas estão sendo registradas apenas como "ida", sem o lançamento da "volta" dos pacientes às suas residências ou unidades de origem. Esse registro parcial compromete a mensuração real dos atendimentos e pode gerar distorções na análise da demanda e no planejamento da frota, especialmente quando há deslocamentos de ida e volta no mesmo dia.

Visão geral dos transportes confirmados dentro do município de Catanduva, e número de transportados para outros municípios

A **tabela 38** mostra a quantidade de transportes confirmados dentro do município de Catanduva, que são feitos tanto pela Organização Social, quanto pela Secretaria Municipal de Saúde – SMS. Se não ocorreram nenhum cancelamento, todos os confirmados foram transportados. Também mostra o número de usuários transportados para outros municípios, no ano de 2026.

Tabela 38: Quantidade de transportes confirmados (Catanduva) e usuários transportados (para outros municípios), no ano de 2026.

TRANSPORTES CONFIRMADOS (CATANDUVA) E USUÁRIOS TRANSPORTADOS (PARA OUTROS MUNICÍPIOS) - 2026														
LOCAL DE DESTINO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	%
TRANSPORTE CONFIRMADO DENTRO DE CATANDUVA (OPERADOS PELA OS)	6628	7010	7464	5837									26939	74,5
TRANSPORTE CONFIRMADO DENTRO DE CATANDUVA (OPERADOS PELA SMS)	917	982	1164	1012									4075	11,3
USUÁRIOS TRANSPORTADOS PARA OUTROS MUNICÍPIOS – TFD (OPERADOS PELA SMS)	1268	1262	1359	1239									5128	14,2

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 22/05/2026.

A OS é responsável pela maior parte dos transportes, respondendo por mais de 70% de todos os transportes registrados. A SMS atua tanto dentro como fora do município, com destaque para os transportes intermunicipais que, sozinhos, representam quase o mesmo volume que os intramunicipais operados por ela. Os transportes operados pela SMS são relativamente estáveis, sem muitas variações significativas, o que pode indicar capacidade operacional limitada ou demanda regular.

Origem dos transportes

A **tabela 39** mostra a quantidade de transportes confirmados por origem, dentro do município de Catanduva, operados pela OS. Através dela é possível visualizar qual unidade de saúde agendou o transporte, e qual unidade tem a maior ou menor demanda.

O total de transportes confirmados no período de janeiro a abril foi de 26.939, com destaque para as unidades de Vila Soto (2.476 transportes confirmados), Solo Sagrado (2.337) e Nova Catanduva (1.791), que lideram o ranking de solicitações, correspondendo juntas a aproximadamente 25% do total de transportes realizados no período. Essas unidades apresentam maior volume de transportes confirmados, possivelmente por serem unidades que possuem 3 equipes de saúde, como a Soto e Solo e 2 equipes como o Nova Catanduva, e atendem a um grande número de pessoas.

Na outra ponta, unidades como UBS Glória (470 transportes), Santo Antônio (512) e Monte Líbano (528) apresentam menor demanda, o que pode indicar tanto menor necessidade de deslocamentos, subutilização da oferta, ou perfil epidemiológico diferente da população assistida. A categoria Americo brasiliense se trata de uma inconsistência, pois a OS não faz agendamento de transporte de outros municípios.

Tabela 39: Quantidade de transportes confirmados por origem, dentro de Catanduva, operados pela OS, no ano de 2026.

TRANSPORTES CONFIRMADOS - POR ORIGEM DENTRO DO MUNICÍPIO DE CATANDUVA (OPERADOS PELA OS) - 2026														
UNIDADE DE ORIGEM	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	%
TOTAL	6628	7010	7464	5837									26939	100,00
AGENDAMENTO VILA SOTO CATANDUVA	707	633	629	507									2476	9,19
AGENDAMENTO SOLO SAGRADO CATANDUVA	531	567	694	545									2337	8,68
AGENDAMENTO NOVA CATANDUVA CATANDUVA	506	461	409	415									1791	6,65
AGENDAMENTO GABRIEL HERNANDES CATANDUVA	418	488	534	347									1787	6,63
AGENDAMENTO SANTA ROSA CATANDUVA	464	420	425	366									1675	6,22
AGENDAMENTO NOSSO TETO CATANDUVA	413	415	368	306									1502	5,58

AGENDAMENTO PEDRO NECHAR CATANDUVA	390	352	379	349										1470	5,46
AGENDAMENTO JD. GAVIOLI CATANDUVA	287	452	416	308										1463	5,43
AGENDAMENTO JD. SALLES CATANDUVA	309	354	412	316										1391	5,16
AGENDAMENTO JD. IMPERIAL CATANDUVA	259	341	393	265										1258	4,67
AGENDAMENTO JD. ALPINO CATANDUVA	259	331	307	258										1155	4,29
AGENDAMENTO BOM PASTOR CATANDUVA	251	309	314	223										1097	4,07
AGENDAMENTO LUNARDELLI CATANDUVA	308	211	271	195										985	3,66
AGENDAMENTO EUCLIDES CATANDUVA	282	237	273	173										965	3,58
AGENDAMENTO FLAMINGO CATANDUVA	198	265	276	202										941	3,49
AGENDAMENTO JD. VERTONI CATANDUVA	163	188	239	148										738	2,74
AGENDAMENTO PACHÁ CATANDUVA	141	191	181	138										651	2,42
AGENDAMENTO THEODORO CATANDUVA	135	180	188	147										650	2,41
AGENDAMENTO UBS CENTRAL CATANDUVA	127	135	145	142										549	2,04
AGENDAMENTO DEL REY CATANDUVA	115	123	152	156										546	2,03
AGENDAMENTO MONTE LIBANO CATANDUVA	137	125	149	117										528	1,96
AGENDAMENTO SANTO ANTONIO CATANDUVA	97	131	180	104										512	1,90
AGENDAMENTO GLÓRIA III CATANDUVA	131	99	130	110										470	1,74
CATANDUVA - AMÉRICO BRASILIENSE	0	2	0	0										2	0,01

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 22/05/2026.

A **tabela 40** apresenta os transportes realizados pela SMS dentro de Catanduva no ano de 2026, totalizando 3.063 transportes confirmados no período de janeiro a abril. A maior parte desses transportes está concentrada nas categorias ‘Apoio - SMS’, ‘Cadeira - SMS’ e ‘Maca - SMS’, indicando que a SMS atua principalmente em situações que exigem suporte técnico ou logístico diferenciado, como mobilidade reduzida e condições clínicas especiais. Observa-se ainda que nos meses de janeiro, fevereiro e abril algumas unidades aparecem como origem (Glória, Solo Sagrado, Nova Catanduva, Soto, Nosso Teto, Bom Pastor, Gavioli, Del Rey, Euclides, Alpino, Santo Antônio, Central e Gabriel Hernandez) sendo essas unidades normalmente atribuição da OS, o que pode refletir erros de registro no sistema ou agendamentos incorretos. A origem “Catanduva – Américo Brasiliense” possivelmente configura um erro de lançamento no sistema, já que esse tipo de deslocamento se trata de transporte intermunicipal, e não deveria constar nos transportes de dentro do município.

Tabela 40: Quantidade de transportes confirmados por origem, dentro de Catanduva, operados pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS), no ano de 2026.

TRANSPORTES CONFIRMADOS - POR ORIGEM DENTRO DO MUNICÍPIO DE CATANDUVA (OPERADOS PELA SMS) - 2026														
UNIDADE DE ORIGEM	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	%
TOTAL	917	982	1164	1012									4075	100,00
AGENDAMENTO APOIO - SMS CATANDUVA	463	469	537	457									1926	47,26
AGENDAMENTO CADEIRA - SMS CATANDUVA	275	232	332	322									1161	28,49
AGENDAMENTO MACA - SMS CATANDUVA	141	242	271	164									818	20,07
CATANDUVA - AMERICO BRASILIENSE	26	21	24	21									92	2,26
AGENDAMENTO BOM PASTOR CATANDUVA	1	1	0	27									29	0,71
AGENDAMENTO EUCLIDES CATANDUVA	1	0	0	11									12	0,29
AGENDAMENTO NOSSO TETO CATANDUVA	0	3	0	4									7	0,17
AGENDAMENTO GLÓRIA III CATANDUVA	0	6	0	0									6	0,15
AGENDAMENTO SOLO SAGRADO CATANDUVA	3	2	0	1									6	0,15
AGENDAMENTO NOVA CATANDUVA CATANDUVA	1	3	0	1									5	0,12
AGENDAMENTO VILA SOTO CATANDUVA	2	2	0	0									4	0,10
AGENDAMENTO JD. GAVIOLI CATANDUVA	2	0	0	1									3	0,07
AGENDAMENTO SANTO ANTONIO CATANDUVA	0	1	0	1									2	0,05
AGENDAMENTO UBS CENTRAL CATANDUVA	0	0	0	1									1	0,02
AGENDAMENTO DEL REY CATANDUVA	1	0	0	0									1	0,02
AGENDAMENTO GABRIEL HERNANDES CATANDUVA	0	0	0	1									1	0,02
AGENDAMENTO JD. ALPINO CATANDUVA	1	0	0	0									1	0,02

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 22/05/2026.

A **tabela 41** apresenta o transporte de usuários para atendimentos fora do município de Catanduva, operado pela SMS, totalizando 5.128 viagens no período de janeiro a abril. A maior parte dos deslocamentos foi para São José do Rio Preto, que concentrou 57% dos atendimentos, seguido por Bebedouro e Pirangi. As rotas que tiveram menor volume foram para Jaci e Santa Fé do Sul.

Tabela 41: Quantidade de usuários transportados por rota para fora do município de Catanduva, operados pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS), no ano de 2026.

USUÁRIOS TRANSPORTADOS – POR ROTA PARA FORA DO MUNICÍPIO DE CATANDUVA (OPERADOS PELA SMS) - 2026														
ROTA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	%
TOTAL	1268	1262	1359	1239									5128	100,00
CATANDUVA - SAO JOSE DO RIO PRETO	732	760	753	711									2956	57,64
CATANDUVA - BEBEDOURO	169	119	182	176									646	12,60
CATANDUVA - PIRANGI	163	92	163	111									529	10,32
CATANDUVA - BARRETOS	84	87	102	84									357	6,96
CATANDUVA - NOVO HORIZONTE	39	94	61	52									246	4,80
CATANDUVA - SAO PAULO	42	26	30	39									137	2,67
CATANDUVA - RIBEIRAO PRETO	13	27	36	23									99	1,93
CATANDUVA - SANTA ADELIA	11	30	16	9									66	1,29
CATANDUVA - CAMPINAS	2	8	3	16									29	0,57
CATANDUVA - BAURU	6	6	4	8									24	0,47
CATANDUVA- TABAPUÃ	0	6	0	5									11	0,21
CATANDUVA - JAU	2	2	4	0									8	0,16
CATANDUVA - BOTUCATU	2	0	0	2									4	0,08
CATANDUVA - VOTUPORANGA	0	2	1	0									3	0,06
CATANDUVA - ARACATUBA	0	0	0	2									2	0,04
CATANDUVA - MIRASSOL	0	0	2	0									2	0,04
CATANDUVA - SOROCABA	2	0	0	0									2	0,04
CATANDUVA - ARARAQUARA	0	2	0	0									2	0,04
CATANDUVA - MARILIA	1	0	0	1									2	0,04
CATANDUVA - AMERICO BRASILIENSE	0	0	1	0									1	0,02
CATANDUVA - SANTA FE DO SUL	0	0	1	0									1	0,02
CATANDUVA - JACI	0	1	0	0									1	0,02

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 22/05/2026.

Destino dos transportes

A **tabela 42** apresenta o detalhamento dos transportes confirmados por local de destino dentro do município de Catanduva, operados pela OS, no período de janeiro a abril de 2026.

Os principais destinos desses transportes incluem unidades de saúde e instituições parceiras, e os principais destinos no período analisado foram o serviço de Inclusão Social, Hospital Escola Emílio Carlos e a Academia da Saúde Alpino. Apesar do crescimento e da regularidade dos serviços, destaca-se a necessidade de aprimoramento nos registros do sistema IDS, que atualmente não contabiliza os trajetos de retorno dos pacientes. Isso compromete a rastreabilidade, o planejamento da frota e a avaliação precisa da demanda real.

Tabela 42: Quantidade de transportes confirmados, por local de destino dentro de Catanduva operados pela OS, no ano de 2026.

TRANSPORTES CONFIRMADOS - POR LOCAL DE DESTINO DENTRO DE CATANDUVA (OPERADOS PELA) - 2026														
LOCAL DE DESTINO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	%
TOTAL	6628	7010	7464	5837									26939	100,00
INCLUSAO SOCIAL	973	1580	1258	460									4271	15,85
HOSPITAL ESCOLA EMILIO CARLOS	847	738	851	834									3270	12,14
ACADEMIA DA SAUDE ALPINO	807	682	699	564									2752	10,22
CAPS INFANTIL E JUVENIL	439	406	483	456									1784	6,62
CAPS AD	342	303	378	364									1387	5,15
CORUJAS DO BEM	327	336	337	320									1320	4,90
CEM - CENTRO DE ESPECIALIDADES MEDICAS	274	298	299	268									1139	4,23
APAE	245	253	285	247									1030	3,82
HOSPITAL PADRE ALBINO	241	193	270	217									921	3,42
CRI-SOLO	251	192	256	179									878	3,26
CAPS II	166	148	193	136									643	2,39
USF GAVIOLLI	105	180	173	137									595	2,21

USF SOLO	126	160	155	147									588	2,18
INSTITUTO DOS DEFICIENTE VISUAIS DE CATA	107	133	171	162									573	2,13
AME	132	142	144	127									545	2,02
FAFICA - IMES	95	90	110	75									370	1,37
UBS SALLES	82	87	90	89									348	1,29
USF ALPINO	104	77	84	76									341	1,27
UBS SOTO	47	61	106	112									326	1,21
USF THEODORO	56	65	95	47									263	0,98
USF BOM PASTOR	50	76	58	53									237	0,88
UBS VERTONI	62	50	70	52									234	0,87
USF SANTA ROSA	74	50	50	51									225	0,84
USF PEDRO NECHAR	35	45	64	71									215	0,80
USF DEL REY	54	45	48	58									205	0,76
USF GABRIEL HERNANDES	79	45	54	25									203	0,75
USF FLAMINGO	74	50	35	41									200	0,74
UBS GLORIA	33	48	65	42									188	0,70
USF NOSSO TETO	22	37	60	63									182	0,68
USF EUCLIDES	24	42	64	25									155	0,58
ACADEMIA DA SAUDE GAVIOLI	53	57	13	15									138	0,51
HOSPITAL DA VISAO CHIMELLO	38	17	49	30									134	0,50
CEM - CRI	7	60	24	36									127	0,47
UBS CENTRAL	35	25	36	31									127	0,47
USF IMPERIAL	21	27	50	25									123	0,46
CRI-CENTRO	17	22	55	23									117	0,43
USF NOVA CATANDUVA	31	28	25	29									113	0,42
USF SANTO ANTONIO	20	22	46	20									108	0,40
CENTRAL ODONTOLOGICA-CEO	8	28	42	19									97	0,36
USF LUNARDELLI	27	9	27	24									87	0,32

INSTITUTO DE OLHOS DE CATANDUVA	15	25	7	14										61	0,23
HOSPITAL SAO DOMINGOS	0	13	12	19										44	0,16
USF MONTE LIBANO	13	4	14	12										43	0,16
UPA	16	4	8	4										32	0,12
UBS GLORIA	21	2	2	3										28	0,10
USF PACHA	5	4	6	9										24	0,09
CONJUNTO ESPORTIVO JOÃO CRIPPA	4	14	4	0										22	0,08
CLINICA CHIMELLO	3	7	7	3										20	0,07
SALÃO PAROQUIAL SANTO ANTONIO	3	1	5	6										15	0,06
ASSOCIAÇÃO CORUJAS DO BEM	0	0	12	0										12	0,04
ASSOSAÚDE	0	2	6	4										12	0,04
SAE	2	4	2	2										10	0,04
ACADEMIA NOVA CATANDUVA	0	3	4	3										10	0,04
USF IMPERIAL	1	7	0	0										8	0,03
AVCC	2	4	1	1										8	0,03
ELLOS ACADEMIA	4	4	0	0										8	0,03
RESIDENCIA DO PACIENTE	2	0	2	2										6	0,02
HUMANA ODONTOLOGIA INTEGRADA	2	0	0	4										6	0,02
HOSPITAL MAHATMA GANDI	3	2	0	0										5	0,02
GABRIELA HERNANDES ODOTOLOGIA	1	2	0	1										4	0,01
RMX MEDICINA DIAGNOSTICO	1	1	0	0										2	0,01

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 22/05/2026.

A **tabela 43** apresenta o detalhamento dos transportes confirmados por local de destino dentro do município de Catanduva, operados pela SMS, no período de janeiro a abril de 2026.

A maior parte desses transportes teve como destino hospitais de referência da cidade, como o Hospital Escola Emílio Carlos (41,1% do total) e o Hospital Padre Albino (23,5%). Os dados indicam que a SMS mantém um padrão estável de operação, com pouca variação no volume de transportes

mês a mês. Contudo, assim como ocorre com os transportes operados pela OS, a ausência de dados sobre os trajetos de retorno segue como ponto crítico para a melhoria da gestão e rastreabilidade do serviço.

Tabela 43: Quantidade de transportes confirmados, por local de destino dentro de Catanduva operados pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS), no ano de 2026.

TRANSPORTES CONFIRMADOS - POR LOCAL DE DESTINO DENTRO DE CATANDUVA (OPERADOS PELA SMS) - 2026														
LOCAL DE DESTINO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	%
TOTAL	917	982	1164	1012									4075	100,00
HOSPITAL ESCOLA EMILIO CARLOS	405	414	463	393									1675	41,10
HOSPITAL PADRE ALBINO	227	220	243	268									958	23,51
FAFICA - IMES	36	54	56	46									192	4,71
AME	40	27	57	38									162	3,98
CEM - CENTRO DE ESPECIALIDADES MEDICAS	17	21	55	32									125	3,07
UPA	21	28	34	24									107	2,63
CRI-SOLO	28	23	28	20									99	2,43
APAE	16	18	22	20									76	1,87
UBS SOTO	12	8	37	19									76	1,87
HOSPITAL SAO DOMINGOS	14	18	28	13									73	1,79
CAPS AD	0	23	16	8									47	1,15
CAPS INFANTIL E JUVENIL	2	12	22	8									44	1,08
INSTITUTO DE OLHOS DE CATANDUVA	7	17	10	2									36	0,88
INCLUSAO SOCIAL	19	2	10	3									34	0,83
CAPS II	1	19	5	7									32	0,79
CENTRAL ODONTOLOGICA-CEO	1	6	9	11									27	0,66
USF GAVIOLLI	5	5	6	10									26	0,64
UBS GLORIA	6	9	4	6									25	0,61
CEM - CRI	3	8	2	10									23	0,56
USF THEODORO	8	5	0	8									21	0,52
INSTITUTO DOS DEFICIENTE VISUAIS DE CATA	0	4	2	9									15	0,37
USF LUNARDELLI	2	4	7	0									13	0,32
UBS VERTONI	7	2	2	2									13	0,32

HOSPITAL DA VISAO CHIMELLO	2	4	4	2										12	0,29
CORUJAS DO BEM	2	0	4	6										12	0,29
ACADEMIA DA SAUDE ALPINO	9	0	0	3										12	0,29
SAE	5	0	3	3										11	0,27
USF ALPINO	2	1	3	5										11	0,27
USF FLAMINGO	5	3	1	2										11	0,27
USF NOSSO TETO	1	4	4	2										11	0,27
USF PACHA	5	1	2	2										10	0,25
ACADEMIA DA SAUDE GAVIOLI	0	0	10	0										10	0,25
CRI-CENTRO	0	0	4	4										8	0,20
USF BOM PASTOR	0	0	0	8										8	0,20
UBS SALLES	0	2	2	4										8	0,20
USF SOLO	0	2	6	0										8	0,20
RB CENTRO MEDICO	0	6	0	0										6	0,15
UBS GLORIA	1	2	2	0										5	0,12
USF EUCLIDES	1	0	1	2										4	0,10
USF IMPERIAL	0	4	0	0										4	0,10
USF SANTO ANTONIO	3	1	0	0										4	0,10
RMX MEDICINA DIAGNOSTICO	0	3	0	0										3	0,07
CLINICA CHIMELLO	0	0	0	3										3	0,07
UMERC	0	0	0	2										2	0,05
USF MONTE LIBANO	2	0	0	0										2	0,05
USF NOVA CATANDUVA	0	0	0	2										2	0,05
USF PEDRO NECHAR	0	0	0	2										2	0,05
USF SANTA ROSA	1	1	0	0										2	0,05
LABORATORIO SANTA RITA	0	0	0	2										2	0,05
USF GABRIEL HERNANDES	0	1	0	0										1	0,02
CRAS - NOSSO TETO	1	0	0	0										1	0,02
GABRIELA HERNANDES ODOTOLOGIA	0	0	0	1										1	0,02

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 22/05/2026.

A **tabela 44** apresenta a quantidade de usuários transportados por local de destino para outros municípios de Catanduva, operados pela SMS, no período de janeiro a abril de 2026.

O destino com maior demanda foi o Hospital de Base de São José do Rio Preto, responsável por 42,7% dos transportes realizados no período, seguido pelo Hospital Regional de Bebedouro com 12,6%.

Tabela 44: Quantidade de usuários transportados, por local de destino para outros municípios, operados pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS), no ano de 2026.

USUÁRIOS TRANSPORTADOS - POR LOCAL DE DESTINO PARA OUTROS MUNICÍPIOS (OPERADOS PELA SMS) - 2026														
LOCAL DE DESTINO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	%
TOTAL	1268	1262	1359	1239									5128	100,00
HOSPITAL DE BASE - SÃO JOSE DO RIO PRETO	553	567	551	519									2190	42,71
HOSPITAL REGIONAL DE BEBEDOURO	169	119	182	176									646	12,60
HOSPITAL DE PIRANGI	163	92	163	111									529	10,32
HOSPITAL DE AMOR - BARRETOS	82	87	102	84									355	6,92
INSTITUTO LUCY MONTORO 1 - SÃO JOSE DO RIO PRETO	76	82	67	94									319	6,22
SANTA CASA DE NOVO HORIZONTE	39	94	61	52									246	4,80
AME - SÃO JOSE DO RIO PRETO	45	50	56	53									204	3,98
HOSPITAL DAS CLINICAS - RIBEIRAO PRETO	13	27	34	23									97	1,89
INSTITUTO LUCY MONTORO 2 - SÃO JOSE DO RIO PRETO	13	14	31	9									67	1,31
HOSPITAL DAS CLINICAS - SÃO PAULO	23	8	12	21									64	1,25
SANTA CASA DE SANTA ADELIA	8	22	14	7									51	0,99
HCM - SÃO JOSE DO RIO PRETO	9	16	12	4									41	0,80
SANTA CASA DE MISERICORDIA - SÃO JOSE DO RIO PRETO	15	3	5	3									26	0,51
CEDMAC - SÃO JOSE DO RIO PRETO	2	6	5	11									24	0,47
INSTITUTO DOS DEFICIENTES VISUAIS - SÃO JOSE DO RIO PRETO	1	9	7	5									22	0,43
INSTITUTO JO CLEMENTE - SÃO PAULO	3	8	5	3									19	0,37
HRAC - CENTRINHO - BAURU	4	0	4	8									16	0,31
LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS - SANTA ADELIA	3	8	2	2									15	0,29
BINAURAL - SÃO JOSE DO RIO PRETO	4	1	3	7									15	0,29

AMBULATORIO DE DOENÇAS CRONICAS TRANSMISSIVEIS - SÃO JOSE DO RIO PRETO	7	3	2	1									13	0,25
PUC 2 - CAMPINAS	0	4	0	8									12	0,23
HOSPITAL MARIA DO VALE PEREIRA - TABAPUA	0	6	0	5									11	0,21
HOSPITAL BOLDRINI - CAMPINAS	0	2	0	8									10	0,20
INSTITUTO DANTE PAZZANESE - SÃO PAULO	3	4	1	2									10	0,20
HOSPITAL DO SERVIDOR PUBLICO - SÃO PAULO	5	0	5	0									10	0,20
AACD - SAO PAULO	2	2	4	2									10	0,20
URRMEV - SÃO JOSE DO RIO PRETO	1	4	4	0									9	0,18
HOSPITAL AMARAL CARVALHO - JAU	2	2	4	0									8	0,16
HOSPITAL DO RIM - SÃO PAULO	4	1	2	1									8	0,16
UNICAMP - CAMPINAS	2	2	3	0									7	0,14
HOSPITAL DIA - SÃO JOSE DO RIO PRETO	3	2	1	0									6	0,12
CENTRO MEDICO DE ESPECIALIDADES - SÃO JOSE DO RIO PRETO	0	0	4	1									5	0,10
INSTITUTO DE INFECTOLOGIA EMILIO RIBAS - SÃO PAULO	0	2	0	3									5	0,10
INSTITUTO LAURO DE SOUZA LIMA - BAURU	0	4	0	0									4	0,08
HOSPITAL ESTADUAL BOTUCATU	2	0	0	2									4	0,08
CEER - SÃO JOSE DO RIO PRETO	1	0	0	3									4	0,08
HEMONUCLEO - SÃO JOSE DO RIO PRETO	0	2	1	1									4	0,08
INSTITUTO ZERBINI - INCOR - SÃO PAULO	1	0	0	2									3	0,06
INSTITUTO DEFICIENTES VISUAIS - SÃO PAULO	0	0	0	3									3	0,06
SANTA CASA DE VOTUPORANGA	0	2	1	0									3	0,06
CENTRINHO ARAÇATUBA	0	0	0	2									2	0,04
SANTA CASA DE MISERICORDIA DE ARARAQUARA	0	2	0	0									2	0,04
AME - BARRETOS	2	0	0	0									2	0,04
HOSPITAL ESTADUAL DE BAURU	0	2	0	0									2	0,04
CDM - CLINICA DE MEDICINA NUCLEAR - BAURU	2	0	0	0									2	0,04
FARMACIA MEDEX - MARILIA	1	0	0	1									2	0,04
HOSPITAL REGIONAL DE MIRASSOL	0	0	2	0									2	0,04
AME - RIBEIRAO PRETO	0	0	2	0									2	0,04
ULTRA X - SÃO JOSE DO RIO PRETO	2	0	0	0									2	0,04
AUDIBEL APARELHOS AUDITIVOS - SÃO JOSE DO RIO PRETO	0	0	2	0									2	0,04

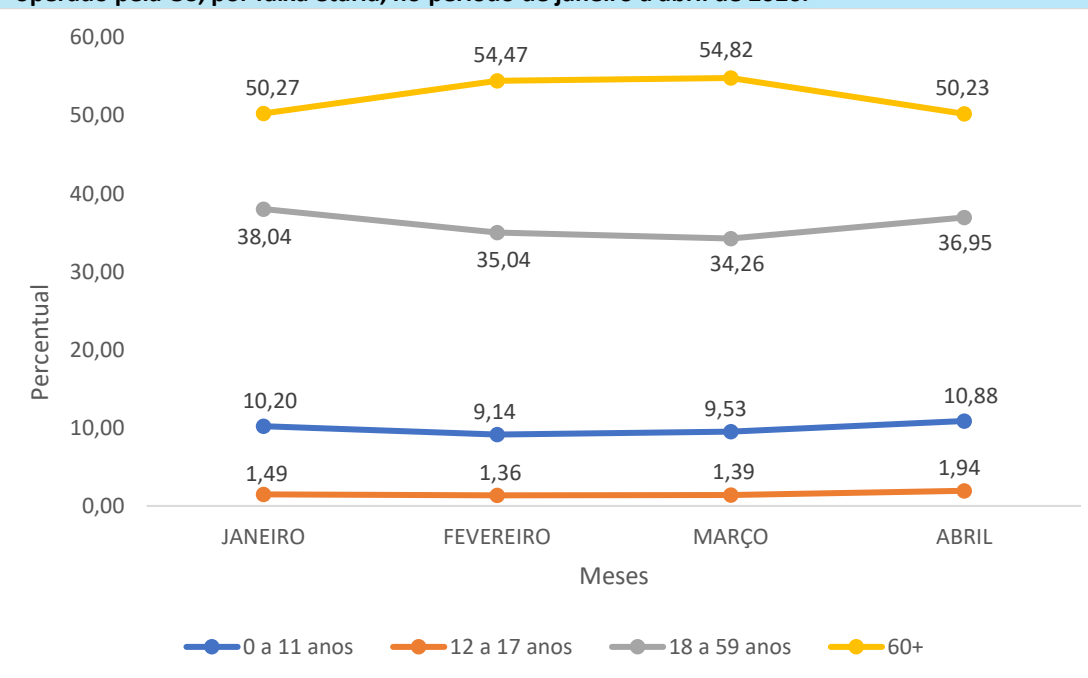
HLAB - SÃO JOSE DO RIO PRETO	0	0	2	0										2	0,04
HOSPITAL DA MULHER - SÃO PAULO	0	0	0	2										2	0,04
HOSPITAL DE OLHOS DE SOROCABA	2	0	0	0										2	0,04
AME - AMÉRICO BRASILIENSE	0	0	1	0										1	0,02
DIVINA PROVIDÊNCIA - JACI	0	1	0	0										1	0,02
LAR MADRE PAULINA - SANTA FE DO SUL	0	0	1	0										1	0,02
INCOR - SÃO JOSE DO RIO PRETO	0	1	0	0										1	0,02
TDN - SÃO PAULO	0	0	1	0										1	0,02
INSTITUTO DO CANCER DO ESTADO DE SÃO PAULO	1	0	0	0										1	0,02
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO - USP - SÃO PAULO	0	1	0	0										1	0,02

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 22/05/2026.

Faixa etária dos usuários que utilizam os transportes

O **gráfico 12** apresenta o percentual dos usuários em cada faixa etária com transporte confirmado dentro de Catanduva, operados pela OS, no período de janeiro a abril de 2026. A faixa etária com maior percentual foi a de pessoas com mais de 60 anos, e a com menor percentual foi a dos adolescentes de 12 a 17 anos.

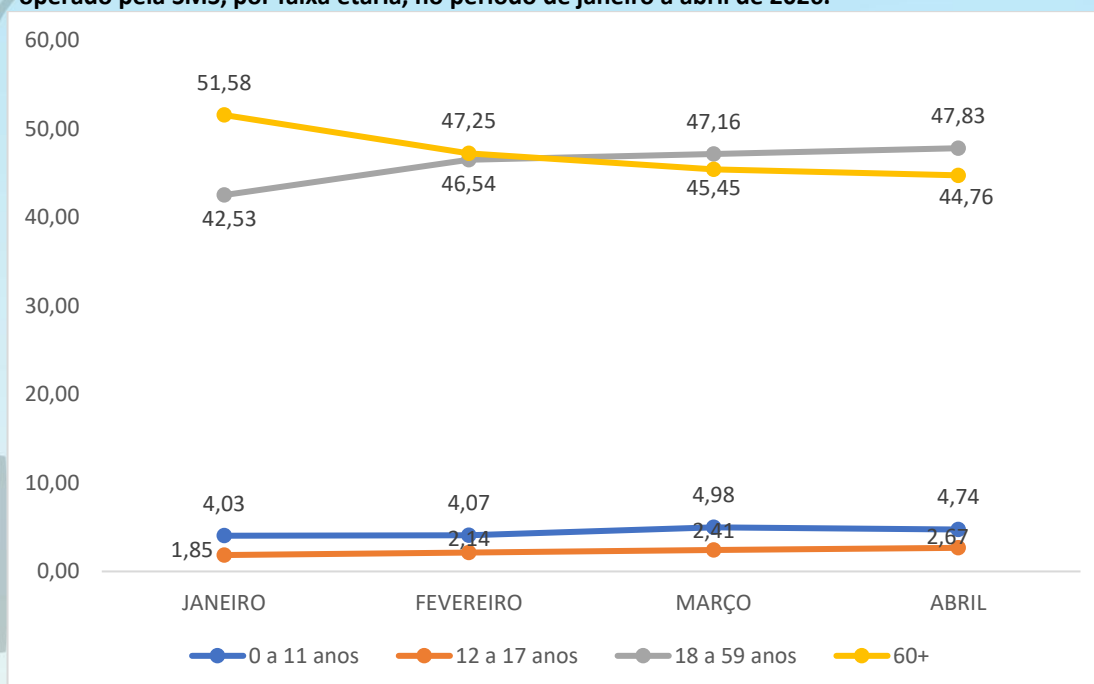
Gráfico 12: Percentual de usuários com transporte confirmado dentro do município de Catanduva, operado pela OS, por faixa etária, no período de janeiro a abril de 2026.



Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 22/05/2026.

O **gráfico 13** apresenta o percentual dos usuários em cada faixa etária com transporte confirmado dentro de Catanduva, operados pela SMS, no período de janeiro a abril de 2026. A faixa etária com maior percentual de confirmações foi a de maior de 60 anos em janeiro e fevereiro, porém em fevereiro quase houve um empate entre as faixas etárias de 18 a 59 e maiores de 60 anos. Em março a faixa etária de 18 a 59 anos ultrapassou a de maiores de 60 anos, e continuou sendo maior em abril. O menor percentual foi a dos adolescentes de 12 a 17 anos em todos os meses analisados.

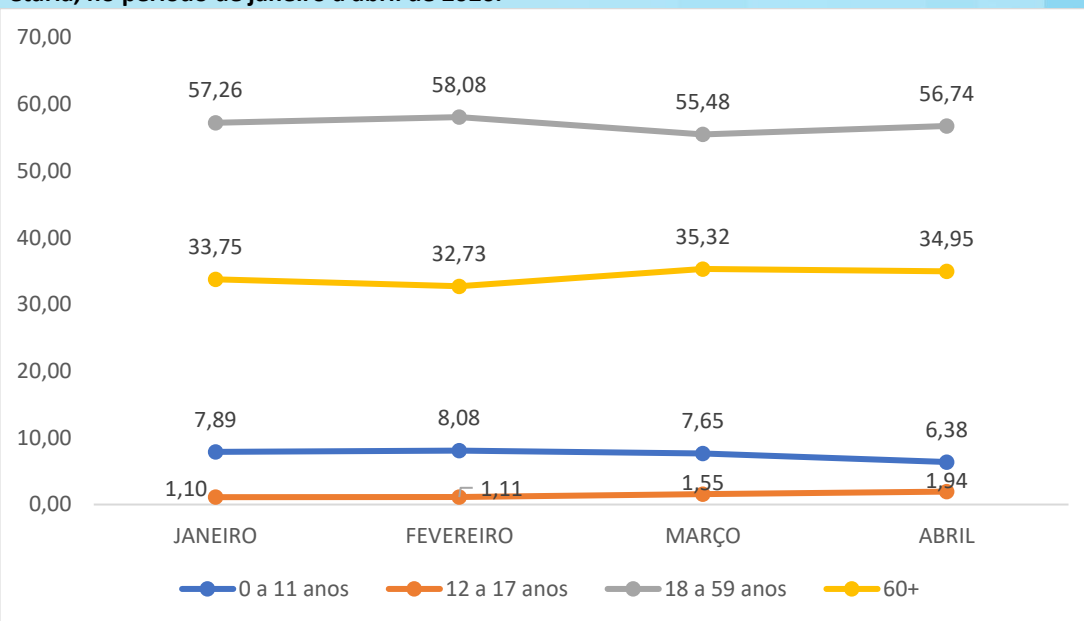
Gráfico 13: Percentual de usuários com transporte confirmado dentro do município de Catanduva, operado pela SMS, por faixa etária, no período de janeiro a abril de 2026.



Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 22/05/2026.

O **gráfico 14** apresenta o percentual da faixa etária dos usuários transportados para outros municípios, operados pela SMS, no período de janeiro a abril de 2026. A faixa etária com maior percentual de usuários transportados para outros municípios foi a de 18 a 59 anos. Já a menor participação foi da faixa de 12 a 17 anos.

Gráfico 14: Percentual de usuários transportados para outros municípios, operado pela SMS, por faixa etária, no período de janeiro a abril de 2026.



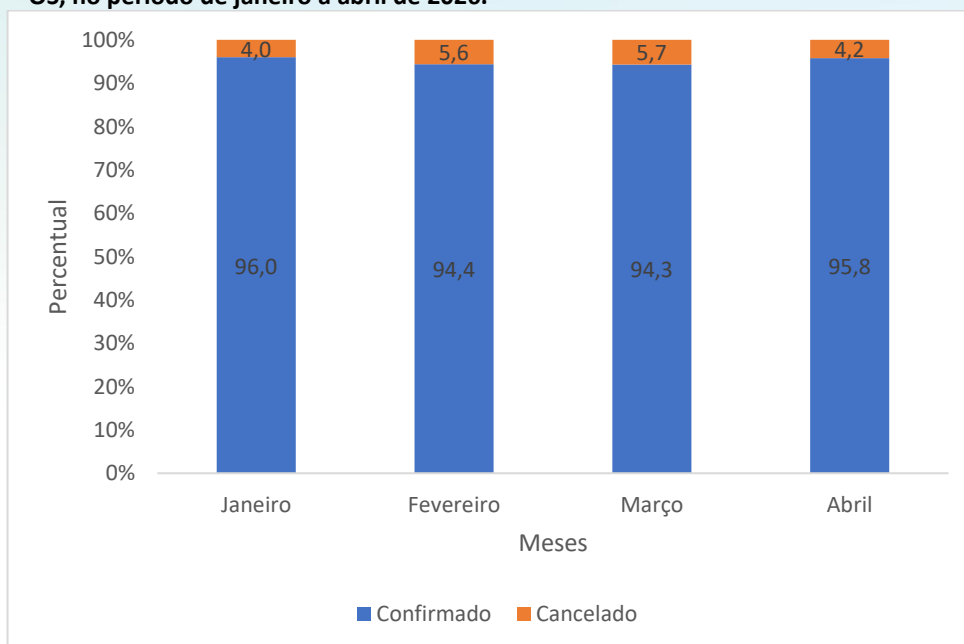
Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 22/05/2026.

Situação dos transportes

Os dados a seguir apresentam os status dos transportes, a fim de avaliar a eficiência e propor melhorias.

O **gráfico 15** apresenta o percentual mensal da situação dos transportes no período de janeiro a abril dentro de Catanduva, operados pela OS.

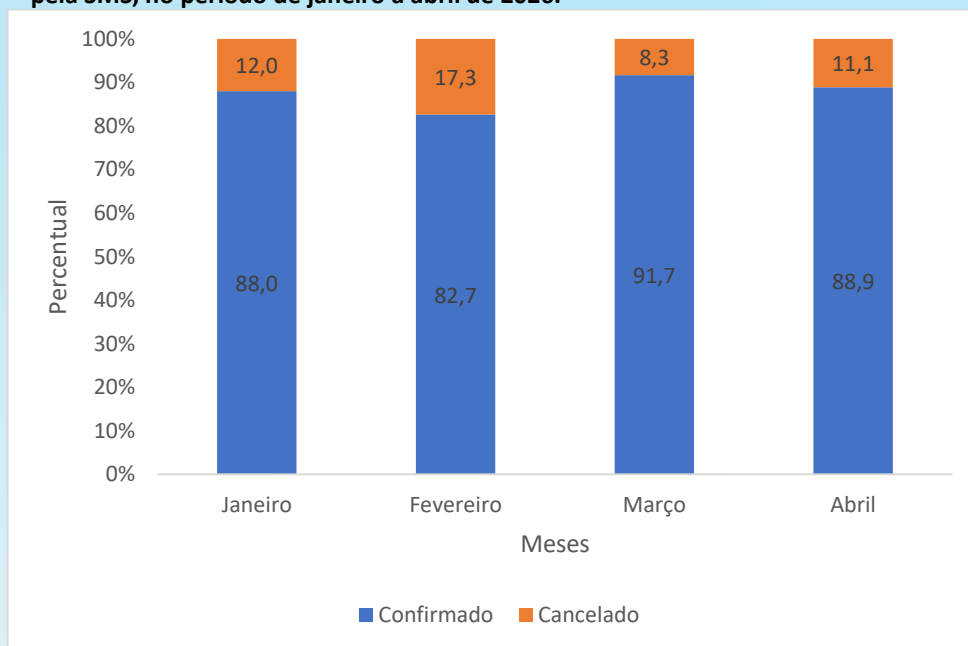
Gráfico 15: Percentual da situação dos transportes dentro de Catanduva, operado pela OS, no período de janeiro a abril de 2026.



Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 22/05/2026.

O **gráfico 16** apresenta o percentual mensal da situação dos transportes no período de janeiro a abril dentro de Catanduva, operados pela SMS. O serviço apresenta uma taxa de confirmações estável, porém um pouco menor que o serviço da OS (que tinha confirmação acima de 94%). Já a taxa de cancelamentos é maior, o que indica uma possível área para melhorias na adesão ou gestão do transporte pela SMS.

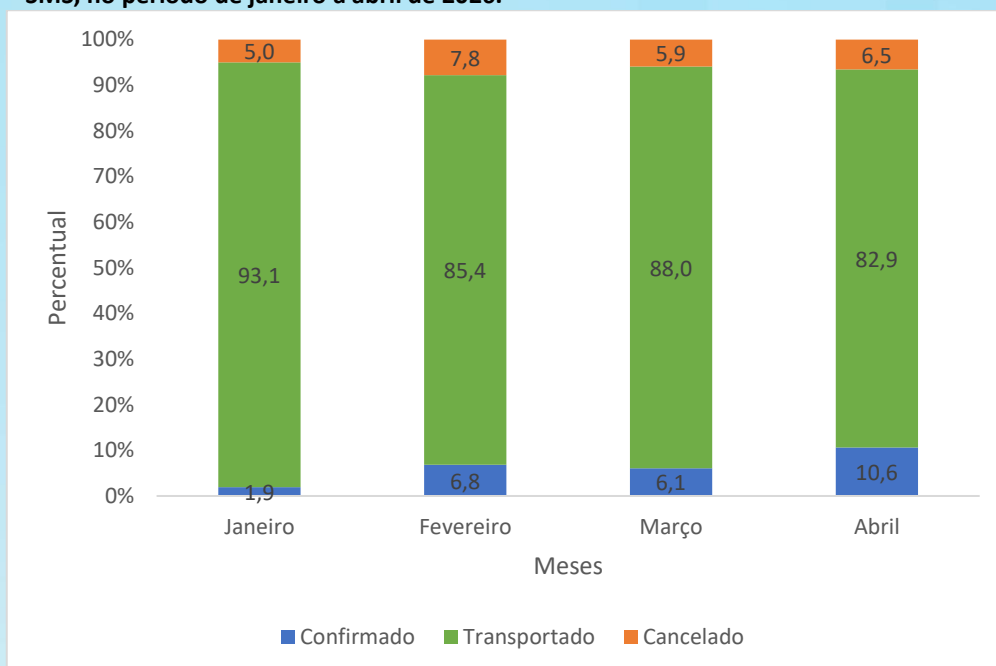
Gráfico 16: Percentual da situação dos transportes dentro de Catanduva, operado pela SMS, no período de janeiro a abril de 2026.



Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 22/05/2026.

O **Gráfico 17** apresenta o percentual mensal da situação dos transportes para fora do município de Catanduva, no período de janeiro a abril, operados pela SMS. Os casos classificados como "confirmados" referem-se a registros que não foram atualizados no sistema como "transportado" ou "cancelado", necessitando, portanto, de correção.

Gráfico 17: Percentual da situação dos transportes para outros municípios, operado pela SMS, no período de janeiro a abril de 2026.



Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 22/05/2026.

A **Tabela 45** apresenta um resumo da situação dos transportes operados pela OS e pela SMS Catanduva. A sequência das etapas do processo de transporte é: Agendado → Confirmado → Transportado ou Cancelado.

A designação do motorista ocorre na etapa de confirmação. No entanto, em alguns casos, observa-se a ocorrência de transportes com o status de “agendado sem motorista”. Essa situação acontece quando o transporte é cancelado antes de ser confirmado, mas o status não é atualizado no sistema, permanecendo como “agendado”. Como o motorista só é selecionado na fase de confirmação, esses agendamentos ficam sem motorista e sem cancelamento, ficando assim em uma espécie de “limbo” processual. Os casos identificados como “cancelado sem motorista” referem-se a transportes cancelados antes da confirmação, nos quais o sistema foi corretamente atualizado, alterando o status de “agendado” para “cancelado”. Como não houve confirmação, não houve seleção de motorista, o que justifica a ausência dessa informação.

Tabela 45: Situação dos transportes, no ano de 2026.

SITUAÇÃO DO TRANSPORTE - 2026																										
SITUAÇÃO DO TRANSPORTE DENTRO DE CATANDUVA (GESTÃO OS)																										
SITUAÇÃO	JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO		ABRIL		MAIO		JUNHO		JULHO		AGOSTO		SETEMBRO		OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO		TOTAL	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
TOTAL	6904	100,0	7428	100,0	7913	100,0	6094	100,0																	28339	100,0
CONFIRMADO	6628	96,0	7010	94,4	7464	94,3	5837	95,8																	26939	95,1
CANCELADO	276	4,0	418	5,6	449	5,7	257	4,2																	1400	4,9
SITUAÇÃO DO TRANSPORTE DENTRO DE CATANDUVA (SMS) - 2026																										
TOTAL	1042	100,0	1188	100,0	1270	100,0	1139	100,0																	4639	100,0
CONFIRMADO	917	88,0	982	82,7	1164	91,7	1012	88,8																	4075	87,8
CANCELADO	125	12,0	206	17,3	106	8,3	127	11,2																	564	12,2
SITUAÇÃO DO TRANSPORTE DENTRO DE CATANDUVA (SEM MOTORISTAS)* - 2026																										
TOTAL	62	100,0	171	100,0	14	100,0	268	100,0																	515	100,0
AGENDADO	2	3,2	0	0,0	0	0,0	186	69,4																	188	36,5
CANCELADO	60	96,8	171	100,0	14	100,0	82	30,6																	327	63,5
SITUAÇÃO DO TRANSPORTE PARA OUTROS MUNICÍPIOS (SMS) - 2026																										
TOTAL	1362	100,0	1478	100,0	1545	100,0	1495	100,0																	5880	100,0
CONFIRMADO	26	1,9	101	6,8	95	6,1	158	10,6																	380	6,5
TRANSPORTADO	1268	93,1	1262	85,4	1359	88,0	1239	82,9																	5128	87,2
CANCELADO	68	5,0	115	7,8	91	5,9	98	6,6																	372	6,3
SITUAÇÃO DO TRANSPORTE PARA OUTROS MUNICÍPIOS (SEM MOTORISTAS)** - 2026																										
TOTAL	5	100,0	2	100,0	5	100,0	9	100,0																	21	100,0
CANCELADO	5	100,0	2	100,0	5	100,0	9	100,0																	21	100,0
TOTAL	9375	100,0	10267	100,0	10747	100,0	9005	100,0																	39394	100,0

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 22/05/2026.

O motivo da solicitação do transporte

O motivo da solicitação do transporte ajuda a entender a finalidade dos deslocamentos. A **tabela 46** apresenta os motivos dos transportes dentro de Catanduva, operados pela OS, no ano de 2026. Os principais motivos de transporte foram: acompanhante, consulta e atividades complementares. Esses três motivos concentraram 57,3% do total de transportes realizados.

Tabela 46: Motivo do transporte dentro de Catanduva, operado pela OS, no ano de 2026.

MOTIVO DO TRANSPORTE DENTRO DE CATANDUVA (OPERADO PELA OS) - 2026														
MOTIVO DO TRANSPORTE	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	%
TOTAL	6628	7010	7464	5837									26939	100,00
ACOMPANHANTE	1363	1422	1602	1383									5770	21,42
CONSULTA	1405	1539	1453	1258									5655	20,99
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	1052	1022	1025	903									4002	14,86
FISIOTERAPIA	922	845	973	857									3597	13,35
HIDROGINASTICA	779	1222	1168	424									3593	13,34
CURATIVO	283	315	361	306									1265	4,696
TRATAMENTO	217	159	211	213									800	2,97
EXAMES	150	134	183	164									631	2,34
TERAPIA OCUPACIONAL	169	90	180	70									509	1,89
HEMODIALISE	120	96	131	109									456	1,69
MEDICAÇÃO	55	73	83	44									255	0,95
COLETA DE SANGUE	31	25	39	30									125	0,46
REABILITAÇÃO	9	19	24	31									83	0,31
FONOAUDIOLOGO	28	20	12	12									72	0,27
RADIOTERAPIA	23	7	6	22									58	0,22
CIRURGIA	4	8	5	5									22	0,08

QUIMIO	4	4	3	3									14	0,05
ELETROCARDIOGRAMA	6	4	1	1									12	0,04
ORTOPEDIA	1	2	3	1									7	0,03
HIDROTERAPIA	6	1	0	0									7	0,03
MAMOGRAFIA	1	2	0	1									4	0,01
ECOCARDIOGRAMA	0	1	0	0									1	0,004
CINTILOGRAFIA	0	0	1	0									1	0,004

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 22/05/2026.

A **tabela 47** apresenta os motivos dos transportes dentro de Catanduva, operados pela SMS, no ano de 2026. Os principais motivos de transporte foram acompanhantes, consulta e hemodiálise. Juntos esses motivos representam cerca de 73,7% de toda a demanda do período.

Tabela 47: Motivo do transporte dentro de Catanduva, operado pela SMS, no ano de 2026.

MOTIVO DO TRANSPORTE DENTRO DE CATANDUVA (OPERADO PELA SMS) - 2026														
MOTIVO DO TRANSPORTE	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	%
TOTAL	917	982	1164	1012									4075	100,00
ACOMPANHANTE	295	326	406	343									1370	33,62
CONSULTA	210	242	288	237									977	23,98
HEMODIALISE	153	147	154	202									656	16,10
FISIOTERAPIA	112	89	100	92									393	9,64
EXAMES	56	60	72	50									238	5,84
CURATIVO	12	21	24	17									74	1,82
MEDICAÇÃO	15	12	24	13									64	1,57
RADIOTERAPIA	8	18	29	7									62	1,52
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	14	5	23	19									61	1,50
TRATAMENTO	4	27	8	4									43	1,06

COLETA DE SANGUE	9	14	8	7									38	0,93
CIRURGIA	4	3	8	13									28	0,69
HIDROGINASTICA	11	2	8	3									24	0,59
QUIMIO	7	12	0	2									21	0,52
FONOAUDIOLOGO	4	4	1	0									9	0,22
REABILITAÇÃO	0	0	7	0									7	0,17
ORTOPEDIA	2	0	1	2									5	0,12
ELETCARDIOGRAMA	1	0	0	1									2	0,05
TERAPIA OCUPACIONAL	0	0	1	0									1	0,02
MAMOGRAFIA	0	0	1	0									1	0,02
INTERNAÇÃO	0	0	1	0									1	0,02

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 22/05/2026.

A **tabela 48** apresenta os motivos dos transportes dentro de Catanduva, operados pela SMS, no ano de 2026. Os principais motivos de transporte foram consultas, acompanhantes e exames. Esses motivos representam 91,9% da demanda total.

Tabela 48: Motivo do transporte para outros municípios, operado pela SMS, no ano de 2026.

MOTIVO DO TRANSPORTE PARA OUTROS MUNICÍPIOS (OPERADO PELA SMS) - 2026														
MOTIVO DO TRANSPORTE	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	%
TOTAL	1268	1262	1359	1239									5128	100,00
CONSULTA	571	537	601	564									2273	44,33
ACOMPANHANTE	459	446	483	442									1830	35,69
EXAMES	139	167	175	128									609	11,88
CIRURGIA	26	33	13	38									110	2,15
MEDICAÇÃO	20	23	22	28									93	1,81
REABILITAÇÃO	12	15	14	14									55	1,07

FISIOTERAPIA	12	13	10	6										41	0,80
COLETA DE SANGUE	11	8	10	5										34	0,66
QUIMIO	7	5	13	6										31	0,60
RADIOTERAPIA	0	8	11	1										20	0,39
TRATAMENTO	8	0	1	2										11	0,21
INTERNAÇÃO	1	2	4	1										8	0,16
FONOAUDIOLOGO	0	1	1	2										4	0,08
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	0	2	1	0										3	0,06
CURATIVO	0	1	0	2										3	0,06
ELETROCARDIOGRAMA	0	1	0	0										1	0,02
TERAPIA OCUPACIONAL	1	0	0	0										1	0,02
MAMOGRAFIA	1	0	0	0										1	0,02

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 22/05/2026.

Motivo dos cancelamentos

A identificação dos motivos de cancelamento é fundamental para a análise de perdas e para a formulação de estratégias que visem à redução desses cancelamentos.

A **tabela 49** mostra que no período de janeiro a abril de 2026, foram registrados 2.684 cancelamentos de transportes, envolvendo operações da OS, da SMS e casos sem motorista tanto dentro de Catanduva quanto para outros municípios. Em todos os cenários analisados, a categoria "outros" representa a maior parte dos cancelamentos, o que dificulta uma análise precisa das causas e evidencia a necessidade de melhor classificação e detalhamento no registro dos motivos. Casos com a observação “sem motorista” (ocorrem quando o transporte é cancelado antes da confirmação e da designação de condutor) também foram registrados: 327 cancelamentos em Catanduva e 21 em outros municípios.

Tabela 49: Motivo do cancelamento de transporte, no ano de 2026.

MOTIVO DO CANCELAMENTO DE TRANSPORTE - 2026																										
MOTIVO DO CANCELAMENTO DE TRANSPORTE DENTRO DE CATANDUVA (OS) - 2026																										
SITUAÇÃO	JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO		ABRIL		MAIO		JUNHO		JULHO		AGOSTO		SETEMBRO		OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO		TOTAL	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
TOTAL	276	100,0	418	100,0	449	100,0	257	100,0																	1400	100,0
INCOMPATIBILIDADE DE HORARIO	4	1,4	17	4,1	4	0,9	24	9,3																	49	3,5
ATENDIDO EM OUTRO LOCAL	0	0,0	0	0,0	1	0,2	0	0,0																	1	0,1
PROBLEMA JA RESOLVIDO	4	1,4	7	1,7	11	2,4	0	0,0																	22	1,6
OUTROS	268	97,1	393	94,0	433	96,4	223	86,8																	1317	94,1
FALTA POR DOENÇA	0	0,0	1	0,2	0	0,0	0	0,0																	1	0,1
DUPLICIDADE DE AGENDAMENTO	0	0,0	0	0,0	0	0,0	10	3,9																	10	0,7
MOTIVO DO CANCELAMENTO DE TRANSPORTE DENTRO DE CATANDUVA (SMS) - 2026																										
TOTAL	125	100,0	206	100,0	106	100,0	127	100,0																	564	100,0
INCOMPATIBILIDADE DE HORARIO	2	1,6	12	5,8	0	0,0	9	7,1																	23	4,1
PROBLEMA JA RESOLVIDO	4	3,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0																	4	0,7
OUTROS	119	95,2	194	94,2	89	84,0	116	91,3																	518	91,8
FALTA POR DOENÇA	0	0,0	0	0,0	17	16,0	2	1,6																	19	3,4
MOTIVO DO CANCELAMENTO DE TRANSPORTE DENTRO DE CATANDUVA (SEM MOTORISTA)* - 2026																										
TOTAL	60	100,0	171	100,0	14	100,0	82	100,0																	327	100,0
OUTROS	60	100,0	171	100,0	14	100,0	74	90,2																	319	97,6
INCOMPATIBILIDADE DE HORARIO	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	2,4																	2	0,6
FALTA POR DOENÇA	0	0,0	0	0,0	0	0,0	6	7,3																	6	1,8
MOTIVO DO CANCELAMENTO DE TRANSPORTE PARA OUTROS MUNICÍPIOS (SMS) - 2026																										
TOTAL	68	100,0	115	100,0	91	100,0	98	100,0																	372	100,0
INCOMPATIBILIDADE DE HORARIO	16	23,5	20	17,4	0	0,0	5	5,1																	41	11,0
ATENDIDO EM OUTRO LOCAL	0	0,0	0	0,0	2	2,2	0	0,0																	2	0,5
PROBLEMA JA RESOLVIDO	2	2,9	6	5,2	2	2,2	12	12,2																	22	5,9

OUTROS	50	73,5	88	76,5	87	95,6	68	69,4																	293	78,8
FALTA POR DOENÇA	0	0,0	1	0,9	0	0,0	0	0,0																	1	0,3
DUPLICIDADE DE AGENDAMENTO	0	0,0	0	0,0	0	0,0	13	13,3																	13	3,5
MOTIVO DO CANCELAMENTO DE TRANSPORTE PARA OUTROS MUNICÍPIOS (SEM MOTORISTA)* - 2026																										
TOTAL	5	100,0	2	100,0	5	100,0	9	100,0																	21	100,0
PROBLEMA JA RESOLVIDO	0	0,0	0	0,0	1	20,0	0	0,0																	1	4,8
OUTROS	5	100,0	2	100,0	4	80,0	9	100,0																	20	95,2
TOTAL	534	100,0	912	100,0	665	100,0	573	100,0																	2684	100,0

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 22/05/2026.

❖ CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES

• Procedimentos Clínicos e Ambulatoriais:

No período de janeiro a abril de 2026, a Atenção Básica do município de Catanduva apresentou um grande volume de atendimentos. Destacam-se os procedimentos clínicos e ambulatoriais de rotina, como aferição de pressão arterial, medição de peso, altura, temperatura e glicemia capilar, que refletem o monitoramento contínuo das condições de saúde da população, especialmente no controle de doenças crônicas como hipertensão arterial e diabetes mellitus. Os médicos clínicos e da família, juntamente com os auxiliares de enfermagem, foram os profissionais com maior volume de registros.

No campo da odontologia, verifica-se a predominância de ações educativas e preventivas, com destaque para a orientação de higiene bucal, procedimento mais realizado em todas as faixas etárias. Entretanto, a presença significativa de procedimentos restauradores e exodontias, inclusive em faixas etárias mais jovens, indica fragilidades na prevenção precoce das doenças bucais.

A análise por faixa etária evidencia um padrão progressivo das necessidades em saúde bucal: na infância predominam ações preventivas; na adolescência e vida adulta observa-se aumento de procedimentos restauradores e periodontais; e, na população idosa, cresce a demanda por reabilitação oral. Esse perfil reforça a importância do planejamento de ações específicas ao longo do ciclo de vida.

Destaca-se ainda a atuação dos farmacêuticos, com ênfase nas consultas farmacêuticas, realização de testes rápidos e monitoramento clínico, evidenciando seu papel estratégico na promoção da saúde, prevenção de agravos e apoio ao cuidado integral.

Diante disso, recomenda-se:

- Fortalecer as ações de promoção da saúde e prevenção de doenças crônicas, com ampliação de programas voltados à alimentação saudável, controle de peso e incentivo à prática de atividade física.

- 
- Intensificar o acompanhamento contínuo dos pacientes com doenças crônicas, garantindo adesão ao tratamento e monitoramento regular.
 - Investir em educação permanente para os profissionais de saúde, especialmente médicos e equipes de enfermagem, visando atualização técnica e melhoria da qualidade assistencial.
 - Ampliar e fortalecer as ações de educação em saúde bucal, principalmente em escolas e comunidades, com foco na prevenção precoce e na redução de procedimentos invasivos.
 - Desenvolver estratégias específicas por faixa etária, considerando as diferentes necessidades ao longo do ciclo de vida, especialmente na saúde bucal.
 - Expandir o acesso ao atendimento odontológico preventivo e reabilitador, principalmente para adultos e idosos.
 - Valorizar e ampliar a atuação dos farmacêuticos na Atenção Básica, especialmente nas ações de orientação, acompanhamento terapêutico e realização de testes rápidos.
 - Monitorar continuamente os indicadores de produção e qualidade dos serviços, subsidiando o planejamento e a tomada de decisão em saúde.

- **Exames Diagnósticos:**

No período de janeiro a abril de 2026, as unidades básicas de saúde de Catanduva registraram demanda expressiva por exames diagnósticos. Entre os exames laboratoriais, destacaram-se os hemogramas completos, dosagens de glicose e colesterol, essenciais para a triagem e o diagnóstico de condições clínicas prevalentes, como anemia, diabetes mellitus e dislipidemias. É fundamental garantir a qualidade dos processos logísticos, especialmente a coleta e o envio de amostras para análise, com orientação técnica adequada aos profissionais de saúde quanto à quantidade de material, uso correto de tubos e critérios técnicos de coleta, evitando repetição desnecessária de exames.

No que se refere aos exames de imagem, foram requisitadas 3.169 radiografias no período, com maior demanda para RX de tórax PA e perfil (514) e RX de coluna lombo sacra (284). As ultrassonografias somaram 6.040 solicitações, com predomínio de

exames transvaginais (707), abdômen total (614) e obstétricos (565).

Quanto às mamografias, foram requisitadas 1.589, sendo 1.267 mamografias bilaterais para rastreamento e 322 mamografias simples. O número de mamografias realizadas está baixo e no mês de março estava zerada, pois o mamógrafo do CEM está quebrado.

Em relação aos eletrocardiogramas, verificou-se a requisição de 3.007 eletrocardiogramas, dos quais 1.012 foram registrados como realizados no sistema, enquanto 1.853 preparações para eletrocardiograma foram identificadas, indicando que parte dos exames não foi concluída ou não teve o resultado lançado no sistema no mesmo período. Já sobre as espirometrias 226 foram requisitadas e 127 realizadas, sendo que em janeiro e abril não houve registros de exames realizados, potencialmente em função de indisponibilidade temporária do aparelho ou de manutenção, além de fatores relacionados à fila de espera e comparecimento do usuário.

Outros exames de maior complexidade, como tomografia e ressonância, tiveram baixa demanda no período — 2 tomografias de tórax e 1 de coluna lombo sacra e 1 de crânio, e 1 ressonância de mão direita e 2 de joelho esquerdo requisitadas. Também foram requisitadas 366 endoscopias (341 endoscopias digestivas altas e 25 colonoscopias), 12 ecocardiografias transtorácicas, 2 exames audiológicos e 9 avaliações urodinâmicas completas, além de 165 densitometrias ósseas (163 de coluna e fêmur e 2 de corpo inteiro) e 1 broncoscopia. Diante dos achados apresentados, recomenda-se a adoção das seguintes medidas para aprimorar o fluxo de solicitação e realização de exames:

- Controle e agendamento oportuno: Assegurar que todos os exames requisitados sejam agendados em tempo adequado, evitando acúmulo de demandas e longos períodos de espera.
- Comunicação com usuários: Reforçar a comunicação com os pacientes sobre datas, horários e locais de realização dos exames, incentivando a adesão e esclarecendo a importância do comparecimento. Implementar estratégias de contato prévio com os usuários, como lembretes por telefone ou mensagem, para reduzir absenteísmo e fortalecer a adesão às datas agendadas.

- Capacitação da equipe: Promover treinamentos técnicos sobre o registro correto dos procedimentos realizados no sistema, visando maior fidelidade dos dados e evitando omissões de registro.
- Monitoramento de filas de espera: Acompanhar continuamente as listas de espera por tipo de exame, identificando pessoas em atraso e priorizando casos com maior risco clínico.
- Gestão de equipamentos: Garantir manutenção preventiva e disponibilidade de aparelhos essenciais, reduzindo interrupções no serviço.
- Revisão periódica dos dados: Realizar análises periódicas comparando exames requisitados e realizados, identificando eventuais inconsistências e ajustando processos administrativos ou clínicos conforme necessários.
- Essas ações visam reduzir discrepâncias entre exames requisitados e realizados, melhorar a qualidade das informações no sistema, fortalecer a capacidade de atendimento e favorecer a resolutividade das ações diagnósticas nas unidades básicas de saúde do município.

- **Vacinação:**

No período de janeiro a abril de 2026, foram aplicadas 23.681 doses de vacinas nas UBS de Catanduva. As vacinas mais aplicadas foram:

- Influenza trivalente (FLU3V) – 11.185 doses
- Poliomielite injetável (VIP) – 1.431 doses
- Difteria e Tétano Adulto – 1.277 doses
- Dengue – 1.029 doses
- Febre Amarela – 953 doses

Algumas recomendações são:

- Ampliar a busca ativa de faltosos.
- Aprimorar o registro de doses, garantindo a correta identificação por tipo (1ª dose, reforço, única etc.) para facilitar o acompanhamento e análise.
- Fortalecer a educação em saúde nas UBS, com foco na importância do esquema vacinal completo, inclusive em adultos e idosos.

- **Atividades Coletivas e Grupos Terapêuticos:**

No período de janeiro a abril de 2026 as atividades coletivas realizadas nas unidades básicas de saúde, equipes E-multi, Academias da Saúde, Consultório na Rua e CAPS apresentaram os seguintes dados:

Unidades Básicas de Saúde, equipes E-multi, Academias da Saúde, Consultório na Rua:

- As atividades coletivas que lideraram no período foram atendimentos em grupo seguido de dos matriciamentos.
- O público alvo que teve maior participação no período foi o da comunidade geral, seguido das pessoas com doenças crônicas.
- O tema das atividades coletivas “outros” foi o que mais apareceu no período, porém seu uso dificulta o planejamento futuro e impossibilita avaliar o impacto real de cada tema de saúde.
- 65% das atividades coletivas ocorreram no turno da manhã no período de janeiro a abril.
- As práticas em saúde mais realizadas foram as práticas corporais/ atividade física.
- Entre os temas das reuniões, a discussão de caso/projeto terapêutico singular foi o mais frequente, demonstrando a preocupação com o cuidado individualizado e acompanhamento dos usuários.

CAPS (Centros de Atenção Psicossocial):

- As atividades coletivas que lideraram no período foram os atendimentos em grupo, seguido de matriciamentos.
- O público alvo que teve maior participação no período no CAPS AD foram os usuários de álcool e de outras drogas, do CAPS II foram as pessoas com sofrimento ou transtornos mentais e do CAPS IJ foram as crianças de 6 a 11 anos.
- Sobre o tema das atividades coletivas, saúde mental foi o que mais apareceu.
- 63% das atividades coletivas ocorreram no turno da manhã no período de janeiro a abril.
- Os temas mais frequentes entre os temas para as reuniões, foram a discussão de caso/ projeto terapêutico singular.

- Temas como diagnóstico do território e educação permanente estiveram menos presentes, indicando possível área para fortalecimento.

Algumas recomendações são:

- Revisão e padronização das categorias temáticas:
- Evitar o uso frequente da categoria “outro”, criando subcategorias mais específicas para refletir melhor a diversidade de temas abordados nas atividades coletivas. Capacitar as equipes para o registro detalhado e correto dos temas, garantindo melhor monitoramento e avaliação das ações.
- Fortalecimento do diagnóstico e monitoramento do território:
- Incentivar reuniões e atividades que promovam o conhecimento aprofundado do território e das necessidades locais, tanto nas unidades básicas quanto nos CAPS.
- Ampliação das ações de educação permanente:
- Aumentar a frequência e qualidade das atividades de educação permanente para qualificar o trabalho das equipes, especialmente nos CAPS, onde esta prática está menos representada.
- Foco na organização e planejamento das equipes:
- Continuar fortalecendo o planejamento e o monitoramento das ações como parte da rotina, para garantir a efetividade e a continuidade do cuidado.
- Manutenção e ampliação das práticas corporais e atividades físicas:
- Dado o sucesso e a frequência dessas práticas nas unidades básicas, manter e ampliar essas ações como estratégias importantes de promoção da saúde.

- **Transporte:**

No período de janeiro a abril de 2026, foram registrados 36.142 transportes confirmados em Catanduva. A maior parte (74,5%) foi realizada pela Organização Social dentro do município. Já a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) operou 11,3% dos transportes locais e 14,2% dos transportes para outros municípios (TFD).

Nesse período as unidades básicas que mais agendaram transportes intramunicipais, operados pela OS foram a UBS Soto, USF Solo e USF Nova Catanduva.

Os principais destinos dos transportes operados pela OS foram a Inclusão Social,



Hospital Escola Emílio Carlos e a Academia da Saúde Alpino. Já os principais destinos operados pela SMS dentro de Catanduva foram o Hospital Escola Emílio Carlos e o Hospital Padre Albino. O Hospital de Base de São José do Rio Preto e o Hospital Regional de Bebedouro foram os principais destinos para fora do município, operados pela SMS.

Nos transportes intramunicipais, está sendo registrado no sistema IDS apenas até a etapa de confirmação. A consequência disso é que não é possível saber se os pacientes confirmados foram transportados ou cancelados — o que compromete o controle, a avaliação da demanda real e a identificação de falhas operacionais.

O não registro dos trajetos de retorno (volta) dos pacientes, tanto para os transportes intramunicipais quanto os intermunicipais, gera distorções na análise da demanda real e dificulta o planejamento adequado da frota.

Outro ponto a ser observado foi a ocorrência de agendamentos "sem motorista", os quais, em sua maioria, tratam-se de transportes que foram cancelados antes da confirmação (etapa em que é selecionado o motorista), mas que não tiveram o devido encerramento no sistema. Esse cenário cria registros que permanecem no sistema como "agendados" que não foram mudados para "cancelado". Também foram identificados cancelamentos "sem motorista", que ocorrem quando o transporte é cancelado antes da etapa de confirmação (geralmente a pedido do paciente), e por sem cancelados antes da confirmação, ficam "sem motorista".

Sobre os cancelamentos, há a necessidade de maior coordenação logística e comunicação com os usuários sobre os agendamentos, a fim de diminuir o número de cancelamentos. A grande maioria dos motivos de cancelamentos, mais de 70%, se enquadra em uma categoria de "outros", o que pode abranger uma variedade de fatores não especificados. Essa categoria exige uma investigação mais detalhada para entender melhor as causas específicas de cancelamento, para melhorar a eficiência do sistema de transporte. Além disso, uma menor parte dos cancelamentos está relacionada a incompatibilidade de horário, situações em que o problema do usuário já foi resolvido, foi atendido em outro local ou falta por doença.

Algumas recomendações gerais sobre os transportes são:

- Padronizar o fluxo completo de registro no sistema IDS também para os transportes intramunicipais, replicando o modelo usado no TFD, garantindo o lançamento das etapas finais: "transportado" ou "cancelado".

- 
- Registrar corretamente os trajetos de ida e volta dos pacientes, assegurando dados completos para análises de demanda, planejamento de rotas e dimensionamento da frota.
 - Revisar e qualificar as categorias de motivo de cancelamento, eliminando o uso excessivo de “outros” e incentivando o uso de classificações mais específicas, que permitam uma análise mais eficaz das causas.
 - Capacitar as equipes responsáveis pelo agendamento e lançamento dos dados, com foco em padronização, qualidade da informação e redução de inconsistências no sistema.
 - Monitorar os agendamentos “sem motorista” e garantir que o status desses casos seja atualizado corretamente para “cancelado” quando a confirmação não ocorrer, evitando registros pendentes que prejudicam a gestão do serviço.
 - Analisar periodicamente os dados por faixa etária e por unidade de origem e destino, para orientar decisões estratégicas sobre alocação de recursos e identificação de áreas com maior ou menor demanda.